A nova polêmica entre a Microsoft e o governo do PT

ISSN 1414-3828

PC MASTER

www.europanet.com.br

Edição 87 • Ano 8 • Brasil R$ 12,90 • Europa €5,90

EDITORA EUROPA — REVISTA COM GARANTIA DE QUALIDADE

Kurumin 3.0

Novo! O Linux em português que você roda direto do CD, antes de fazer a instalação definitiva

- Sistema leve e rápido, ideal para desktops
- Adaptado para os principais hardwares brasileiros
- Interface exclusiva para o Qemu
- Roda softwares Windows de graça por 30 dias com o cross-over e o VMware
- Scripts prontos para instalar programas
- Interface gráfica KDE 3

* Win 2003 como Desktop
* Win XP como Servidor

Guia para tirar vantagens deste troca-troca



O Super Athlon 64 3800+

Avaliamos na prática os poderes da nova geração de chips com 64 bits da AMD

MacOS no PC

Aprenda como rodar o sistema da Apple no PC

Teste: Conectiva 10

As novidades da nova versão do Conectiva feita com o apoio da comunidade Linux

Talvez você não tenha se dado conta, mas toda vez que passa seu e-mail para alguém, acaba fazendo propaganda do provedor. Pior, ainda paga para fazer isso. Sem contar o inconveniente de ter que ficar inventando apelidos, abreviaturas, codinomes para o seu e-mail. Não seria muito mais fácil se os e-mails tivessem o nome das pessoas? Não é só mais fácil, como muito mais seguro. Basta ter um e-mail na LocaWeb. O Locamail oferece e-mails seguros contra vírus, SPAMs, tem suporte 24 horas e a melhor e mais premiada infra-estrutura do País. Hospede seu e-mail na LocaWeb. Acesse já www.locaweb.com.br

LOCAWEB

HOSPEDAGEM DE SITES

PORQUE HOSPEDAGEM É A COISA MAIS IMPORTANTE PARA O SEU SITE.

MARCELO@IG,
TEREZA@TERRA,
PEDRO@UOL,
LAURA@HOTMAIL.
ESTÁ MAIS DO QUE
NA HORA DO SEU
E-MAIL LEVAR O SEU
NOME@SOBRENOME.



DUEZT★EURO RSCG

Sumário

Antes de usar os CDs
Os sistemas Linux e programas distribuídos nos CDs que acompanham a **PC Master** são indicados para usuários avançados. É altamente recomendável fazer um backup dos dados importantes do seu PC antes de iniciar a instalação de qualquer Linux ou programa.



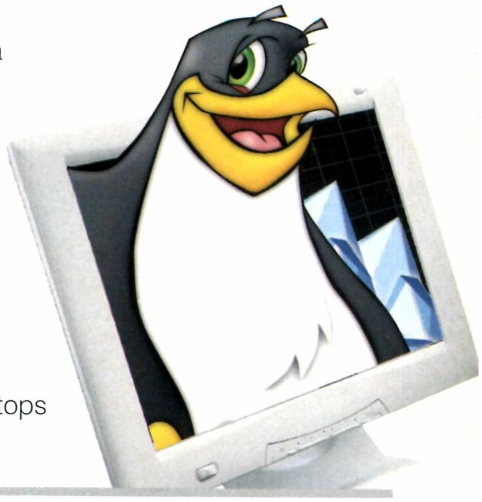




Kurumin 3.0
Veja as vantagens desse Linux feito para os computadores brasileiros e aprenda a instalá-lo 34

Microsoft X Sérgio Amadeu
Entenda toda a polêmica gerada pelo pedido de explicação feito pela empresa ao responsável pelo software livre no governo. 34

Windows versátil
Troca de papéis. Aprenda a usar o Windows Server 2003 como desktop e o Windows XP como servidor 34



Conectiva
Conheça as novidades da nova e potente versão do Conectiva, bom para desktops e servidores 34

Repórter 6
Entrevista: Sandro Nunes Henrique 16
Microsoft X Sérgio Amadeu 18
Hardware: Athlon 64 3800+ 22
Nessus X LANguard 24
O Power da IBM 26
Review: Conectiva 10 28
Por dentro do Linux: gerenciamento de processos 32
Kurumin Linux 3.0 36
Windows versátil 42
MacOS no PC 46
Vírus do Mês: Korgo 50
Help Linux 54
Help Line 56
Crônica: Para sua proteção 58

Se For o Caso, Reclame. Nosso Objetivo é a Excelência!

EDITORA EUROPA

CORRESPONDÊNCIA
Rua M.M.D.C., 121
CEP 05510-900
São Paulo – SP
Fax: (0xx11) 3819-0538

Atendimento (0xx11) 3038-5050 (São Paulo),
0800-557667 (Outras localidades) – Fax (0xx11) 3097-8583
Das 8h às 20h; sábados das 9h às 15h
e-mail: atendimento@europanet.com.br

Suporte técnico (0xx11) 3038-5070
Horário de atendimento de Segunda à Sexta
das 9h às 12h e das 13h às 17h
e-mail: suporte@europanet.com.br

Redação
Fone (0xx11) 3038-5079
Fax (0xx11) 3819-0538
e-mail: pcmaster@europanet.com.br

Publicidade
Fone (0xx11) 3038-5098
Fax (0xx11) 3819-0538
e-mail: publicidade@europanet.com.br

Para entrar em contato com a Editora Europa
Fones: (11) 3038-5050
São Paulo – SP
ou 0800 557667
Ligação gratuita – Outras localidades
Visite nosso site:
www.europanet.com.br

Ao Leitor

No mercado de tecnologia, uma das maneiras de estar sempre lucrando é tentar prever o futuro e se adaptar sempre que necessário. Como tudo evolui rapidamente, se você perder o "timing", por tabela pode perder o emprego ou a sua empresa perder muita receita. A outra maneira de ficar sempre à frente é não prever o futuro, e sim determiná-lo. Assim, você faz o "timing" e, portanto, as chances de perda são bem menores.

A Microsoft é especialista em usar a segunda estratégia. A empresa dita as regras de tecnologia e geralmente as demais seguem o seu rastro para tentar aproveitar alguma brecha. Por isso, ser guru da Microsoft é algo bastante fácil, já que não é necessário prever nada, basta conhecer ou fazer os planos da empresa. Bill Gates, o grande chefão da MS, vem tentando conquistar o título de guru da informática faz tempo, mas está difícil de emplacar.

Essas foram algumas das previsões feitas por Bill: em 1994, Gates afirmou que até 2005 os dispositivos portáteis com o Windows seriam dominantes; em 1997, Gates fez uma nova previsão afirmando que até 2007 os sistemas operacionais (isto é, o Windows) seriam capazes de reconhecer voz, pronunciar textos, e interpretar caligrafia; em 2001, uma nova previsão de Gates afirma que até 2006, 30% dos carros vendidos nos Estados Unidos teriam uma versão do Windows CE como computador de bordo; e, para completar, agora em 2004, Gates afirmou que em dez anos DVD e CD estarão mortos.

Nenhuma das previsões é extraordinariamente inovadora, e todas são pistas de como a Microsoft está investindo seus recursos. Quando você investe em distribuição de conteúdo pela Internet, é muito bom afirmar que DVD e CD estão próximos da morte. E quanto é confiável você mesmo prever que o seu sistema operacional portátil será o líder de mercado? Como você é o líder, e todas as outras empresas jogam o "Siga o chefe", só de você fazer a previsão, seu sistema já tem muitas chances de ser o líder.

O mais importante de tudo isso é entender que toda previsão feita por presidentes ou donos de empresa sempre serão favoráveis a suas corporações. As previsões de Bill Gates mostram qual é o futuro desejado pela Microsoft. Por enquanto tem dado certo, pois eles são os líderes. Mas isso pode mudar, ainda mais quando Gates começa a demonstrar sua atenção com o software livre.

Numa das últimas declarações dadas por Bill Gates, ele afirmou que o software livre é perigoso para os programadores. Bill deixou a entender que o software livre não paga salários e ainda fecha postos de trabalho. Talvez isso seja verdade para os programadores que trabalham na Microsoft, pois já existe muito programador ganhando bem por conta do software livre.

A PC Master não é contra a Microsoft ou a favor do software livre. Para nós, o importante é que você, prezado leitor, entenda todos os lances desta batalha e saiba se posicionar. Mesmo porque, a batalha entre Microsoft e Software Livre está apenas começando, e só aqui você fica por dentro de tudo o que rola nos dois lados.

Luiz Siqueira
siqueira@europanet.com.br

PS.: Mais previsões em www.microsoft.com/billgates

PC MASTER
EDITORA EUROPA
Edição Nº 87 – Agosto 2004

Diretores
Aydano Roriz e Abílio P. Cunha

Editor e Diretor Responsável: Aydano Roriz
Diretor Editorial: Roberto Araújo (araujo@europanet.com.br)

Redação
Redator-chefe: Luiz Siqueira
Repórter e Redator: Vinícius Casagrande
Redatores: Rodrigo Galan e Leandro Calçada
Chefe de Arte: Welby Dantas
Editor de Arte: Rodrigo Mota
Assistente de Arte: José Júnior
Consultor Técnico: Rodrigo Galan
Revisão: Fernanda Figueiredo
Jornalista Responsável: Roberto Araújo MTb.10.766
Colaborou nesta edição: Toni Cavalheiro

Produção do CD-ROM: Rodrigo Galan e Luiz Siqueira
Euroimagem: Valerio Romahn
Internet: Luiz Siqueira (Web Editor), Cassio Narciso (Web Master) e Erick Melo (Conteúdo)

Diretor Operacional: Abílio P. Cunha

Propaganda: Leticia Nunes

Publicidade São Paulo
Ligue (0xx11) 3038 + ramal desejado
Gerentes de mercado:
Maurício Dias (r 5093) e Rodrigo Cunha (r 5097)
Executivo de negócio: Elisângela Xavier (r 5091), Angela Taddeo (r 5092), Nickolas Suzuki (r 5090), Alessandro Donadio (r 5095) e Flávia Pinheiro (r 5105)
Assistente de publicidade: Rodrigo Barros (r 5098)
e-mail: publicidade@europanet.com.br
Publicidade Outras Praças
Brasília (0xx61) 326-0205 - New Business (Lígia)
Paraná (0xx41) 3023-8238 - GRP Mídia (Helenara)
Rio de Janeiro (0xx21) 2491-1350 - Sólida Conceitual (Márcia Alvaredo)
Rio Grande do Sul (0xx51) 3212-3737 - Isoppo Associados (Julmara)
Santa Catarina (0xx48) 247-7804 Yuri Repres. (Wagner Medeiros)
Publicidade EUA e Canadá: Global Media
Fone 001 (415) 249-1620; Fax: 001 (415) 249-1630

Circulação e Promoção: João Alexandre, Ézio S. Vicente, Jackeline Monjarás e Marcelo Diniz
Atendimento Pessoa Jurídica: Joelma Dantas (r. 5104)
Desenvolvimento de Pessoal: Tânia Marilia Ribeiro

Administração: Cecilia Tomazelli (Gerente), Luiz Eduardo Soares, Renata Kurosaki e Raphael Gherarde

Atendimento ao Assinante
Telefone São Paulo: (0xx11) 3038-5050;
Telefone outros estados: 0800-557667
Fabiana Lopes (Coordenadora), Anna Sanchez, Carla Dantas, Elisangela Tokashiki e Paula Hanne

Suporte Técnico (0xx11) 3038-5070
E-mail: suporte@europanet.com.br
Marco Clivati (Coordenador); Bruno Ramalho, Diogo Cavaletti e Rodolfo Mello
PC Master (ISSN 1414-3828) é uma publicação mensal da Editora Europa Ltda.
Os CDs-ROM são parte integrante desta edição, não podendo ser vendidos separadamente. A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

Números anteriores
No seu jornaleiro ou na Editora Europa
Rua M.M.D.C nº 121 – São Paulo, SP - CEP 05510-900, Fone 0800 55 7667,
Fax (0xx11) 3097-8583
Pela Internet www.europanet.com.br
E-mail atendimento@europanet.com.br

Distribuidor Exclusivo para o Brasil
Fernando Chignalia Distribuidora S. A. – Rua Teodoro da Silva, 907
CEP 20563-900 Rio de Janeiro - RJ

Distribuição em Portugal:
MIDESA PORTUGAL S.A.
Rua da Republica da Coreia, 34 - Ranholas
2710-460 - Sintra - Lisboa - Portugal
Fone: 21 926 78 00 - E-mail: editores@midesa.pt

Impressão: Gráfica Globo Cochrane

ANER – Somos Filiados à ANER – Associação Nacional dos Editores de Revistas

IVC – Instituto Verificador de Circulação

TREINAMENTO, CERTIFICAÇÃO E CONSULTORIA EM INFORMÁTICA

www.green.com.br

GREEN TREINAMENTO

Lotus Authorized Education Center

IBM Business Partner

Microsoft CERTIFIED Technical Education Center

Conectiva Training Partner

VUE AUTHORISED TESTING CENTRE

Formações Microsoft, Linux e Lotus Notes/Domino

Microsoft

MCP
MCSA
MCDST
SQL Server
Exchange Server
Windows Server 2003
.NET

Formações Linux

Linux Specialist
Linux Security
Linux Total
Samba
Apache
Firewall - Segurança de Redes
Ferramentas e Serviços (Segurança de Redes)

Lotus IBM

Lotus Notes/Domino

Formação para Desenvolvedor

Formação para Administrador

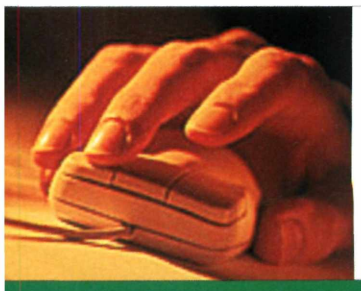
Cursos Green

Office
Programação com VBA
Project Professional e Server
Web Designer
CCNA Cisco
Linguagens de Programação
Editoração eletrônica, etc.

* BIS - Repetição de curso
* Maleta para Notebook
* Voucher de desconto

Consulte nossos parcelamentos em até 12 vezes

*Vide condições detalhadas em nosso site



Av. Paulista, 326 - 12º Andar
Fone: (11) 3253-5299

O diferencial que você busca para sua carreira está aqui

Repórter

Fique por dentro das últimas notícias de informática no mundo. Aqui você encontra todas as novidades da mídia e se mantém sempre atualizado



Pesquisa

Pirataria

prejuízos de US$ 29 bilhões

Brasil apresenta índice de 61% de softwares ilegais e é o 11º do ranking mundial das maiores perdas financeiras

A BSA (Business Software Alliance) e Abes (Associação Brasileira de Empresas de Software) apresentaram no início de julho o relatório anual que estuda a pirataria em programas de computadores ao redor do mundo. Segundo o estudo realizado pelo IDC (International Data Corporation), de todos os softwares instalados nos 86 países pesquisados, 36% são piratas. O resultado disso é que a indústria amargou um prejuízo de US$ 29 bilhões em todo o mundo em função da pirataria de seus programas.

No Brasil, o mercado paralelo é responsável por 61% dos softwares instalados. O país aparece na 55ª posição entre os que mais utilizam programas ilegais. No entanto, quando são analisados os prejuízos causados com a reprodução não autorizada desses softwares, o Brasil sobe para a 11ª colocação no ranking mundial dos países mais prejudicados. Os danos causados pela pirataria em 2003 foram de US$ 519 milhões.

Os líderes na utilização de programas ilegais são China e Vietnã, com um índice de 92% de pirataria, seguidos pela Ucrânia, com 91%. Os Estados Unidos são o país que apresenta o menor índice, com apenas 22%. No entanto, os norte-americanos são os que mais sofrem com essa prática. O país lidera o ranking dos maiores prejuízos sofridos, com perdas de US$ 6,5 bilhões.

As regiões que mais produzem softwares piratas são a Europa Oriental (71%), América Latina (63%), Oriente Médio e África (56%) e Ásia e Pacífico (53%). Os menores índices estão na Europa Ocidental (36%) e América do Norte (23%).

Apesar dos altos índices apresentados pelo Brasil, o consultor jurídico da BSA, André de Almeida, afirmou estar otimista com a possibilidade da diminuição dos índices de pirataria no País. "O futuro para o Brasil é muito bom porque o País cada vez mais produz propriedade intelectual", afirma. Segundo Almeida, uma queda de dez pontos percentuais nos índices da pirataria nacional poderia gerar cerca de 13 mil novos empregos diretos no setor de produção de software.

Segurança

Novo Service Pack do Windows

Após sucessivos atrasos, Microsoft garante lançar o pacote de atualizações do seu sistema nos próximos dois meses

O Service Pack 2, pacote de atualizações que deve melhorar a segurança do sistema operacional Windows XP, deve ser lançado "nos próximos dois meses", afirmou o gerente de produtos da empresa, Tony Goodhew, durante a TechEd 2004 (conferência realizada pela Microsoft) "Garanto que nos próximos dois meses ele estará disponível", afirmou.

A Microsoft, porém, está um pouco atrasada com o Service Pack 2. Inicialmente, a companhia pretendia lançar o produto em junho, depois o lançamento foi adiado para julho e agora a companhia afirma que o produto estará disponível ainda durante o verão (no hemisfério Norte). Uma versão quase completa do pacote já pode ser encontrada para download no site da Microsoft. A versão, porém, ainda tem alguns pequenos erros que devem ser corrigidos antes do lançamento.

Corte de gastos

Microsoft: economia de US$ 1 bi

Preocupado com os gastos da companhia, Steve Ballmer envia e-mail aos 57 mil funcionários para corte de custos

As contas financeiras da Microsoft começam a levar preocupações aos principais executivos da companhia. Em um e-mail encaminhado aos 57 mil funcionários da empresa, o diretor-executivo da Microsoft, Steve Ballmer, afirma que a ordem é de economizar em diversos setores. A empresa espera gerar uma economia total de gastos de mais de US$ 1 bilhão.

De acordo com Ballmer, os gastos da companhia estão crescendo mais rapidamente que a receita nos últimos anos. "Essa não é uma tendência que pode continuar", escreveu ele aos funcionários. O e-mail foi enviado na abertura do novo ano fiscal da companhia, em 1º de julho.

A empresa não anunciou a demissão de funcionários e disse que a economia será obtida "principalmente repensando como as coisas são feitas" dentro da companhia.

Ballmer disse que a Microsoft precisa evitar os erros clássicos das grandes corporações para se manter à frente dos competidores e melhorar o preço das ações da companhia.

Mas um dos principais gastos tem vindo dos milionários processos que a empresa vem sofrendo sob a acusação de práticas monopolistas.

FRASES

"Se você não quer criar empregos ou propriedade intelectual, então existe uma tendência em desenvolver programas em código aberto. Se você quer dar [os softwares], você vai trabalhar [no desenvolvimento dos programas] à noite."

Bill Gates, presidente da Microsoft, ao afirmar que considera o software livre prejudicial ao reduzir as oportunidades de empregos para desenvolvedores de softwares, durante viagem à Malásia.

"O crescente uso da Internet para os negócios significa que as falhas de segurança na Internet podem prejudicar seriamente a receita de uma companhia."

Jim Hurley, analista da Aberdeen, ao divulgar um estudo que concluiu que a cada ataque as grandes empresas perdem cerca de US$ 2 milhões, pela perda do acesso à Internet.

"Temos uma epidemia nas nossas mãos e temos que aprender a controlá-la. A cooperação internacional é importante para combatermos os spams."

Robert Horton, diretor da divisão responsável pelas telecomunicações na Austrália, ao analisar o impacto dos spams. A ONU (Organização das Nações Unidas) lança uma campanha para barrar a "epidemia".

LocaSite
Internet Services

O seu Provedor de Hospedagem definitivo.

Exclusivo Plano conjugado



+ Linux

Microsoft Windows 2000

Servidores Instalados dentro do Data Center da Embratel



Link de 100 MB

- Webmail
- Anti-Spam
- E-commerce
- Painel de Controle
- mails Ilimitados
- E muito mais ...

Ligue (11)3284 9191

www.locasite.com.br
contato@locasite.com.br

Processadores

AMD nos carros da Sauber

Equipe de Fórmula 1 adota tecnologia de processadores utilizada pela poderosa Ferrari para testes de aerodinâmica



A tecnologia desenvolvida nos laboratórios é fator crucial para que uma equipe de Fórmula 1 tenha um bom desempenho dentro das pistas. Para tentar aumentar a velocidade de seus carros e ser mais competitiva, a equipe Sauber adotou a mesma tecnologia de processadores da líder Ferrari. A equipe escolheu a AMD para ser a sua nova parceira oficial de tecnologia. A escuderia irá implementar um cluster de servidores baseado no processador AMD Opteron com o recurso Direct Connect Architecture.

O sistema irá proporcionar melhor performance para a equipe suíça como parte de seus esforços em pesquisa e desenvolvimento aerodinâmicos. A Sauber escolheu as soluções baseadas no processador AMD Opteron para ajudar a alcançar maior progresso particularmente no campo de Dinâmica de Fluído Computacional (CFD), um fator crítico que complementa os testes de aerodinâmica e túnel de vento utilizados pela escuderia.

Quando a Sauber Petronas decidiu atualizar seus recursos de computação para ampliar os limites de pesquisas e desenvolvimento auxiliados por computador, ela analisou as soluções de 32 e de 64 bits disponíveis no mercado mundial. A equipe de tecnologia da escuderia avaliou que os processadores AMD Opteron eram os que melhor atendiam a esses requisitos.

EM ALTA

Sérgio Amadeu

O pedido de explicações apresentado pela Microsoft na Justiça foi um verdadeiro tiro na água. A polêmica gerada pela ação serviu apenas para dar ainda mais força e prestígio ao presidente do ITI (Instituto de Tecnologia da Informação), Sérgio Amadeu da Silveira. A comunidade de software livre se viu atingida pelo pedido de explicações e se mobilizou em apoio a Sérgio Amadeu. Saiba mais nas páginas 18 a 20.

EM BAIXA

Internet Explorer

Depois de ter várias de suas vulnerabilidades descobertas, o Internet Explorer, navegador desenvolvido pela Microsoft, está perdendo participação de mercado. A queda, entretanto, não é exatamente uma ameaça para a Microsoft: o browser, que antes era usado por 95,48% dos internautas, agora está presente em 94,42% dos computadores, de acordo com número da empresa de pesquisas sobre Internet WebSideStory. Mas os números começam a mostrar a insatisfação dos usuários.

Vírus campeões

Bagle e Netsky lideram ataques

Vírus críticos se mantêm no topo da lista das maiores infecções, mas diminui o surgimento de novas pragas

A onda dos perigosos ataques de vírus registrada no início do ano vem perdendo força com o passar dos dias. A McAfee divulgou a lista dos dez vírus que mais atacaram computadores no Brasil durante o mês de junho. A relação mostra que vírus críticos como Bagle e Netsky continuam na ativa, mas, por outro lado, não foram registradas novas pragas de alto risco.

Dados do AVERT (Anti Virus Emergency Response Team), laboratório de pesquisa antivírus da McAfee, mostram as variantes AA e AB do Bagle no topo da lista, com 17% das infecções registradas pela área de suporte da empresa. Em seguida, surge o Korgo.P, que conseguiu contaminar 16% do total de usuários infectados por vírus durante o mês de junho. O ranking ainda mostra o Sdbot e todas as suas variantes em quarto lugar, com 13%, seguido pelo Netsky.Z, 10%, Gaobot e suas respectivas versões, com 9%, além da variante C do Netsky, que foi responsável por 7% do total de infecções registradas. Os três últimos colocados são: Adware, 6%, Startpage-DC, 3% e PWS-Bancban, 2%.



A McAfee também listou dez ameaças que surgiram durante o mês passado, dentre as quais destacam-se os cavalos de Tróia.

Governo

Linux capixaba

Auditoria Geral do Espírito Santo adota soluções livres em desktops e servidores e amplia seu parque de máquinas

A adoção do software livre na administração pública ganha cada vez mais adeptos em todos os níveis de governo. No Estado do Espírito Santo, uma das inciativas pioneiras surgiu na Auditoria Geral do Estado. As primeiras 26 máquinas com o sistema operacional Linux e o pacote de escritório OpenOffice foram instaladas no início do ano. Graças à economia com o pagamento de licenças, que seriam necessárias caso fossem adotados softwares proprietários, foi possível comprar mais equipamentos do que havia sido inicialmente previsto.

Além dos desktops de usuários, o Linux também está presente nos servidores Web, com o Red Hat 9, e no gerenciamento do firewall, com o Conectiva 8. Já nos desktops a distribuição utilizada é o Mandrake 10.

A idéia de utilizar o Linux surgiu quando o auditor-geral do Estado, Sebastião Carlos Rauna de Macedo, conheceu o sistema do pingüim durante visita à Fenasoft. A conquista foi imediata e a nova tecnologia passou a ser adotada na primeira oportunidade possível.

TREINAMENTOS

MACROMEDIA TRAINING
afterweb

ADOBE TRAINING
afterPRINT

Você não precisa pagar mais caro para fazer treinamentos oficiais Adobe e Macromedia.

Não perca tempo! Venha para quem mais conhece.

Dreamweaver
ColdFusion
Fireworks
Flash



Premiere
InDesign
Illustrator
Photoshop
e muito mais

macromedia® 2004 AUTHORIZED TRAINING PARTNER

Adobe® Certified Training Provider

www.afterweb.com.br

11-3063-6100



Screenshot do mês

Mostre você também a cara do seu PC. Envie a captura do seu Desktop para **pcmaster@europanet.com.br** e apareça aqui na próxima edição da **PC Master**.

Hugo Doria: nozey@linuxmail.org
Sistema Operacional: Slackware 10.0 com Fluxbox 0.9.8

Tecnologia Java

Receita Federal ganha prêmio da Sun

Programa de declaração de Imposto de Renda brasileiro é eleito durante o JavaOne 2004 como uma das tecnologias mais inovadoras desenvolvidas em Java no mundo

A Sun Microsystems anunciou durante o JavaONE 2004 os ganhadores do prêmio Duke's Choice Award, concurso que seleciona as aplicações mais inovadoras desenvolvidas em Java. Um dos ganhadores do prêmio deste ano é o projeto de declaração do Imposto de Renda de pessoa física, da Secretaria da Receita Federal.

O programa foi desenvolvido em uma nova versão da linguagem Java para suportar as plataformas Macintosh e Linux, além do Windows. Dados da Receita Federal apontam que mais de 18 milhões de declarações foram recebidas pela Web neste ano. A tecnologia Java foi escolhida pela escalabilidade e compatibilidade, além da facilidade de desenvolvimento do software.

"Trata-se de um prêmio significativo para a Secretaria por ser um reconhecimento internacional e nos colocar no patamar dos programas mais inovadores do mundo", afirmou o coordenador de Tecnologia da Informação da Secretaria da Receita Federal, Donizetti Vitor Rodrigues.

PACOTES DE HOSPEDAGEM



Hospedagem Standard

150 MB espaço em disco rígido
5 GB taxa de transferência/mês
20 caixas postais
Base Access ou MySQL

R$ 25,70

Standard Plus

200 MB espaço em disco rígido
7 GB taxa de transferência/mês
25 caixas postais
Base MsSQL ou MySQL INCLUSO

R$ 36,10

Professional

300 MB espaço em disco rígido
10 GB taxa de transferência/mês
30 caixas postais
Base MsSQL ou MySQL

R$ 58,90

Corporate

500 MB espaço em disco rígido
15 GB taxa de transferência/mês
50 caixas postais
Base MsSQL ou MySQL

R$ 98,90

Premium

1 GB espaço em disco rígido
25 GB taxa de transferência/mês
50 caixas postais
Base MsSQL ou MySQL

R$ 135,00

Ativação automática em 1 minuto

Compre on-line
e ganhe desconto de 10% nos planos e isenção de taxa de instalação.

Consulte planos de revenda

one SP: (11) 3523 3700
one RS: (51) 3287 1700
one RJ: (21) 3385 4479
utras cidades 0800 541 1700

www.plugin.com.br

Plugin
internet corporativa

Curtas

Crackers presos
Policiais da Delegacia de Roubo a Bancos do Deic (Departamento de Investigações sobre o Crime Organizado) prenderam em São Paulo cinco pessoas acusadas de desviar dinheiro de clientes do Banco do Brasil pela Internet. O grupo faturava, no mínimo, R$ 70 mil por semana com os golpes. De acordo com o Deic, os hackers conseguiam quebrar o protocolo de segurança de provedores de Internet. Com isso, os clientes que tentavam acessar a página do banco eram remetidos para uma página espelho, em que digitavam seus dados, número da conta e senha. Ao confirmar, a página exibia um aviso de erro e jogava o cliente para a verdadeira página do banco. Porém, um programa já havia gravado as informações da vítima.

Falhas do Windows
A Microsoft anunciou sete novas atualizações de segurança para o Windows, sendo que duas devem corrigir vulnerabilidades críticas, que permitem que crackers instalem programas nos computadores sem o conhecimento das vítimas. Além das correções, a companhia norte-americana desenvolveu uma ferramenta para limpar sistemas contaminados pelo código malicioso download.ject, usado para coletar dados dos usuários da Internet.

PCs com Linux
A Dell começou a vender na Europa computadores para empresas equipados com o sistema operacional Linux. O micro, um Optiplex 170L, vem com a distribuição Linspire 4.5 pré-instalada e o suporte de três anos da empresa. A versão mais básica será vendida por US$ 576, enquanto o modelo com monitor custará US$ 920.

Apoio

IBM amplia suporte em Linux

Programa combina consultoria de negócios com estruturas customizadas como incentivo à migração



A IBM anuncia no Brasil novos serviços para estações de trabalho cliente, incluindo desktops, PDAs, PDVs e outros dispositivos baseados em plataformas abertas, incluindo Linux. A oferta é voltada para empresas nacionais. Usando uma abordagem específica de indústria, que combina consultoria de negócios com estruturas customizadas, a IBM permite que empresas se beneficiem de uma plataforma aberta para certos aplicativos de indústria posicionados além do servidor.

As novas ofertas da IBM adotam uma abordagem baseada em consultoria. Consultores de negócios e de TI da IBM trabalham junto com os clientes dos setores de varejo, serviços financeiros e governo para identificar segmentos onde as empresas podem migrar com maior facilidade e chance de sucesso para um ambiente aberto. A IBM oferece um "ponto único de vendas" para ajudar clientes a migrar suas infra-estruturas para o Linux e para outras plataformas abertas. A centralização inclui avaliação, projeto de TI e um projeto-piloto, projeto de arquitetura e suporte.

Open Source

França cria nova GPL

Organizações Governamentais francesas lançam nova licença para impulsionar a adoção de software livre

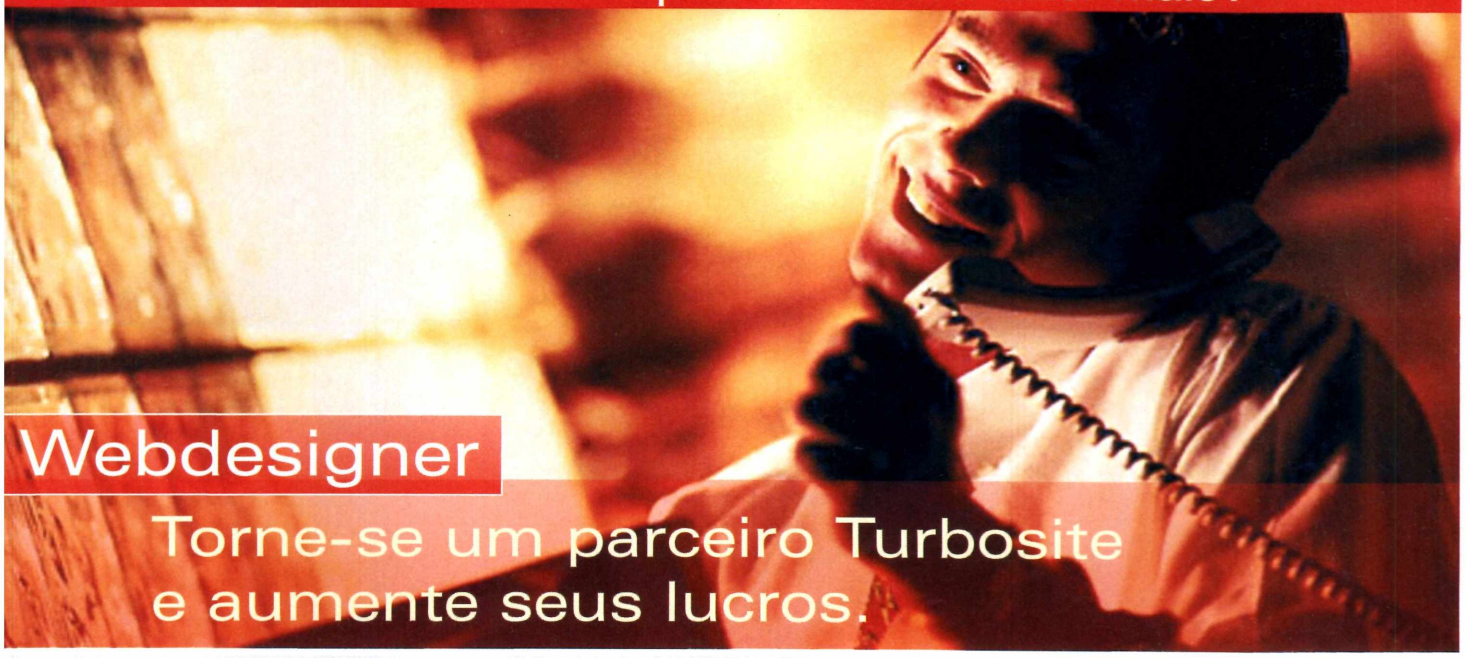
Pesquisadores de três organizações governamentais da França (French Atomic Energy Commission, National Center for Scientific Research e National Research Institute for Computing and Automation) revelaram que desenvolveram uma versão dos termos de licença baseada na General Public License (GPL), da Free Software Foundation, adaptada para a realidade e legislação francesa.

Vários tipos de licença de software de código aberto já existem, mas os pesquisadores franceses alegam que a maioria é escrita em inglês e adaptada para a legislação norte-americana, o que pode causar problemas legais em países onde há situações jurídicas diferentes.

A nova licença, chamada de CeCILL, tem a intenção de ser mais compatível com a lei da França em áreas nas quais há diferenças significativas com a legislação dos Estados Unidos: direitos autorais e responsabilidade de software. A nova versão, na visão dos autores, deve impulsionar a adoção de software de código aberto na França.

Turbosite

Seu site muito mais rápido... Precisa dizer mais?



Webdesigner

Torne-se um parceiro Turbosite
e aumente seus lucros.

Plano Ideal

700 MB espaço em disco
40 caixas postais
5.5 GB de Tráfego Mensal

R$27,00

Plano Avançado

- 800 MB espaço em disco
- 45 caixas postais
- 9 GB de Tráfego Mensal

R$40,00

Conheça outros planos no site.

painel de controle - webmail - ftp - contador
antivírus e antispam nos emails - php - asp
estatística de visitação - aspemail - mysql
perl - access - extensões front page - e muito mais

Programa de Parceria

Indicação

- A indicação de 10 clientes vale 1 ano de hospedagem gratuita para o seu próprio site.

Divulgador

- Indique clientes e receba uma comissão para cada indicação.

Revendedor

- Conheça a solução de Revenda mais lucrativa para Webdesigners, consultores e profissionais da área.

Desconto para pagamentos trimestrais, semestrais e anuais.

Servidores no Brasil

0800 702 9004

www.turbosite.com.br



Recorde

Roteador da Cisco entra no Guiness

Pela primeira vez, um equipamento de informática é aceito pelo livro de recordes mundiais em função de sua velocidade

O roteador lançado pela Cisco no fim de maio (CRS-1) entrou para o Guiness Book, o livro dos recordes, como o roteador de Internet de maior capacidade do mundo.

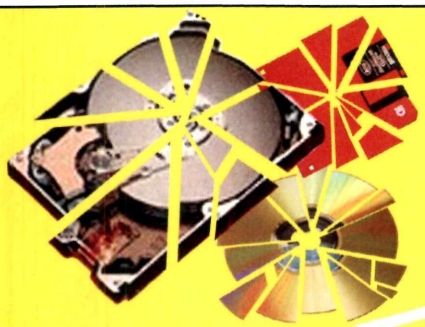
O roteador, que basicamente é um aparelho que gerencia o tráfego da rede mundial de computadores, tem capacidade para transmitir 92 terabits de informação, ou 92 trilhões de bits por segundo.

Esse é o primeiro equipamento de redes de computador a ser aceito no Guiness, que tem registrado recordes e feitos extraordinários em todo o mundo por cerca de 50 anos.

"À medida que o mundo avança tecnologicamente, é importante que nós reconheçamos as inovações que vão revolucionar as comunicações globais", disse David Hawksett, editor de ciência e tecnologia do Guiness.

"O motivo para incluirmos o roteador é puramente numérico. As estatísticas sobre o que esse hardware pode fazer são realmente impressionantes", completou.

O CRS-1 é capaz de fazer o download de toda a coleção da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos em apenas 4,6 segundos. O mesmo download, feito por uma linha telefônica comum, levaria 82 anos para ser concluído.



Recuperação de Dados

Diagnóstico e Orçamento Gratuitos

BRASIL - EUA



Nossos serviços carregam muito mais tecnologia!

➤ Mídias:
HDs, CDs, DVDs, Disquetes, Zip, Raid Array, Jaz, D. FireWire, Fitas DAT, Mídias Fotográficas, etc

➤ Sistema Operacional:
Dos, Windows, Win NT, Fat 16, Fat 32, NTFS, Novell, Línux, Mac, etc

➤ Defeitos:
Bad Block, Formatados, Ataque de Vírus, Hackers, Inacessíveis, Senhas Esquecidas, Clones Físicos, etc

➤ Laboratório (sede própria):
O mais equipado do país, melhor corpo técnico, Engenharia própria

Credibilidade - Sigilo - Competência

Proelbra®
Tecnologia Eletrônica Ltda

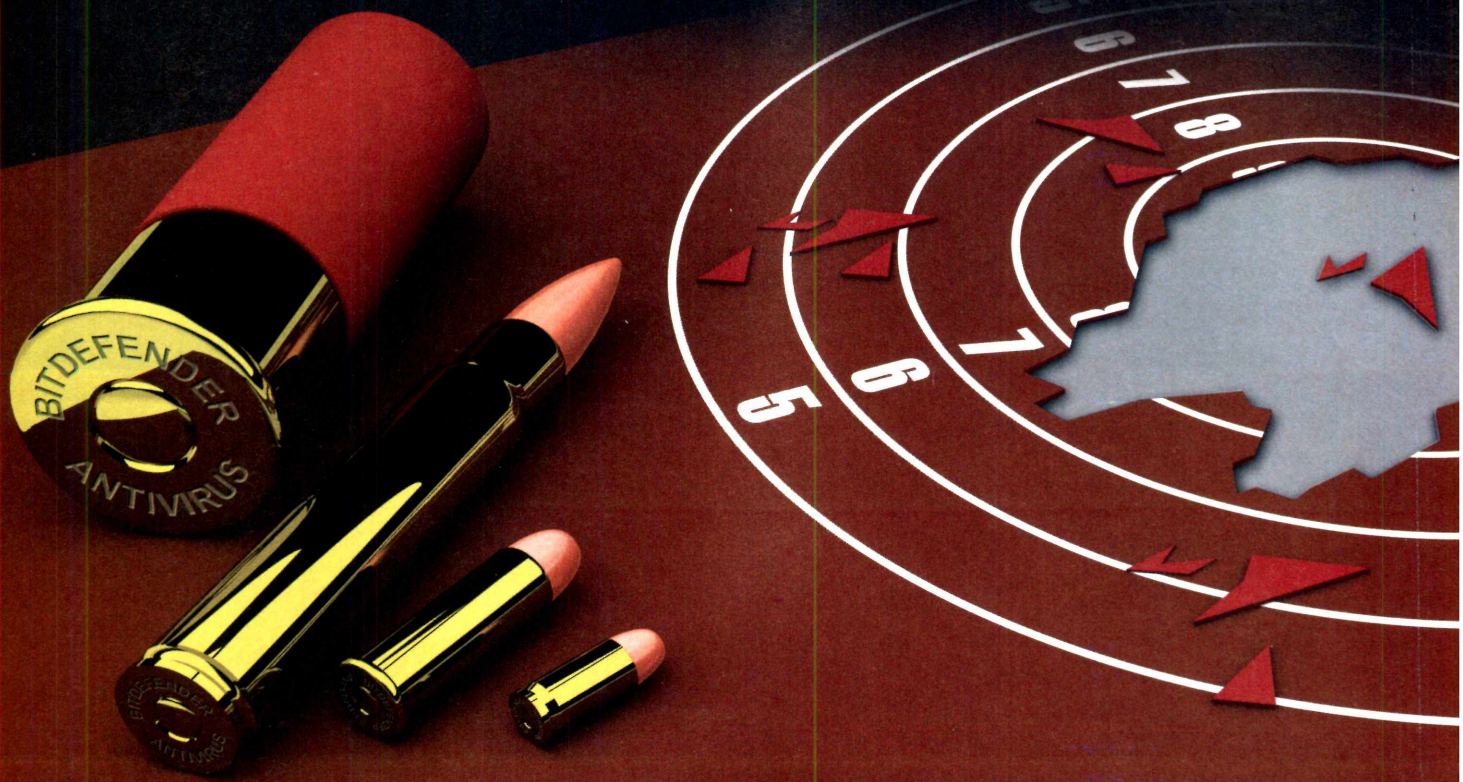
PRÊMIO QUALITY BRASIL

PRÊMIO TOP OF QUALITY 2004 O.P.B.

www.proelbra.com.br
contato@proelbra.com.br

(0xx11) 5052 8044 / 5052 7158 AV. Rouxinol, 1041 - Cj. 204 - CEP 04516-001 - Moema - S.Paulo - SP

A TEMPORADA DE CAÇA ESTÁ ABERTA



NOVO VÍRUS?

ACABE COM ELE HOJE

Experimente o arsenal da BitDefender, porque nós somos:

- mais rápidos - somos os primeiros no desenvolvimento de antidotos contra os vírus
- automáticos - para atualizar as definições de vírus e produto
- polivalentes - para analisar em detalhe e combater qualquer ameaça

ventas@bitdefender.com

www.bitdefender.com

Distribuidor oficial no Brasil: SGS PARTNERS * TEL.: 55 (11) 3832-1671 * Web: http://www.sgsshop.com.br

bitdefender
secure your every bit

Foto: Divulgação

Conquistador de usuários

Freedows chega ao mercado com a missão de facilitar a migração das estações de trabalho e com a ambiciosa meta de conquistar 5% do mercado

A mais nova distribuição Linux brasileira impressiona já no primeiro contato que o usuário tem com ela. O Freedows, desenvolvido pela Cobra Tecnologia, empresa vinculada ao Banco do Brasil, em parceria com a Abrasol (Associação Brasileira de Software Livre), tem uma similaridade extrema com o Windows XP. A intenção de seus desenvolvedores é exatamente possibilitar uma migração do sistema Microsoft para o ambiente open source da forma menos indolor possível.

Para conquistar esse objetivo, a equipe do Freedows criou uma interface gráfica idêntica à do Windows XP. Mas a similaridade não pára por aí. Diversos outros recursos, como o painel de controle e o dispositivo C:, também estão nesse Linux. Um outro diferencial é a inclusão do cross-over, que permite a instalação de aplicativos proprietários. Se o usuário não for avisado, muito provavelmente poderá pensar que está trabalhando em ambiente Microsoft.

Com essa facilidade de migração, os desenvolvedores do Freedows têm a ambiciosa meta de conquistar 5% do mercado de estações de trabalho em um período de cinco anos. Ambiciosa, mas para o presidente da Abrasol, Sandro Nunes Henrique, nada mais do que a pura realidade. Nesta entrevista à PC Master, Sandro Nunes, que também foi um dos fundadores da Conectiva, explica as vantagens dessa nova distribuição e as suas expectativas para popularizar o mercado Linux no Brasil.

PC Master – Qual tipo de mercado o Freedows espera conquistar?
Sandro Nunes Henrique – Nosso trabalho é voltado ao mercado corporativo e às estações de trabalho. Não vejo como aplicação para os usuários domésticos em função de algumas compatibilidades, em especial em relação aos jogos. Por isso, o Freedows está focado no mundo corporativo, no qual ele é capaz de atender melhor às necessidades exigidas por esse mercado.

PC Master – E como tem sido a aceitação do Freedows pelas empresas em que o sistema já foi apresentado?
Sandro Nunes – A receptividade tem sido excelente e superado a nossa expectativa. A vantagem é que ele atende a dois princípios. Na questão da economia, é algo bastante significativo, já que o Freedows custa uma vigésima parte do Windows. O segundo ponto é que o usuário faz uma transição indolor. Isso tem provocado o interesse de dez em cada dez empresas. Já temos três contratos fechados, mas não podemos anunciar os nomes.

Ficha dos autores

NOME
Freedows

FABRICANTE
Cobra Tecnologia em parceria com a Abrasol (Associação Brasileira de Software Livre)

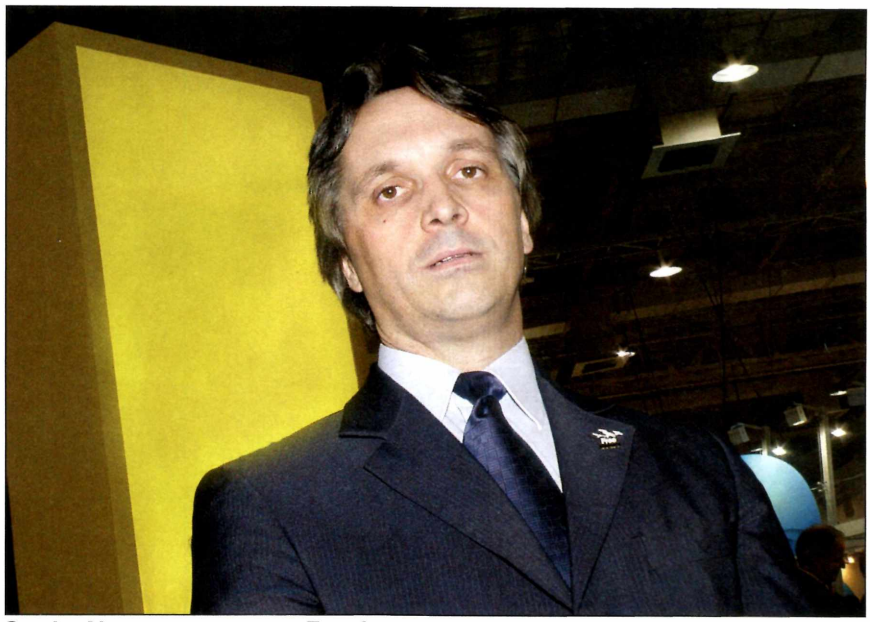
ONDE ENCONTRAR
www.freedows.com.br

PREÇO
Lite - Grátis
Standard - R$ 120
Professional - R$ 150

PC Master – A transição é um dos fatores que dificultam a adoção do Linux nas estações de trabalho das empresas, mas apenas com a similaridade da interface gráfica é possível fazer o usuário se render ao Linux?
Sandro Nunes – Atuo com software livre há dez anos e já passei por várias experiências. O que percebemos é que o usuário final se acostuma com um padrão, cria resistências naturais e tem dificuldade na migração. Em função disso, todo o sistema foi adaptado para atender às expectativas dos usuários. Além da interface, existe a capacidade de poder rodar todas as aplicações legadas.

PC Master – O cross-over e a interface gráfica são os únicos diferenciais do Freedows?
Sandro Nunes – Todo o sistema teve um esforço de desenvolvimento de um ano. Houve outras mudanças, como os dispositivos A: para disquete e C: para o HD, sem a necessidade de criar disquetes. O kernel foi adaptado para focar as estações de trabalho. Para as empresas SMB, há um ERP junto com o produto e também uma solução de gestão.

PC Master – Já há diversos aplicativos open source similares aos aplicativos para Windows. Quando as soluções para Linux estarão no mesmo patamar das proprietárias e não precisaremos do cross-over?
Sandro Nunes – Uma das visões é que não poderíamos utilizar soluções como o cross-over porque isso não estimula o desenvolvimento de aplicações livres. Outra visão é que precisamos primeiro criar base de usuários para depois desenvolvermos as aplicações. A proposta do Freedows é criar base instalada para que a justificativa de desenvolver soluções realmente ocorra. Na nossa visão, para que haja estímulo de desenvolvimento, é preciso ter base instalada.


Sandro Nunes espera que o Freedows crie uma base instalada de usuários Linux

PC Master – Vocês não temem sofrer um processo da Microsoft como aconteceu com o Lindows?
Sandro Nunes – Não posso falar em nome da Microsoft e nem saber o que ela pensa. Essa questão jurídica foi analisada para não infringirmos nenhum direito autoral. O que lembro é que as pessoas pensam na interface gráfica. Mas a questão é relativa ao padrão, como acontece em carros, que têm a marcha no lado direito e pedais de acelerador, freio e embreagem. O que é patenteável é como se implementa esse padrão. Já com o Lindows o processo ocorreu em função da similaridade da pronúncia.

PC Master – O Freedows é baseado no Fedora. Por que a escolha dessa distribuição?
Sandro Nunes – No início era o Fedora, mas tivemos um esforço de desenvolvimento e criamos o virtual drive. Portanto, não diria que é baseado porque fizemos inúmeras mudanças. A decisão pelo Fedora foi puramente técnica, em função de ser o que melhor atendia a nossas necessidades naquele momento.

PC Master – O sr. foi um dos fundadores da Conectiva e agora preside a Abrasol. Com essa experiência, como o sr. vê o crescimento do Linux no País?
Sandro Nunes – No cenário da linha de servidores estamos muito bem colocados. Atualmente, uma em cada quatro máquinas já está equipada com Linux. Já nos desktops, estamos muito longe de aparecer em qualquer estatística. Boa parte das empresas já adotou a solução em servidores, mas para migrar para as estações de trabalho é mais complicado, pois se tiverem de treinar os usuários talvez fique mais caro. Por isso, é preciso uma solução que viabilize essa migração, e é por aí que enveredamos.

PC Master – *Como o Freedows pode* contribuir para o crescimento do Linux?
Sandro Nunes – Nossa expectativa é que em cinco anos tenhamos 5% das estações de trabalho. ***PCM***

Foto: Divulgação

Microsoft X Sérgio Amadeu

Pedido de explicações da multinacional ao responsável pelo software livre no governo federal gera polêmica na comunidade open source ao redor do mundo. Entenda essa questão e saiba como foram as reações de cada um dos lados após a repercussão



"O software livre é uma realidade

Que o governo federal está altamente empenhado em promover o desenvolvimento e uso do software livre no Brasil já não é mais novidade para ninguém. E que a Microsoft é a empresa mais preocupada com essa atitude também não. Pois bem, apesar de todos os atritos e pressões que essa nova política de Tecnologia da Informação poderia gerar, o relacionamento entre a multinacional e os membros do governo estava muito calmo. Estava. No dia 17 de junho, uma intimação entregue por um oficial de Justiça ao presidente do ITI (Instituto de Tecnologia da Informação) e homem forte do governo federal na implementação do software livre, Sérgio Amadeu da Silveira, provocou um verdadeiro turbilhão nessa relação.

A intimação, teoricamente, não tinha nada a ver com a política adotada pelo governo federal, pela qual Sérgio Amadeu é o responsável. Tratava-se de um pedido de explicações baseado na Lei de Imprensa em função de declarações do presidente do ITI à revista de *Carta Capital* de meados de março. Na reportagem, Amadeu afirma que a Microsoft adota "práticas de traficante" para aprisionar e tornar seus clientes fiéis ao modelo da empresa. Baseada nas declarações que Amadeu desse à Justiça, a Microsoft poderia tomar outras atitudes judiciais.

Mas a ação da empresa foi vista pela comunidade open source e pelo próprio Amadeu com uma visão um tanto diferente. A atitude foi avaliada como um ato de intimidação em função da política de software livre adotada pelo governo. E a reação de indignação foi imediata. No mesmo dia em que recebeu a intimação, choveram mensagens de apoio na caixa de e-mail de Amadeu. "Eles (Microsoft) não entenderam que não estão lidando com uma empresa, mas com um novo paradigma. O software livre é uma realidade internacional e só mostraram uma face agressiva de intimidar",



LANCES E APOSTAS

não pode ser apropriada?", pergunta o gerente da Microsoft, destacando que a líder mundial em programas de computadores gasta US$ 7 bilhões por ano em pesquisa e desenvolvimento.

Criado em 1991 por Torvalds, na época estudante de Ciência da Computação da Universidade de Helsinque, e tendo como mascote um pinguim, o Linux fez a alegria dos *nerds*, graças à possibilidade de acesso ao código-fonte. Em pouco tempo, despertou a atenção das empresas. Para evitar que alguém se apropriasse das melhorias e fizesse uma versão fechada, Torvalds criou uma licença especial de uso que proíbe que o código original ou qualquer modificação feita com base nele seja fechada.

No Brasil, Linux é sinônimo de Conectiva, empresa paranaense que lidera a venda de sistemas e serviços baseados em software livre no Brasil, com mais de 70% da base instalada no País, segundo dados do IDC. Fundada em 1995, ela conquistou como investidores o fundo de venture Latin Tech e o banco ABN Amro. Nos últimos quatro anos, a empresa vendeu mais de 100 mil programas, a maioria para o poder público, e vem treinando uma média de 15 mil profissionais por ano, de acordo com o diretor Rodrigo Stulzer.

O GOVERNO FEDERAL PRETENDE LANÇAR CAMPANHA PUBLICITÁRIA A FAVOR DOS SOFTWARES LIVRES, EM CLARA OPOSIÇÃO AOS INTERESSES DA MICROSOFT

A forte dependência das compras do governo derrubou o faturamento da Conectiva no ano passado em 30%. "O governo só gastou 7% do orçamento de tecnologia por conta do corte nos gastos de 2003", explica Stulzer. Mais do que provar que o modelo de negócios do Linux funciona, a Conectiva precisa agora assegurar sustentação mesmo com encolhimento das compras oficiais e acirramento da concorrência das multinacionais.

O maior interesse das companhias privadas não serve apenas aos interes-

NO GOVERNO. Amadeu, do ITI, quer ampliar o uso

ses da Conectiva. Ele reforça a posição do governo federal, defensor e estimulador da adoção dos softwares livres. "O que está em disputa é o futuro, não o presente", diz Sérgio Amadeu, presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), órgão subordinado à Casa Civil que tem a função de disseminar o software livre entre ministérios, empresas públicas e autarquias.

Ex funcionário da prefeitura petista de São Paulo, Amadeu decidiu com-

prar uma guerra com os maiores fabricantes de sistemas operacionais fechados, a Microsoft principalmente. Para o presidente do ITI, o modelo de software proprietário inviabiliza a informatização do País, dada a necessidade de pagamento de licenças a empresas estrangeiras. "Um país pouco informatizado como o Brasil pagou US$ 1,1 bilhão em licenças de software em 2002. O valor só tende a subir", diz.

Amadeu destaca que é justamente esse crescimento que suscita a ambição dos gigantes do software. "É uma guer-

ra do ponto de vista tecnológico", afirma, enumerando China e Índia como aliados do Brasil na batalha para "libertar a Esplanada dos Ministérios da reserva de mercado do software proprietário".

Na defesa do software livre, Amadeu não poupa críticas à Microsoft, a quem acusa de "prática de traficante" por oferecer o sistema operacional Windows a alguns governos e prefeituras para a instalação em programas de inclusão digital. "Isso é presente de grego, uma forma de assegurar massa crítica para continuar aprisionando o País."

A declaração causou evidente desconforto na Microsoft. "Não se deve subestimar a capacidade de decisão do usuário como se ele não tivesse livre arbítrio no futuro", rebate Oliveira. Já Lorenzo Madrid, diretor da Microsoft para o setor público e educação, se diz preocupado com o componente ideológico da decisão de governo. "Defendemos a competição baseada em técnica e preço."

O governo promete incluir nos futuros editais de compra para os órgãos públicos a obrigatoriedade de que os sistemas sejam baseados em softwares livres, o que excluiria a Microsoft de um negócio no qual ela faturou R$ 55 milhões em 2003, ou 6% das vendas totais no País. "Queremos ser tratados com absoluta neutralidade", afirma Madrid.

O apelo da gigante americana não comove Amadeu, que promete colocar mais pimenta na discussão. Até junho, o governo federal pretende lançar uma campanha publicitária de apoio ao software livre. Até o fim de 2004, quatro ministérios devem ter migrado seus servidores para o software aberto: Ciência e Tecnologia, Minas e Energia, Cultura e Relações Exteriores. Para Amadeu, este ano será decisivo para vencer "a estratégia do medo, da incerteza e da dúvida", como ele classifica o modelo de negócios da Microsoft. O sucesso do software livre só o tempo vai provar, mas a briga com a gigante de Bill Gates será travada no presente. ■

www.cartacapital.com.br

40 CARTACAPITAL, 17 DE MARÇO DE 2004

para "libertar a
s Ministérios da reserva de
cado do software proprietário".

Na defesa do software livre, Amadeu não poupa críticas à Microsoft, a quem acusa de "prática de traficante" por oferecer o sistema operacional Windows a alguns governos e prefeituras para a instalação em programas de inclusão digital. "Isso é presente de grego, uma forma de assegurar massa crítica para continuar aprisionando o País."

A declaração causou evi
forto na Microso

Declaração do presidente do ITI, Sérgio Amadeu da Silveira, à revista "Carta Capital" de meados de março foi o estopim para toda a polêmica. Na reportagem, Amadeu diz que a Microsoft usa "práticas de traficante"

Nota oficial da Microsoft

Leia a seguir a íntegra da nota oficial da Microsoft a respeito do caso.

A Microsoft gostaria de ressaltar que está comprometida em trabalhar com o governo de modo respeitável e colaborativo para atender às necessidades econômicas, sociais e educacionais do País.

A Microsoft está no Brasil há mais de 14 anos e tem um comprometimento de longo prazo com o País. Por meio de 10 mil empresas parceiras, a companhia proporciona 45 mil empregos e R$ 1 bilhão em receitas com impostos.

A Microsoft sabe que o Brasil tem liberdade para escolher a melhor tecnologia para as suas necessidades. A companhia está satisfeita por competir pelos méritos de sua tecnologia, que em análises objetivas mostrará suas inovações e valor aos clientes.

afirma o presidente do ITI.

Em uma das manifestações de apoio, foi criada uma petição online, traduzida para outros quatro idiomas, que até o fechamento dessa edição já havia recebido mais de 11 mil pessoas. A petição pode ser vista em www.petitiononline.com/amadeu.

Microsoft

Com toda a reação negativa, a Microsoft adotou o silêncio como estratégia. Amadeu, aconselhado por seus advogados, ignorou o pedido de explicações e não compareceu à Justiça. A Microsoft também decidiu não dar continuidade ao caso e nenhuma outra medida judicial foi tomada.

À imprensa, a empresa não se pronunciou a respeito das acusações de intimidação e apenas emitiu uma nota oficial, que por sinal não cita as ilações feitas pela comunidade. Afirma apenas que "gostaria de ressaltar que está comprometida em trabalhar com o governo de modo respeitável e colaborativo para atender às necessidades econômicas, sociais e educacionais do País" e que "sabe que o Brasil tem liberdade para escolher a melhor tecnologia para as suas necessidades".

Ainda hoje a Microsoft é líder absoluta no fornecimento de software para as três esferas da administração pública. Mas com as ações do governo federal, outras reações dos governos estaduais e municipais começam a aparecer, o que pode diminuir sua participação. ▸▸

Novos projetos

Intimidação ou não, o fato é que o trabalho de implementação do software livre no governo federal não será afetado, garante o presidente do ITI. "Não fazemos nada contra quem quer que seja, apenas achamos que esse (software livre) é o modelo viável. Com essa ação negativa não conseguiram nos intimidar. Continuamos a trabalhar, só que fortalecidos", afirma.

Segundo Amadeu, os principais projetos no momento estão voltados à implantação de redes de software livre nos diversos ministérios da administração pública federal. "Em 60 dias teremos um ministério integralmente em software livre", afirma. Outro trabalho está sendo desenvolvido em parceria com a Abin, (Agência Brasileira de Inteligência) para uma auditoria completa do kernel para o projeto Linux Seguro, que pretende ser uma distribuição a ser utilizada nas missões de segurança nacional. O Linux Seguro também será a base de um software de criptografia desenvolvida pela Marinha do Brasil.

Entrevista com Sérgio Amadeu



Sérgio Amadeu com o presidente Lula, que recebeu faixa comemorativa da Marinha

Após receber a intimação judicial, o presidente do ITI, Sérgio Amadeu da Silveira, primeiro decidiu optar pelo silêncio para consultar seus advogados sobre como proceder. Depois da consulta jurídica, decidiu falar com a imprensa. Nessa entrevista à revista PC Master, Amadeu explica o contexto em que sua declaração foi feita, afirma que considera a ação judicial uma forma de intimidação, mas que não recuará. Para o presidente do ITI, esse episódio serve também para mostrar a força da comunidade de software livre ao redor do mundo. Confira a seguir os principais trechos.

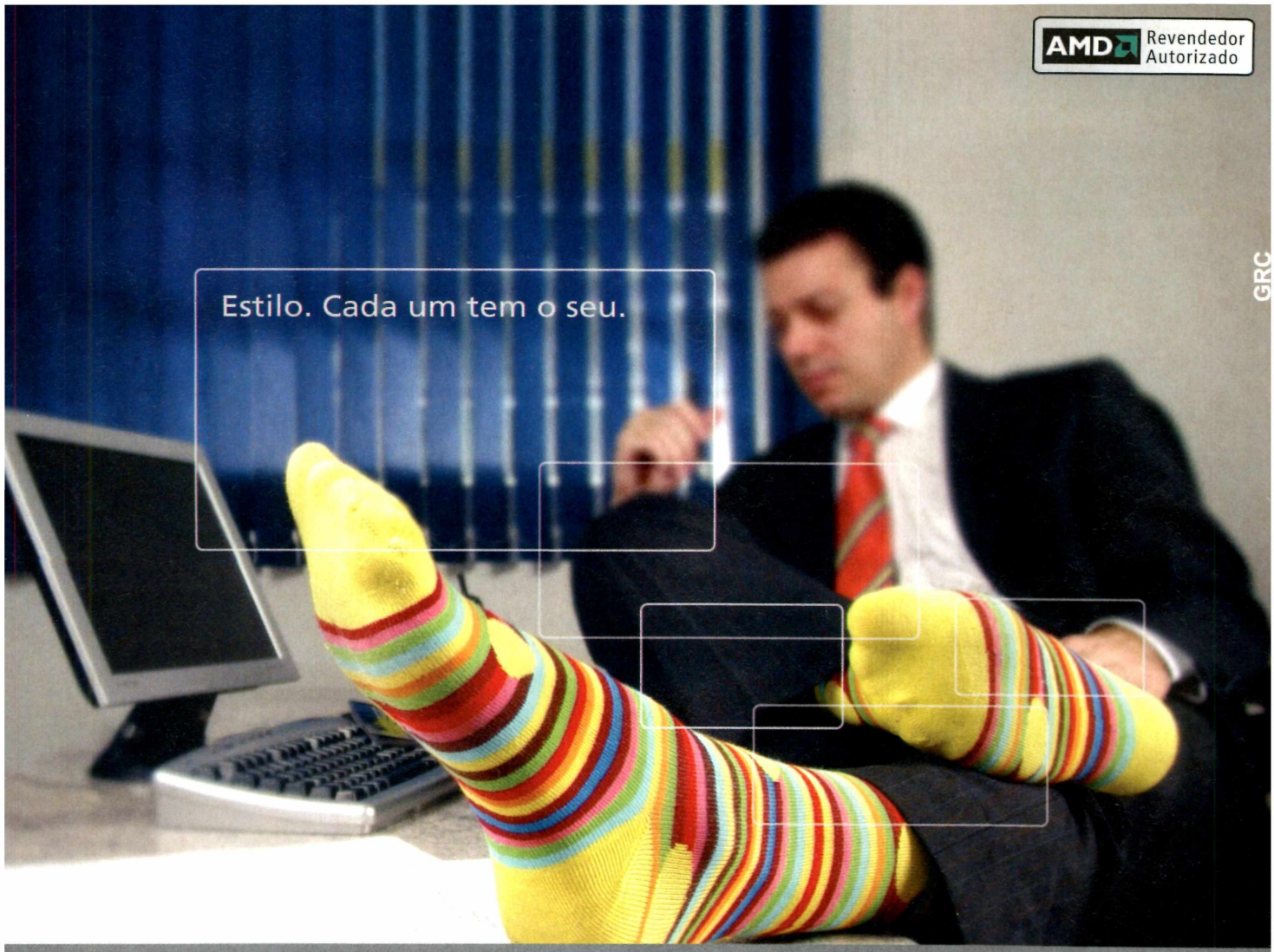
PC Master – Como o sr. reagiu ao receber a intimação com o pedido de explicações da Microsoft?
Sérgio Amadeu da Silveira – Acho que eles tentavam efetivamente intimidar um gestor público responsável pelo software livre e por uma ação de política pública federal. Vejo claramente que o software livre não depende do governo federal. É um novo modelo de desenvolvimento baseado no compartilhamento do conhecimento. Desde o momento em que eles entraram com o processo judicial, houve também uma defesa em rede, não só da comunidade, mas das autoridades do governo federal e advogados de outros países. O que defendo não é nada contra empresa alguma, mas que o software livre permite a autonomia de países como o Brasil.

PC Master – Essa reação imediata o surpreendeu?
Sérgio Amadeu – Foi muito rápido. Quando a comunidade tomou conhecimento, de repente choveram e-mails naquela tarde de segunda-feira. A declaração está dentro de um contexto e a defesa foi muito rápida, com repercussão até na imprensa do exterior. Recebi mensagens da Argentina, Venezuela, Europa e dos Estados Unidos. Tudo foi avançando muito rapidamente. O que ficou claro é que a comunidade existe, é forte e é solidária. Se fazem software em rede, imagina então defender as suas idéias.

PC Master – O sr. acredita que a Microsoft se arrependeu dessa ação?
Sérgio Amadeu – Não sei avaliar, sinceramente. Eles não entraram com a continuação do processo e acho que avaliaram que seria prejudicial. Eles (Microsoft) não entenderam que não estão lidando com uma empresa, mas com um novo paradigma. O software livre é uma realidade internacional. Só mostraram uma face agressiva de intimidar. Tanto a ação não gerou nenhum benefício, como o governo do Estado de São Paulo publicou uma resolução interna de apoio ao software livre.

PC Master – Se a intenção era intimidar, então esse objetivo não foi alcançado?
Sérgio Amadeu – Com certeza não conseguiram. Nós da comunidade ou do governo nunca chamamos a imprensa para falar de uma empresa, sempre somos procurados para responder a acusações do monopólio do desktop. Não fazemos nada contra quem quer que seja, mas achamos que o software livre é o modelo viável. Com essa ação negativa, não conseguiram nos intimidar. Continuamos a trabalhar, só que fortalecidos.

PC Master – Mas o que exatamente o sr. quis dizer quando afirmou que a Microsoft utiliza práticas de traficante?
Sérgio Amadeu – Essa declaração está dentro de um contexto. Em geral, os monopólios atuam para manter o que o marketing chama de fidelidade de seus usuários e manter os usuários aprisionados em seu modelo. Essa estratégia é inclusive estudada nos cursos de economia da informação. O que existia era uma reserva de mercado dessa empresa e essa reserva foi quebrada. **PCM**



A Compuoffice tem atendimento personalizado e consultores atualizados com os mais recentes lançamentos em software e hardware. Seus profissionais entendem exatamente o perfil de cada cliente e oferecem soluções em informática, home e office.

Ligue e compre o equipamento que respeita o seu estilo.



w w . c o m p u o f f i c e . c o m . b r

- Entrega gratuíta na Grande São Paulo
- Despachamos p/ todo o Brasil
- Assistência técnica própria
- Vendemos a pronta entrega
- Consultores treinados p/ responder suas dúvidas
- Atendimento personalizado p/ empresas e revendas
- **Financiamos** em até **25x** (aprovação de crédito por telefone)

*Todas as marcas são de propriedade de seus respectivos fabricantes

Lojas

Perdizes
11 3872-4441
R. Heitor Penteado, 2046

Moema
11 5041-3444
Av. Imarés, 162

Segunda à Sexta: das 9h às 19h Sábado: das 9h às 18h

COMPU OFFICE
WAREHOUSE

DESDE 1998

SUA TRANQUILIDADE É NOSSO COMPROMISSO

Fotos: Divulgação

Foguete AMD

Novo processador da AMD aumenta velocidade de acesso à memória e padroniza soquete



Novo processador tem 186 pinos a mais que a versão anterior

A nova família de processadores de 64 bits da AMD não pára de evoluir. A empresa lançou recentemente seu novo chip que apresenta maior velocidade de acesso à memória e uma nova arquitetura de soquete, que passa dos 754 pinos para os atuais 939. A **PC Master** testou em primeira mão o novo processador de 64 bits com velocidade real de 2400 MHz chamado Athlon 64 3800+.

Uma inovação que esse processador proporciona é o aumento da velocidade de operação do recurso **HyperTransport** trabalhando com canal duplo (dual-channel) de memória na velocidade de 1 GHz, melhor que a versão anterior que rodava a 800 MHz. Isso resulta em uma largura de banda total que pode chegar a até 8 GB/s, contra os 6,4 GB/s da versão anterior. Até o fechamento desta edição, somente os fabricantes de chipsets SIS, NVIDIA e VIA tinham suporte a esse novo soquete de 939 pinos dos novos processadores de 64 bits da AMD, mas nada impede que a própria empresa crie o seu próprio hardware para essa nova tecnologia de seus produtos.

HyperTransport – controla os recursos de entrada e saída da placa-mãe, incluindo memória

Processador AMD de 64 bits

- **MODELO**
  AMD Athlon 64 3800 +
- **SOQUETE**
  939 pinos
- **FRONT SIDE BUS (FBS)**
  200 MHz
- **MEMÓRIA CACHE**
  L2 512 Kbytes
- **PREÇO**
  US$ 720,00
  Em lote de mil unidades
- **MAIS INFORMAÇÕES**
  www.amd.com

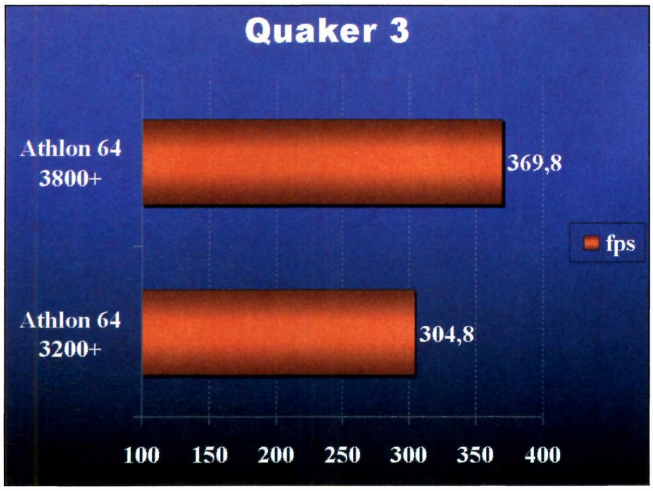
O Teste

A AMD enviou para a redação da **PC Master** um kit de teste do novo processador com uma placa-mãe Asus A8V e duas memórias DDR 512 MB trabalhando em paralelo na velocidade de 400 MHz.

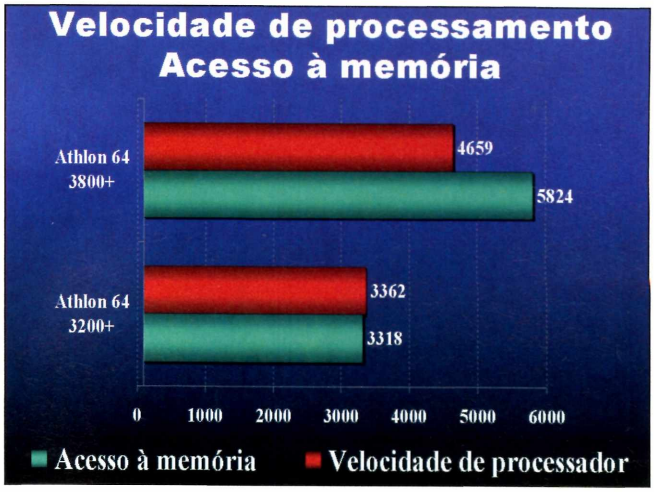
A placa-mãe possui o chipset K8T800, fabricado pela VIA, e suporte para diversos periféricos, entre eles SATA, oito pontos USB 2.0, áudio de oito canais, placa de rede Gigabit, suporte para velocidade de 1 GHz no HyperTransport, entre outros recursos mais comuns.

Como esse processador possui controlador próprio de memória, utilizamos para o teste o programa PCMark04, que apresenta um recurso para efetuar o teste de performance na memória.

O teste consiste em gravar e remover da memória diversos blocos pequenos, que variam de 8 KB até 8 MB. O resultado final obtido pelo programa foi de 5824 pontos. Só



Desempenho em programas 3D é atrativo para os gamers



Velocidade de acesso à memória é o principal avanço

para ter idéia da velocidade de acesso, em um teste realizado anteriormente com um processador Athlon 64 3200+, só que com soquete 739 e HT na velocidade de 800 MHz, conseguimos apenas 3.318 pontos no programa.

Para testar a performance do processador também foi utilizado o PCMark04. Para forçar o processador, o programa utiliza diversas técnicas, entre elas velocidade de criptografia e descriptografia, além de compressão de vídeo e áudio. O resultado final foi de 4.659 pontos, contra os 3.662 do processador 3200+.

Como você pode notar, é uma diferença grande em relação aos dois processadores, tanto ao acesso à memória, quanto à velocidade do processador.

Os novos computadores equipados com os processadores de 64 bits se tornaram o sonho de consumo de muito aficionados por jogos, já que esses equipamentos apresentam recursos apropriados para programas 3D, como é o caso de jogos. Para verificar a performance 3D testamos o 3800+ no Quake3 utilizando uma placa de vídeo ATI 9700 PRO para constatar a real performance que o processador proporciona em relação ao desempenho de frames por segundo.

O jogo foi configurado para carregar as opções de vídeo *Normal* e, durante a sua execução, gravamos um pequeno demo com 7353 frames. Para realizar o teste, foi acionada a opção *timedemo*. O tempo em que o 3800+ conseguiu processar todos os frames foi de 19,9 segundos e atingiu a média de 369,8 fps. Com o processador 3200+ o resultado obtido foi de 24,1 segundos e média de 304,8 fps. Como você pode ver, alterando apenas a placa-mãe e o processador, o resultado de fps foi 21% superior que o obtido com o 3200+.

Soquetes

Uma das novidades desse processador está em sua arquitetura de soquetes com 939 pinos, que passará a ser utilizada em todos os futuros equipamentos da família Athlon 64, incluindo o modelo FX (utilizado em aplicações 3D e jogos) que utilizava 940 pinos.

Em relação ao desempenho do processador, não há diferenças significativas em função da quantidade de pinos utilizados no soquete. A opção da AMD para adotar a arquitetura de 939 pinos está relacionada com a padronização do sistema em todos os seus processadores da família Athlon 64.

A partir de agora, as memórias também passam a ser padronizadas, o que não ocorria no caso do modelo Athlon 64 FX, que possui um padrão exclusivo.

Conclusão

Apesar de ser uma tecnologia para poucos, os fabricantes estão utilizando novos recursos para baratear cada vez mais a produção de placas e, assim, diminuir o valor final para o consumidor. Isso porque para a fabricação de placas com suporte para o soquete 940 eram necessários seis **layers** e as atuais 939 utilizam apenas quatro layers.

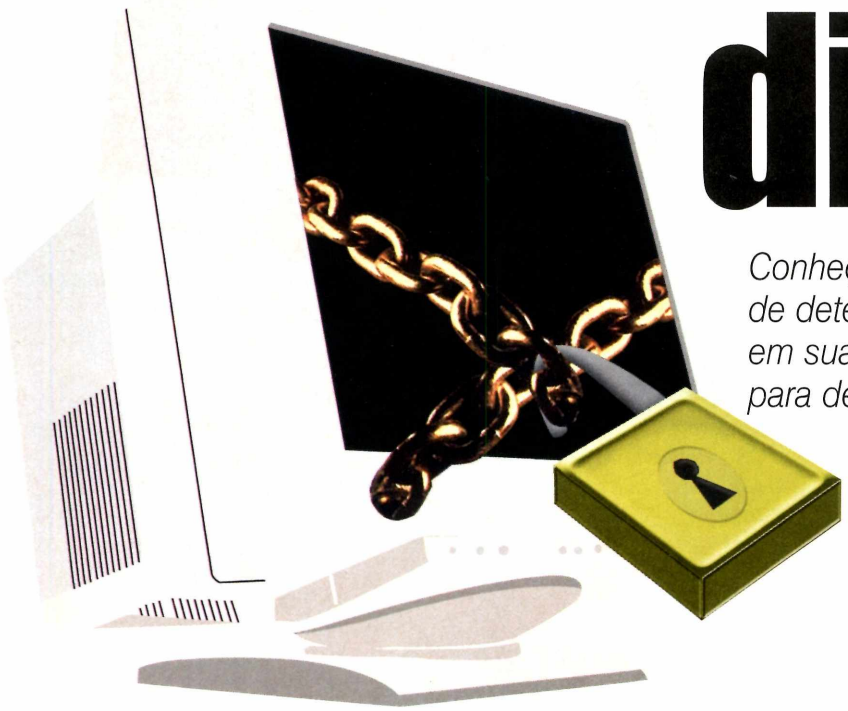
Layers
Camadas utilizadas para a fabricação da *placa-mãe*

Se você possui processador com soquete 754, a atualização para essa nova arquitetura não será possível, e o upgrade de processador será até o Athlon 64 3700+, mais que isso, só com a substituição da placa-mãe. **PCM**

ção: José Júnior

Guarda-costas digital

Conheça os dois principais softwares de detecção de falhas de segurança em sua rede e escolha a melhor opção para deixar sua empresa protegida



Verificar a integridade e segurança dos computadores conectados à rede está se tornando algo crucial para manter os equipamentos em perfeito funcionamento e evitar invasões. A cada dia, novas falhas de segurança são encontradas e os computadores ficam expostos para o mundo virtual. Se você não estiver protegido ou não for capaz de identificar os ataques rapidamente, qualquer um que conheça a falha poderá acessar seu computador facilmente e colocar a segurança de sua rede em risco.

Para detectar e solucionar esses problemas, existem diversos programas que efetuam essa função rapidamente, através de um único computador. Este tipo de software se chama Security Event Log Monitor (S.E.L.M.).

Para otimizar o trabalho de atualização dos serviços que apresentam falhas de segurança, os programas possuem um banco de dados com informações sobre as mais recentes falhas. Quando é encontrado um problema, é gerado um log com os dados coletados na varredura. A partir desses dados, é possível efetuar o download dos arquivos e realizar as atualizações dos serviços que estão com problemas.

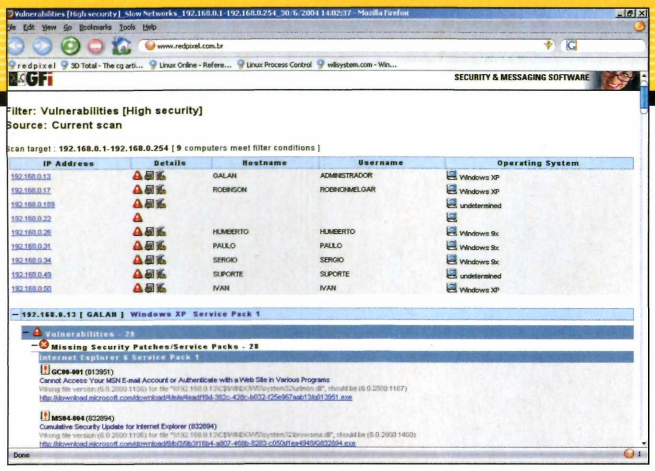
A **PC Master** testou dois dos principais programas utilizados para esse serviço, o LANguard e o Nessus, um pago e um gratuito. O LANguard é distribuído somente para o sistema Windows, e custa US$ 315 na versão para verificar até 25 endereços de IP. O Nessus, concorrente efetivo do LANguard, é totalmente gratuito e possui licença GPL.

A seguir, veja o teste realizado entre os dois programas, utilizando uma rede simples de 10 Mbps com nove computadores de sistemas operacionais diferentes. Cada um possui endereço de IP com configurações diferentes, mas mantendo a mesma classe. Exemplo: 192.168.0.13 e o outro 192.168.0.49.

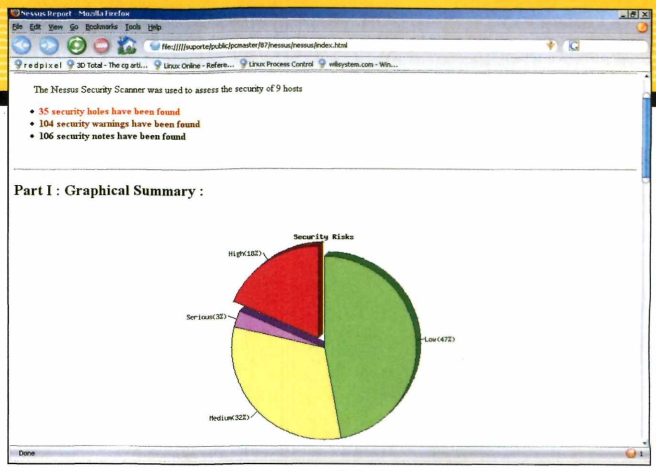
Nessus

O Nessus foi desenvolvido em 1998 por Renaud Daraison para suprir a falta de scanners atualizados que existiam no mercado. Para facilitar a configuração e atualização do programa, Daraison resolveu dividir o sistema em plugins responsáveis por verificar as vulnerabilidades na rede. A partir da versão 1.0.0, foi incluída no programa um script que efetua a atualização dos plugins e relatórios das falhas automaticamente.

Para o Nessus funcionar corretamente, é necessário criar um usuário para efetuar o login no programa. Isso é extremamente útil, pois evita que qualquer usuário utilize o Nessus. Já com o usuário criado, antes de iniciar o programa é preciso



Relatório do LANguard deixa a análise dos dados confusa



No Nessus, os relatórios são divididos pelos endereços IP

carregar o Daemon responsável pela busca. Esse serviço já acompanha o software. Após ter configurado todos os processos necessários para entrar no Nessus, as opções ficam habilitadas e prontas para ser utilizadas.

Para iniciar o teste de detecção de vulnerabilidades na rede, foram ativados todos os plugins que já acompanham o programa. Utilizamos a seguinte sintaxe para efetuar a busca na rede: 192.168.0.1-192.168.0.254. Com esse processo, o programa verifica inclusive os endereços de rede que não possuem computadores ligados no momento.

Após realizar o teste, foram detectados com sucesso os nove computadores e suas respectivas falhas de segurança. Ao todo, foram 35 falhas e geradas 104 soluções possíveis. No final, o programa permite salvar o relatório em diversos formatos, entre eles HTML, com gráfico sobre os resultados, e XML, em que é possível consultar mais facilmente as informações.

GFI LANguard

O programa de detecção de falhas de segurança produzido pela empresa GFI Software é vendido em forma de pacotes, ou seja, se você deseja efetuar o teste em até 25 endereços de IP, o programa sai por US$ 315; já para endereços infinitos, o preço sobe para US$ 995. Nesse valor, já está incluso suporte de três meses.

O programa também possui um gerenciador de usuários para manter a segurança do programa configurada na própria instalação do LANguard.

Após realizar o teste, foram encontrados todos os endereços de IP, inclusive o nome da máquina que está configurada no NetBIOS, recurso que o Nessus não possui. Ao todo foram encontradas 29 falhas de segurança.

O relatório gerado pelo programa coloca na mesma página todos os computadores e falhas de segurança. Em cada endereço de IP, existem informações sobre as portas que estão abertas e ainda o risco de cada uma. O programa disponibiliza os dados sobre o problema e ainda coloca um link com informações sobre como resolver a falha.

Conclusão

Nos dois programas, o procedimento para realizar o teste foi bem parecido. A diferença entre os monitores de rede veio no relatório gerado. Enquanto o Nessus encontrou 35 falhas de segurança, o LANguard encontrou apenas 29.

Outro detalhe que ajuda bastante os administradores de rede é a organização dos dados que são gravados no relatório. No Nessus, as informações são organizadas em diversas páginas HTML, uma para cada endereço de IP. Além disso, um gráfico mostrando os riscos e quais portas estão mais expostas é gerado.

Com o LANguard, apenas um relatório simples de uma única página é gerado, o que acaba poluindo e confundindo um pouco a visualização. Imagine a confusão se fossem efetuados testes em uma rede com 254 endereços de IP de uma única vez.

Ainda no relatório, o Nessus disponibiliza mais informações sobre as falhas de segurança encontradas que o LANguard, apesar de a mesma solução ser indicada em ambos os casos.

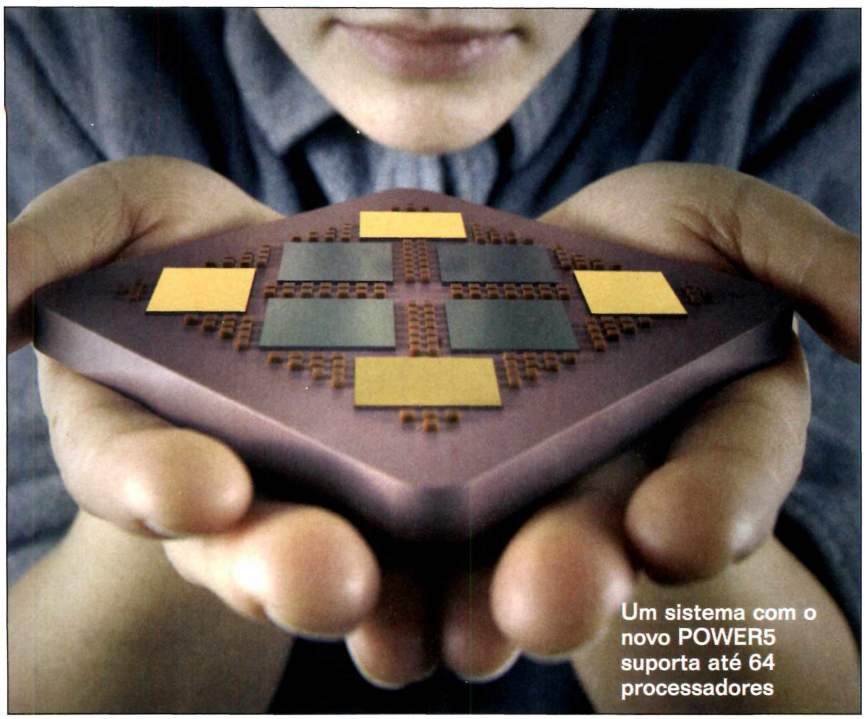
O Nessus, mesmo sendo gratuito, mostrou-se com mais recursos que o LANguard. Além disso, o programa livre pode ser facilmente modificado aplicando novos recursos através dos seus plugins. **PCM**

Nessus X LANguard

Software	Nessus	LANguard
Facilidade de uso	★★★★★	★★★★★
Detecção de falhas	★★★★★	★★★★☆
Atualização das falhas existentes	★★★★★	★★★★★
Emissão de relatórios	★★★★☆	★★★☆☆
Velocidade de rastreamento	★★☆☆☆	★★★★★
Recursos disponíveis	★★★★☆	★★★★☆
Preço	Grátis	US$ 315
Onde encontrar	www.nessus.org	www.gfi.com

Foto: Divulgação/Cortesia da IBM Corporation

O Power da IBM



Um sistema com o novo POWER5 suporta até 64 processadores

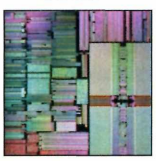
Conheça o POWER5, o novo processador de 64 bits da IBM que promete ser uma revolução para a linha de servidores da empresa

Por Marco Clivati
enviado especial a Austin (EUA)
marco.clivati@europanet.com.br

Com um investimento de US$ 5,1 bilhões na área de Pesquisa & Desenvolvimento no ano de 2003, a IBM é uma das empresas que mais registra patentes no mundo. Fruto disso é o novo processador POWER5, nona geração entre os processadores de 64 bits da empresa. Lançado no mês de maio, o POWER5 representa uma

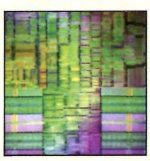
LINHA DO TEMPO

1990



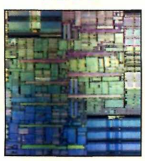
POWER1
800.000 transistores
Primeiro processador da família POWER a ser lançado no mercado. Os primeiros POWER1 eram constituídos por vários chips em uma única placa-mãe. Em um segundo estágio o processador foi implementado em um único chip. A família PowerPC é descendente desta implementação.

1993



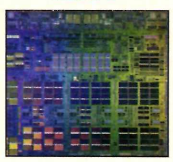
POWER2
15.000.000 de transistores
Nesta nova versão foi incluída uma segunda unidade de ponto flutuante (FPU), além de mais cache. O famoso supercomputador Deep Blue, que ganhou a consagrada partida de xadrez contra o russo Garry Kasparov, em 1997, era equipado com processadores POWER2.

1998



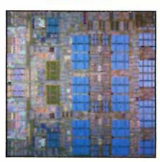
POWER 3
15.000.000 de transistores
Foi o primeiro multiprocessador simétrico de 64 bits lançado no mercado. Além de ser compatível com as instruções dos antigos processadores da família POWER, esta nova versão também era capaz de trabalhar com instruções da família PowerPC.

2001



POWER 4
174.000.000 de transistores
Apresenta as mesmas características do POWER3, mas com uma nova estrutura interna. Cada processador é implementado com duas unidades PowerPC 1GHz de 64bits, possibilitando a execução de mais de 200 instruções simultaneamente. É considerado o pai do PowerPC 970, mais conhecido como Apple G5.

2004



POWER 5
276.000.000 de transistores
O POWER5 oferece tecnologia de multifibras simultânea (SMT), o que possibilita transformar um único núcleo de processador em dois processadores lógicos. Os servidores equipados com o POWER5 prometem uma performance quatro vezes superior aos primeiros servidores com POWER4.

RISC x CISC

Existem dois tipos de processadores, os RISC (Reduced Instruction Set Computer) e os CISC (Complex Instruction Set Computers).

Processadores RISC – São mais simples, pois têm menos instruções. Isso o torna mais fácil de otimizar, o que freqüentemente resulta em processadores mais rápidos. Por isso, são desenvolvidos para servidores, como o caso do POWER5.

Processadores CISC – Têm um conjunto de instruções maior e mais complexo, o que dificulta sua otimização. Em contrapartida, o desenvolvimento de software para processadores Cisc é facilitado pela maior quantidade de insrtuções disponíveis. Por isso, são voltados para PCs. Os principais da atualidade são Pentium e Athlon.

O nome POWER deriva de Performance Optimization with Enhanced RISC (Otimização de performance com RISC aumentado)

verdadeira revolução para a linha de servidores da IBM. Nesta reportagem você verá o que este processador trará de novidade, além de conhecer um pouco sobre as famílias de processadores e servidores da IBM.

O desenvolvimento da família **POWER** começou em 1989, sendo que o primeiro sistema comercial, o RS/6000, foi lançado em 1996 (veja em *Linha do Tempo* a evolução da família POWER). Os processadores POWER são descendentes diretos do IBM 801, considerados os primeiros processadores RISC (veja quadro acima) desenvolvidos.

Atualmente, é utilizada na construção das pastilhas dos processadores POWER a tecnologia de cabeamento de cobre de 0,13 mícron e silício sobre isolante (SOI - Silicon on Insulator). Com isso, o POWER5 apresenta 276 milhões de transistores em um único chip (um Pentium IV de 3,6 GHz apresenta 125 milhões de transistores). O aumento na quantidade de transistores permite uma maior capacidade de processamento. Com 389 mm2, o POWER5 conta com 2.313 sinais de I/O (Input/Output).

Além do multiprocessamento, o novo processador conta com sistema de multifibras simultâneas, que transforma um único processador em dois processadores lógicos. Um sistema com POWER5 é capaz de suportar até 64 processadores. Com isso, o software irá enxergar 128 processadores no servidor.

Cada chip conta com 38 MB de cache. E diferentemente do POWER4, a controladora de memória foi integrada. O processador também conta com gerenciamento de energia dinâmico, o que reduz a dissipação de energia sem perda de performance.

O eServer i5, primeiro servidor equipado com POWER5, pode ser dividido em mais de 40 partições dinâmicas, com mais de dez partições compartilhando ao mesmo tempo um único processador.

O i5 é capaz de rodar diversos sistemas operacionais simultaneamente, como o i5/OS (nova geração do sistema OS/400), Windows, Linux e AIX 5L (UNIX da IBM). Comparado com os modelos anteriores, o POWER5 irá possibilitar uma melhora de 40% na relação custo-benefício dos servidores. **PCM**

Servidores IBM

Linha eServers

- **zSeries** – é a série de servidores de grande porte, os chamados mainframes.
- **iSeries** – o "i" deriva da palavra *integrado*. Como o próprio nome diz, esta linha de servidores já vem equipada com uma série de ferramentas e recursos.
- **pSeries** – assim como o iSeries, também são servidores de médio porte. Nesta série o cliente pode personalizar todos os recursos e ferramentas que irão compor o servidor. O "p" vem de performance.
- **xSeries** – são os servidores mais simples da linha. Utilizam processadores Intel ou AMD.

Famílias de Processadores

- **xSeries** – o PowerPC surgiu com o acordo da IBM com a Motorola e a Apple, também conhecida como aliança AIM (Apple, IBM e Motorola). Descendente da arquitetura POWER, o primeiro processador PowerPC foi introduzido no mercado em 1993. O objetivo da IBM era desenvolver um processador que fosse capaz de rodar em uma série de dispositivos, desde um PDA até mainframes. Mas o primeiro dispositivo a incorporá-lo foi o desktop Power Macintosh 6100. Atualmente, o PowerPC é utilizado em duas linhas de servidores da IBM, nos computadores e servidores da Apple, e até mesmo no console GameCube da Nintendo.

RS64 (Star)

Lançado em 1998, os chips RS64 também são conhecidos como família Star. Criado através de uma modificação da arquitetura PowerPC e com características da família POWER, o RS64 foi desenvolvido com o objetivo de atuar no mercado corporativo, sendo ideal para aplicações de business intelligence, processar transações online, ERP (Enterprise Resource Planning), servidor Web, entre outras. Atualmente a família Star está sendo substituída pelos novos processadores POWER.

Supercomputadores

Entre os supercomputadores existentes no mundo, 224 sistemas são da IBM, o que representa 44,8% do total. Dentre os TOP 10 do mercado, a IBM aparece com dois protótipos, conhecidos por Blue Gene/L DD1 e Blue Gene/L DD2. O quarto lugar do ranking, o DD1, apresenta uma velocidade de 16 teraflops de pico. Isso é possível graças aos mais de 8 mil processadores PowerPC que compõem esta supermáquina.

IBM e o mundo Linux

No quarto semestre de 2003, a IBM aumentou suas receitas com servidores Linux em 63%. No total do ano, o crescimento foi de 54%. Segundo Jaime Garcia, gerente da linha iSeries na América Latina, do total de servidores vendidos no Brasil, 30% são utilizados para rodar LINUX.

Para saber mais - www.ibm.com
A revista PC Master foi convidada pela IBM para o eServer Press Tour, que *aconteceu na sede* da empresa na cidade de Austin, no Texas (EUA)



Ilustração: Giovanni Tabolacci

Conectiva Linux 10: potência brasileira

Seja para usar em servidores ou estações de trabalho, o novo Conectiva Linux 10 chega com bons pacotes de aplicativos e uma excelente amigabilidade

Por Toni Cavalheiro
toni@textodigital.com.br



Se existe um sistema operacional que pode ser chamado de "uma solução completa", este é certamente o Conectiva Linux 10. Ao contrário de distribuições como o Debian, o Slackware e o Kurumin, este Linux abusa da flexibilidade. Quer usá-lo como servidor? Basta fazer algumas configurações relativamente simples e você terá uma máquina confiável e com ótimo desempenho. Pretende usar este Linux como estação de trabalho? Sem problemas. É só escolher uma das opções disponíveis e a instalação será toda personalizada para o uso em desktop.

O novo Conectiva Linux 10 já vem com dez perfis diferentes de instalação. A opção Desktop Corporativo, por exemplo, monta um pacote pronto para ser instalado no desktop de uma empresa. É uma ótima solução para instalar o mesmo sistema operacional em dezenas de desktops sem precisar personalizar cada um deles manualmente. Outro perfil útil é o Desenvolvimento. Ele lembra muito a instalação padrão, mas tem como diferencial um maior foco nas ferramentas para programação, incluindo o KDeveloper, o Eclipse, o QT3Designer, o Python e o Lua. Além destes, há ainda perfis para servidor

de e-mail, servidor de firewall, servidor de arquivos Samba e servidor Web. É provável que nem todos os administradores optem por essas definições prontas, mas com certeza elas são um bom ponto de partida para quem não tem grande familiaridade com o Linux.

Mais estabilidade e desempenho

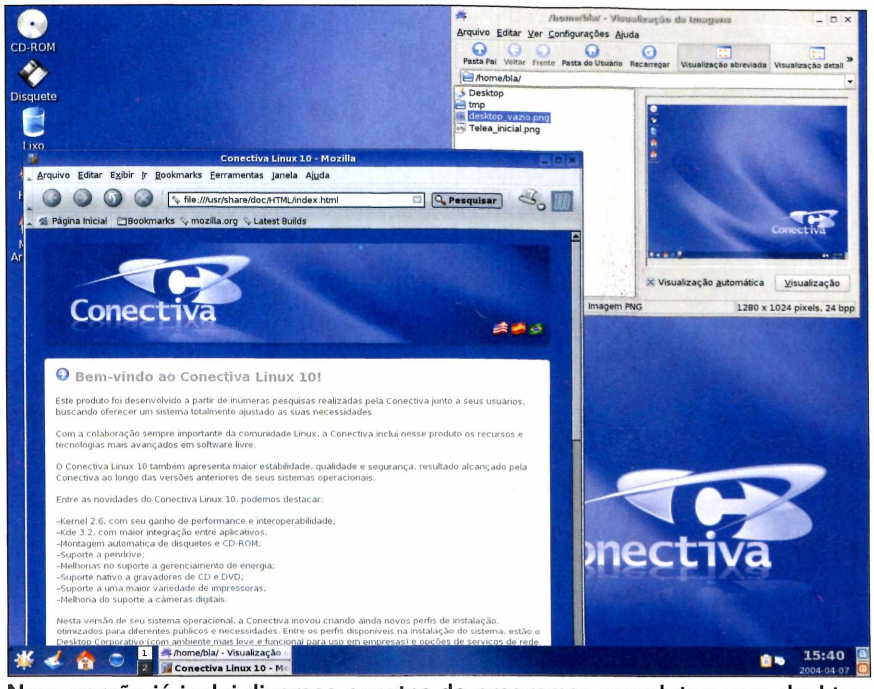
No quesito estabilidade e desempenho, os méritos do Conectiva Linux 10 se devem ao kernel 2.6.5. Agora ele distingue os processadores da AMD e os da Intel. Depois de detectar a CPU que você utiliza, o kernel faz alguns ajustes para aproveitar o máximo de recursos do seu hardware. O resultado é um sistema operacional mais rápido, estável e confiável.

Outra novidade é o módulo de som Alsa, que agora passou a ser integrado como padrão na instalação (substituindo o antigo OSS). Esta é uma vantagem incrível em placas da Creative Labs, principalmente os modelos Audigy e Audigy 2. No entanto, mesmo com a nova versão, continua não sendo possível utilizar a saída digital SPDIF destas placas, uma deficiência que deve ser resolvida em versões futuras.

Na parte de recursos mais técnicos, há suporte a processadores virtuais multithreading e a ACLs, dois recursos que facilitarão a vida de desenvolvedores. Já os usuários finais podem contar com o Supermount, uma ferramenta que possibilita a montagem de mídias floppy, CD-ROM ou IDE de uma maneira bem mais eficiente.



Tela inicial do Conectiva 10, que vem com a interface gráfica KDE como padrão

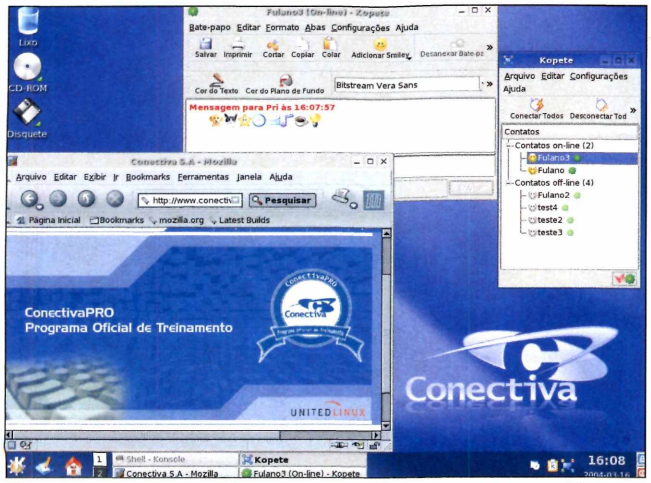


Nova versão já inclui diversos pacotes de programas completos para desktop

Cada vez mais perto do Windows

Pelo menos no caso do Conectiva Linux 10, aquela fama de que Linux é complicado não se justifica mais. Seja para usuários finais, administradores ou desenvolvedores, a idéia do novo Conectiva Linux é facilitar. E isso fica bastante claro logo na instalação. O sistema operacional já detecta a maioria dos dispositivos de hardware e permite que você faça as configurações logo no começo. A vantagem disso é que quando a instalação termina já está tudo funcionando, incluindo rede, som e vídeo.

Já na parte de compatibilidade, um dos principais destaques vai para o suporte a dispositivos wireless. Como você já deve saber, estes equipamentos são cada vez mais comuns, seja em redes domésticas ou em ambientes corporativos. O problema é que sempre foi um verdadeiro "parto" configurar estes hardwares no Linux. ▸▸



Sistema vem com aplicativos para Internet, como o Kopete



Centro de Controle modificado ficou similar ao do Windows

No Conectiva Linux 10 há um kit chamado Wireless Tools, voltado a usuários que trabalham com dispositivos 802.11b. Ainda não há suporte ao padrão 802.11g ou 802.11a, mas isto pode ser obtido através do download de ferramentas de terceiros (embora a configuração seja um pouco complicada).

Quanto à interface, a versão 10 do Conectiva segue o mesmo padrão das anteriores. O ambiente é "clean" e os itens são fáceis de ser encontrados. O destaque vai para o Centro de Controle do Conectiva, um local exclusivo para que os usuários configurem todo o ambiente de trabalho. Parece o Painel de Controle do Windows, só que é melhor e ainda mais fácil de usar.



Conectividade fácil

Mesmo com todos os recursos disponíveis atualmente, instalar um novo pacote no Linux não é uma tarefa trivial. Mas no caso do Conetiva Linux 10 você nem precisará fazer isso. Este sistema operacional já vem com uma excelente coleção de programas para a Internet. O navegador padrão é o Mozilla, o melhor browser da atualidade para ambientes Linux. Mas, como todos sabemos, nem sempre há compatibilidade com todos os sites da Internet. Por esse motivo há também o Konqueror, outro browser bem eficiente.

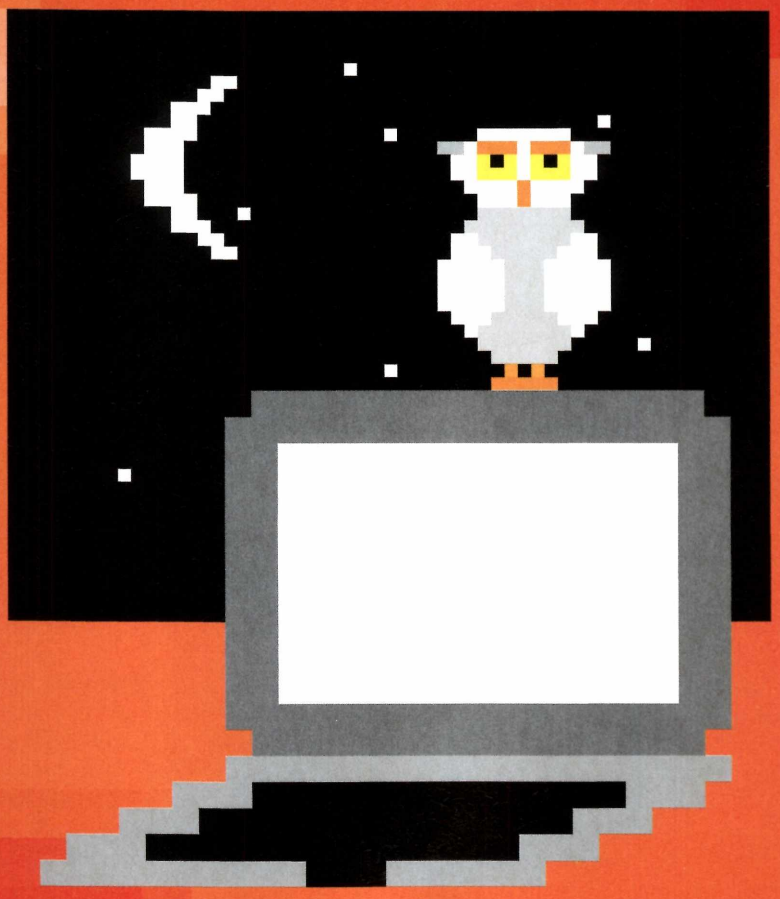
Fora o navegador, o pacote também traz programas de mensagens instantâneas, suporte a câmeras digitais, plugins para MP3, OGGVorbis, DivX e muitos outros padrões. Enfim, vem com tudo para que você não precise instalar nada.

Fazendo uma análise geral do novo Conectiva Linux, podemos dizer que ele é um dos melhores Linux da atualidade. Este sistema operacional pegou tudo o que havia de bom de diversas distribuições e conseguiu montar um pacote único e, agora, exclusivo. Embora ele não seja um Linux para desktop tão amigável quanto o Kurumin ou um servidor tão robusto quando o Debian ou o Slackware, o Conectiva Linux 10 é certamente uma opção a ser considerada, independentemente do uso. Se você quer um sistema operacional completo e que pode ser usado em várias situações, não deixe de experimentar esta distribuição. É até um orgulho saber que ela é desenvolvida no Brasil. **PCM**

Conectiva Office

Se você já era usuário de outras versões do Conectiva Linux, é provável que ache falta do famoso OpenOffice.Org. Na verdade, ele continua presente, só que com outro nome. À partir de agora o pacote de aplicativos para escritório passou a se chamar Conectiva Office. Baseado na versão 1.1.1 do OpenOffice, ele também inclui editor de textos, planilha de cálculos e software de apresentação compatíveis com os programas da Microsoft. Talvez a única diferença significativa seja a tradução para o português, que passou por melhorias e agora não exibe tantos erros de ortografia. Vale lembrar, porém, que você não precisa usar o Conectiva Linux 10 para aproveitar o Conectiva Office. O pacote também pode ser baixado gratuitamente no site www.rpmfind.net.

永遠



Dê uma passadinha na empresa antes de dormir.

PICTUREMAIL É O E-MAIL CORPORATIVO SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA. COM ELE, VOCÊ VERIFICA TODAS AS SUAS MENSAGENS NOVAS E ANTIGAS A QUALQUER HORA E DE QUALQUER COMPUTADOR. ALÉM DE CONTROLAR E ADMINISTRAR TOTALMENTE SUAS MENSAGENS DE ONDE VOCÊ ESTIVER, COM O PICTUREMAIL A SUA EMPRESA AINDA DISPÕE DE:

• Anti vírus e Anti-Spam • Protocolo IMAP4 • Segurança total: perde o micro mas não perde as mensagens • Sincronismo de pastas e e-mails • Gerenciamento 100% via Web • Filtro de Mensagens • Listas de discussões • Gerenciador de mensagens enviadas e recebidas • Controle de destinatários: somente os endereços autorizados recebem e-mail.

10 contas com 500MB
R$ 48,90 ao mês
válido por 3 meses

Saiba mais em www.picturemail.com.br
ou ligue: (0XX11) 5084-0028

PictureMail

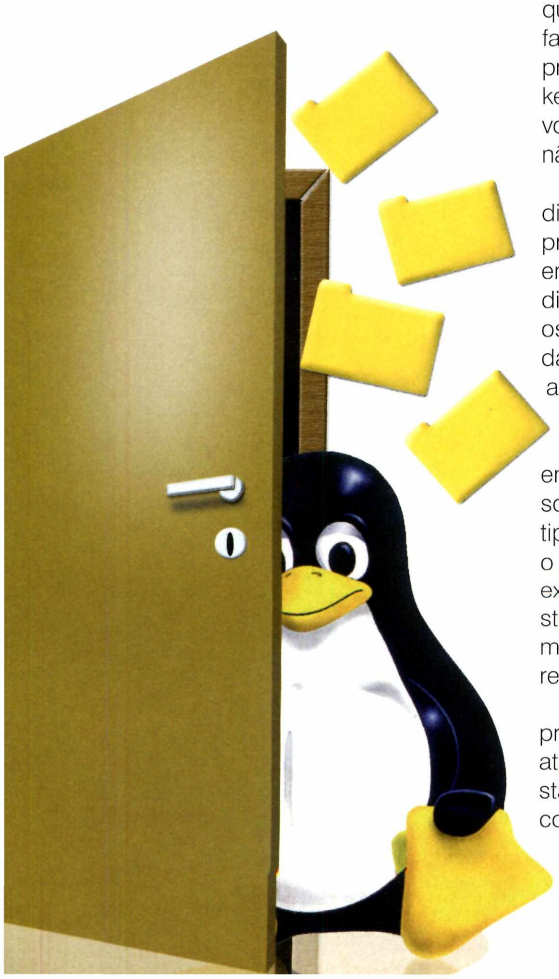
Ilustração: José Júnior

Gerenciamento de processos

Veja como funciona e aprenda a utilizar os principais recursos de manipulação de processos existentes no sistema Linux

Todos os comandos e programas em execução são detectados pelo sistema operacional como processos. Para que o seu Linux funcione corretamente, é preciso que haja um gerenciamento de processos para definir as prioridades no consumo do processador da máquina. Esse gerenciamento é vital para que o computador trabalhe com toda a capacidade para a qual foi projetado.

Nesta reportagem, você vai aprender como funciona o gerenciamento de processos, os tipos mais utilizados e até mesmo como controlá-lo manualmente para obter mais potência de sua máquina.



O primeiro passo do gerenciamento de processos é designar um número de controle chamado PID (Process identity, ou identidade do processo) a todos os programas em execução. Cada um deles receberá seu número de identificação. A quantidade máxima que o PID suportará depende de vários fatores, incluindo a arquitetura do processador e as configurações do kernel. Ao exceder o limite, a contagem volta ao início, utilizando aqueles que não estão mais em uso.

Os processos ficam alocados no diretório */proc/*. Se existe um programa com o PID 150, você encontra as suas informações no diretório */proc/150/*, que reúne todos os dados daquele processo. Os dados mais importantes estão nos arquivos *cmdline*, *environ* e *status*. O *cmdline* possui a localização do programa responsável pelo PID, enquanto o *environ* tem informações sobre o sistema, incluindo paths e tipo de arquitetura do processador. Já o *status* informa dados sobre a execução do processo, como PID, status da execução do programa, memória consumida e usuário responsável pelo processo.

Também é possível consultar os processos que estão em execução através do comando *ps* (process status). Para isso, basta utilizar o comando com as seguintes flags:

```
# ps –aux
```

Tipos de processos

No sistema Linux, os processos podem ser executados de três maneiras diferentes:

Processos interativos – são os processos iniciados através de um terminal, ou seja, através de um comando do Shell.

Processos batch – são iniciados através do cron, agendador de tarefas, juntamente com o programa at.

Processos Daemons – mais conhecidos como processos servidores, são iniciados junto com o sistema, rodando continuamente enquanto o sistema está no ar.

Estados do processo

Quando um processo é executado, ele passa por cinco estados. Quando ele é iniciado, o processo recebe o estado *ready* (preparado). Quem decide a hora de o programa entrar em funcionamento é o escalador (schedules), um dos recursos do núcleo do sistema. O kernel verifica a prioridade na fila e, assim, passa do estado *ready* para *running* (rodando).

Quando o processo tenta efetuar uma operação através dos dispositivos de entrada e saída e algum outro programa está utilizando esse recurso, o programa passa para o estado *waiting* (em espera), até que seja liberado.

Quando são executados diversos processos através de um único programa, o principal é chamado de pai (parent). Somente processos que possuem pai (parent) e filho (child) recebem o estado *zombie* (semimorto).

O básico sobre gerenciamento de processos

Tipos de processos	
Foreground	É quando um programa fica em primeiro plano travando completamente o terminal. Exemplo, programa top.
Background	Recurso do terminal que coloca programas em segundo plano, liberando o terminal para novas chamadas de comandos.
Estados do processo	
Ready	Pronto para ser executado
Running	Em execução
Waiting	Aguardando recursos de entrada e saída
Zombie	Processo esperando PID principal ser encerrado
Comandos para visualizar e manipular processos	
Top	Programa cuja função é mostrar consumo do processador e memória dos principais processos
Renice	Altera a prioridade de um processo já em execução
Nice	Define a prioridade do software antes de executa-lo
Kill	Utilizado para encerrar determinado número de PID
Killall	Finaliza qualquer programa através do nome do processo
Fg	Ferramenta que consegue chamar novamente software que foi deslocado para segundo plano
Jobs	Mostra todos os processos que estão em Background do terminal conectado
Ps	Lista todos os números de PID que os programas estão utilizando, inclusive seu estado

Normalmente, esse estado acontece quando o sistema tenta finalizar o programa, mas o mesmo não responde. Outra maneira de aparecer o *zombie* é quando um processo filho é finalizado utilizando o comando Kill, por exemplo. Nos dois casos, basta finalizar ou reiniciar o programa usando Killall. Mesmo no estado *zombie*, o processo continua usando recursos do computador.

Há um outro tipo de estado que acontece somente quando o programa está em repouso, ou seja, está ativo no sistema, mas não está realizando nenhuma operação. Esse estado é chamado *sleep* (dormente).

Manipular processos

Agora já é possível matar um processo, aumentar sua prioridade em relação aos que já estão em execução e até alterar a forma em que está sendo executado.

Um dos comandos mais usados pelos usuários avançados é o Kill. Ele é utilizado para encerrar um processo que está em execução por meio de sinais. Os mais usados são:

-1 ou -HUP – reinicia o programa que está em execução. É bastante utilizado quando são realizadas alterações nos arquivos de configuração e você precisa forçá-lo a carregar esses arquivos novamente.

-9 ou -KILL – mata o processo. Para utilizar esse comando, após anotar o PID do processo através do programa ps –aux, execute:

```
# kill –9 150
```

Assim, o processo 150 será encerrado. Além do Kill, existe o comando Killall que finaliza o programa pelo seu nome. Para utilizá-lo, execute:

```
# killall apache
```

Programas em Background

Um dos recursos que torna o Linux multitarefa é o suporte de executar programas em background, ou seja, liberar o terminal após efetuar qualquer comando. Um exemplo é a utilização da ferramenta top, que acessa todos os recursos do terminal, pois está rodando em Foreground (primeiro plano), impedindo que seja executado qualquer outro programa. Para evitar isso, basta acrescentar o & no final do comando para liberar o terminal. Os programas iniciados junto com o sistema ficam em background, e não é possível colocá-los em primeiro plano, pois não foram iniciados pelo Shell. Para verificar os programas em background, utilize:

```
# jobs
```

No começo de cada comando existe um número de identificação. Ele é usado para voltar o processo para seu estado normal. Para isso, execute:

```
# fg %1
```

Onde % é obrigatório e o número 1 é referente ao processo em background.

Modificar prioridade

Se precisar liberar mais recursos para um programa, você poderá alterar essa prioridade com o comando Nice. A prioridade pode variar de –20 (maior) ou 19 (menor). Para isso utilize o comando:

```
# nice –n –5 oowrite
```

Assim, o programa OpenOffice Write é iniciado com prioridade na escala -5. Para alterar a prioridade em um programa que já está em execução, é utilizado o comando Renice. Para isso, é necessário que você saiba qual o número do PID. Execute o comando:

```
# renice –n +3 150
```

Coloque prioridade máxima apenas nos programas que realmente precisem dela, pois poderá haver um consumo excessivo do processador. **PCM**

SUPER

ZAXCY

www.zaxcy.com.br

E-mail: vendas@zaxcy.com.br

Financiamos em até 24X



1

Intel P IV 2.0 MHZ

- MB PCChips M925 (on board)
- HD 40GB
- MEM 256 DDR
- VGA 32 MB
- Fax Modem 56 K
- Placa de Rede 10/100
- Kit Multimídia 52X
- Monitor 15"

Á Vista: R$ 1.835,00 ou
24x de R$ 123,00

2

Intel P IV 2.4 MHZ

- MB PCChips M925 (on board)
- HD 40GB
- MEM 256 DDR
- VGA 32 MB
- Fax Modem 56 K
- Placa de Rede 10/100
- Kit Multimídia 52X
- Monitor 15"

Á Vista: R$ 1.950,00 ou
24x de R$ 130,00

3

Intel P IV 2.8 HT FSB 800MHZ 1MG Cache

- MB ASUS P4V8X-X (off board)
- HD 80GB
- MEM 512 DDR
- VGA 128 MB ATI Radeon
- Fax Modem 56 K
- Placa de Rede 10/100
- Kit Multimídia 52X
- Monitor 15"

Á Vista: R$ 2.680,00 ou
24x de R$ 179,00

4

Intel P IV 3.0 HT FSB 800MHZ 1MG Cache

- MB ASUS P4P800 (off board)
- HD 120GB / SATA
- MEM 512 DDR
- VGA 128 MB ATI Radeon
- Fax Modem 56 K
- Placa de Rede 10/100
- Kit Multimídia 52X
- Monitor 15"

Á Vista: R$ 3.180,00 ou
24x de R$ 211,00

5

AMD DURON 1.800 MHZ

- MB PCChips 825 (on board)
- HD 40GB
- MEM 128 DDR
- VGA 32 MB
- Fax Modem 56 K
- Placa de Rede 10/100
- Kit Multimídia 52X
- Monitor 15"

Á Vista: R$ 1.470,00 ou
24x de R$ 99,00

Na compra de qualquer configuração, ganhe um **ESTABILIZADOR DE BRINDE!!!**

ACEITAMOS SEU MICRO COMO PARTE DE PAGAMENTO

Com Gravador LG 52X32X52 acréscimo de R$80,00 / Com gravador COMBO LG 52X24X52 acréscimo de R$160,00 / Com gravador de DVD LG 4082B acréscimo de R$330,00 / Com monitor 17" acréscimo de R$100,00 / Com monitor 17" Flatron acréscimo de R$200,00 / Promoção válida até o final do estoque / Crédito sujeito a aprovação /; Equipamentos anunciados sem sistema operacional / Foto do computador ilustrativa

DESPACHAMOS PARA TODO BRASIL

ACEITAMOS SEU MICRO COMO FORMA DE PAGAMENTO

Promoção válida até o final do estoque • Crédito sujeito a aprovação • Equipamentos anúnciados sem Windows • Fotos Ilustrativas

OFERTAS! DE COMPUTADORES

6

AMD ATHLON XP 2.200

- MB PCChips 825 (on board)
- HD 40GB
- MEM 256 DDR
- VGA 32 MB
- Fax Modem 56 K
- Placa de Rede 10/100
- Kit Multimídia 52X
- Monitor 15"

Á Vista: R$ 1.620,00 ou 24x de R$ 109,00

7

AMD ATHLON XP 2.600

- MB ASUS A7V8X-X (off board)
- HD 40GB
- MEM 256 DDR
- VGA 128 MB ATI Radeon
- Fax Modem 56 K
- Placa de Rede 10/100
- Kit Multimídia 52X
- Monitor 15"

Á Vista: R$ 1.990,00 ou 24x de R$ 127,00

8

AMD ATHLON XP 3.000

- MB ASUS A7N8X-X (off board)
- HD 80GB
- MEM 512 DDR
- VGA 128 MB ATI Radeon
- Fax Modem 56 K
- Placa de Rede 10/100
- Kit Multimídia 52X
- Monitor 15"

Á Vista: R$ 2.512,00 ou 24x de R$ 167,00



R$ 110,00

PROMOÇÃO INACREDITÁVEL

MINI CÂMERA DIGITAL + WEB CAN + VÍDEO CAMERA 16 MB

Temos CARTUCHOS

extralife

MULTILASER

Canon

hp

EPSON

LEXMARK

Televendas: (0xx11) 3225-0444



Ilustração: Giovanni Tabolacci

Disco de inicialização

Se o computador não tem suporte a iniciar o sistema através do CD-ROM, será necessário ativa-lo com um disquete de inicialização. Esse disquete pode ser criado através do Windows. Com o CD no computador, abra o CD e localize o diretório KNOPPIX. Dentro desse diretório, execute o programa rawwritewin.exe. Esse programa é responsável em copiar a imagem para o disquete. Agora, dentro do programa aponte para o arquivo boot.img. No final da cópia do arquivo, reinicie o computador com esse disquete e o CD no computador.



Aproveite todos os recursos e programas extras da nova versão do Kurumin Linux

Antes de instalar

Assim como qualquer sistema operacional, o Kurumin Linux pode causar perda de dados no seu disco rígido no momento da instalação. Por motivo de segurança, é altamente recomendável que você faça um backup de todas as informações importantes antes de iniciar qualquer procedimento descrito nessa reportagem.

Kurumin 3.0



Na inicialização do Kurumin direto do CD, há as opções para otimizar o sistema

Sistema mínimo

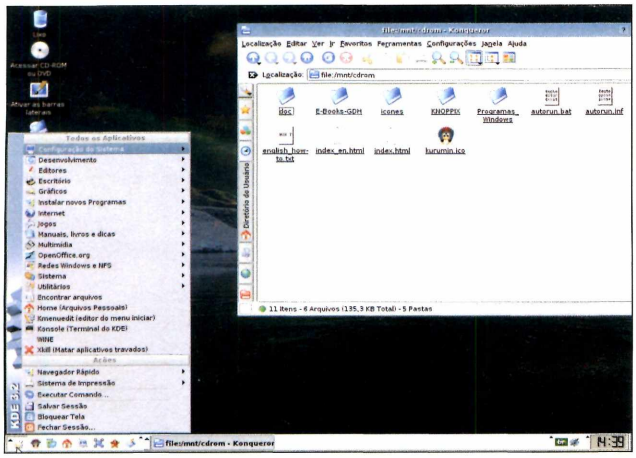
Sistema mínimo (modo texto)
- Processador – 166 MHz
- Memória – 32 MB
- Espaço em disco – 1.8 GB (somente para instalação)
- Placa de vídeo – SVGA

Sistema recomendável (modo gráfico)
- Processador – 400 MHz
- Memória – 128 MB
- Espaço em disco – 1.8 GB (somente para instalação)
- Placa de vídeo – SVGA

O Kurumin é uma distribuição voltada exclusivamente para usuários iniciantes que estão migrando do Windows para o Linux. Baseada no Knoppix, ela possui o mesmo sistema de detecção de hardware, mas foi totalmente otimizada por Carlos Morimoto para os computadores brasileiros, incluindo drivers para os diversos modems que o Linux suporta.

Aos poucos, o Kurumin vem dominando os computadores brasileiros e até mesmo o Governo Federal, que, inclusive, lançou uma cartilha explicando o software livre e trazendo com ela uma distribuição Kurumin.

A versão que você encontra nessa edição é chamada de Kurumin Kacique. A diferença entre ela e a versão padrão é a quantidade de programas disponíveis no próprio CD. Alguns softwares também trazem um instalador capaz de rodar no Windows, caso você queira usá-los nos dois sistemas, como é o caso do OpenOffice.org e o GIMP.



Kurumin 3 vem com mais de 1,4 GB em diversos programas



Entre os softwares, está o editor de objeto 3D Blender 2.32

Ao todo, são 1,4 GB de programas em um único CD, e você pode acessar todo seu conteúdo sem precisar efetuar nenhuma instalação. Para isso, basta iniciar o seu computador já com o CD no drive de CD-ROM.

O Kurumin pode ser instalado através do próprio ambiente gráfico KDE. A diferença entre as outras distribuições é que você pode verificar se todos os periféricos conectados ao computador são reconhecidos perfeitamente antes mesmo de efetuar a instalação. Outro recurso bastante interessante é que você poderá configurar todos os dispositivos e aparência, e, logo em seguida, copiar a distribuição inteira para o computador, mantendo as mesmas opções aplicadas enquanto você rodava o Kurumin direto do CD.

A seguir, veja como utilizar todos os recursos desse sistema que vem agradando todo o País.



Carregar Sistema

Como o Kurumin precisa ser iniciado através do CD-ROM, será preciso ativar esse recurso em seu computador. Normalmente, essa opção já está habilitada e você poderá verificar iniciando seu computador já com o sistema no drive de CD-ROM. Se não aparecer a tela de abertura do Kurumin, acesse o configurador da bios (setup) e modifique a ordem de inicialização dos dispositivos de armazenamento do computador. Para mais informação, consulte o manual da placa-mãe.

Ao carregar o sistema, uma tela com um pingüim surgirá. Nessa seção, você poderá executar diversos comandos para otimizar o processo de inicialização do sistema. Normalmente, eles são usados somente em caso de problemas no carregamento de alguns periféricos. Por padrão, pressione a tecla *Enter* para continuar.

Note que o Kurumin possui algumas semelhanças com o sistema Windows da Microsoft, incluindo recursos bastante conhecidos como o *Meu Computador* e o *Painel de Controle*. Apesar de possuírem nomes parecidos, seu uso acaba sendo um pouco diferente.

Normalmente, quando o ambiente gráfico é totalmente carregado, todos os recursos que estão disponíveis no computador já são configurados. Mas se você desejar alterar alguma opção, basta acessar o ícone *Meu Computador*, que está localizado na área de trabalho, e, em seguida, clique em *Clica-aki-Painel de Controle* do Kurumin.

Note que o programa é separado por diferentes categorias, mas nem todas são acessíveis enquanto o sistema estiver sendo executado através do CD. As opções mais usadas são *Conectar na Internet* ou *Configurar rede* e também *Teclado*, *mouse*, *vídeo*, *som*, *scanner*, *impressora*. Nesses dois painéis, você poderá alterar as opções dos dispositivos mesmo com o sistema rodando direto do CD. É recomendável configurar todos os recursos do sistema antes de prosseguir com a instalação.

Caso você tenha habilitado algum dispositivo e o sistema tenha ficado instável, basta reiniciar o computador que todas as alterações serão desfeitas. Esse processo só está disponível enquanto o Kurumin estiver rodando pelo CD.

Instalação

A instalação do sistema no computador é muito simples, e você poderá inclusive criar uma nova partição sem perder os dados.

1 Para iniciar o processo de instalação, abra o *Painel de controle* do Kurumin e, na janela principal, escolha *Instalar Kurumin no HD*.

2 Ao clicar na opção de instalação, uma tela mostrando algumas informações do programa aparecerá. Clique na opção *OK* para prosseguir.

3 Se o seu CD-ROM ou HD suportar o modo Ultra-DMA, clique na opção *SIM*. Caso você não tenha certeza, selecione *NÃO*.

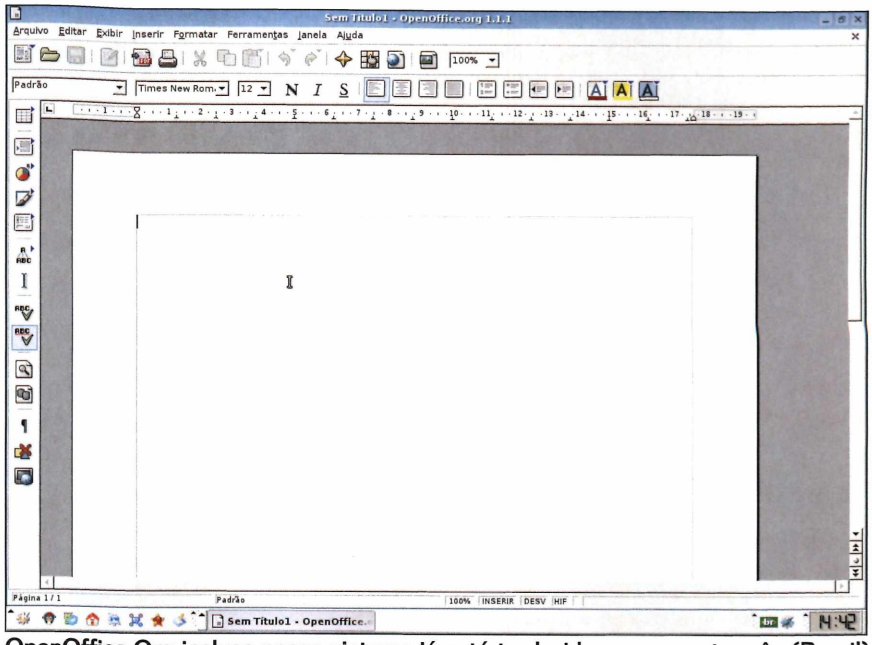
4 Na janela *Particionamento do HD* escolha o HD que você deseja usar no processo de instalação. Em seguida, clique em *OK*.

5 O Kurumin possui dois programas para criar as partições necessárias para instalação do sistema. O mais recomendável, e que suporta inclusive redimensionar uma partição, é o *QtParted*. Clique nele para continuar.

6 Dentro do *QtParted*, você encontra a janela dividida em duas seções. Na do lado esquerdo estão os dispositivos encontrados no computador, e na do lado direito as partições do HD. Clique sobre o dispositivo para visualizar as suas informações.

Para redimensionar a partição, clique com o botão direito na barra horizontal e em seguida em *Resize*. Na janela que abrir, coloque no campo *Free Space After* o valor *1800* e, em seguida, clique em *OK*.

Agora que você habilitou uma partição livre (na cor cinza), clique sobre a barra correspondente com o botão direito e em seguida em *Create*. Para criar uma partição de troca de memória (Swap), na opção *Partition Type* escolha *linux-swap* e no campo *Size* coloque *128*. Clique em *OK* para confirmar.



OpenOffice.Org incluso nesse sistema já está traduzido para o português (Brasil)

Ainda falta criar uma partição responsável pela cópia dos arquivos do sistema. Para isso, clique novamente com o botão direito do mouse sobre a barra cinza, e em seguida em *Create*.

Agora, verifique se o campo *Size* possui um valor acima de *1670*. Esse tamanho é o suficiente para instalar o sistema no computador. Clique em *OK* para concluir. Finalize o programa para prosseguir.

7 Após ter criado as partições, será necessário ativá-las no sistema. A primeira é a Swap. Na janela de configuração, clique em *Yes* para incluir o *Swap*. Em seguida, escolha a partição responsável pela memória de troca e clique em *OK*. Formate a partição selecionando o botão *Yes*.

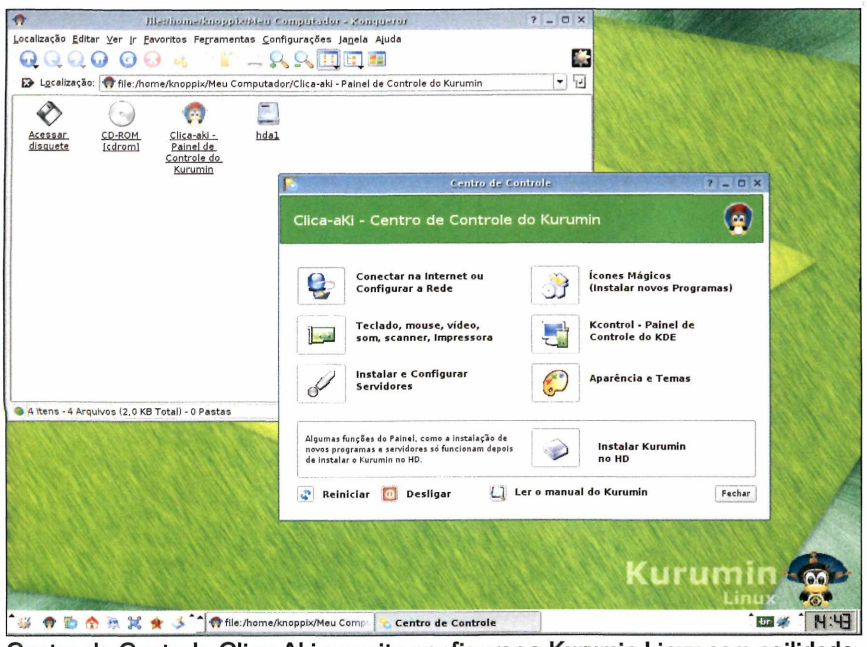
8 Escolha agora a partição responsável pelo *Linux Native* e

CrossOver

O sistema Kurumin já está preparado para rodar diversos programas. Entre eles, está o CrossOver Office, aplicativo que permite rodar o Microsoft Office, Photoshop e outros aplicativos com um desempenho relativamente igual ao original.

Por ser um programa comercial, os fabricantes disponibilizaram uma versão de teste que funciona durante 30 dias. Para instalar, basta clicar no *K* e, no menu suspenso, escolher *Instalar novos programas /Wine e VMware/ CrossOver Office*. Selecione *Instalar* e em seguida *OK*. Você será redirecionado para o site do produtor do programa para realizar o registro e, assim, liberar o acesso durante 30 dias.

Após preencher todos os campos, você receberá um link para download através do e-mail que você cadastrou. Faça o download e coloque o arquivo no diretório */packages*. Com o download concluído, clique sobre a janela que está suspensa na área de trabalho e pressione *Enter* para iniciar a instalação. Com o programa instalado, basta efetuar o processo normal de instalação do pacote Office da Microsoft.



Centro de Controle Clica-Aki permite configurar o Kurumin Linux com agilidade

clique em *OK*. Na próxima janela, você precisa definir o sistema de arquivos do Kurumin. É recomendável utilizar o *reiserfs*. Após selecionar a opção, clique em *OK*. Para iniciar a formatação, escolha *Yes*.

9 Com todas as partições criadas, clique em *OK* para iniciar a transferência do sistema para o computador. Esse processo pode variar de um a dez minutos, dependendo da configuração do hardware.

10 Ao concluir a cópia do sistema, ainda será preciso configurar algumas opções para tornar o Kurumin acessível depois de instalado. Para prosseguir, escolha *OK*.

11 Nas próximas duas janelas, aparecerá novamente a pergunta referente ao Ultra-DMA. Coloque a mesma opção que você aplicou no passo 3.

ervidores

Apesar do Kurumin possuir fama de ser ideal para desktop, ele é bastante utilizado por diversas empresas como servidor. Isso porque já está pré-configurado para executar diferentes funções, como VPN, Proxy e Apache com diversos módulos.

Alguns desses servidores normalmente levariam algumas horas para ser configurados, mas no Kurumin, com um simples clique, você terá diversos serviços rodando rapidamente. Para acessar o painel de instalação, acesse o *Painel de controle* do Kurumin e em seguida clique na opção *Instalar* e *Configurar Servidores*. Há uma lista completa dos servidores disponíveis para instalação. Além disso, nessa mesma seção, você poderá cadastrar novos usuários, compartilhar a Internet, reconfigurar as opções do Lilo e ativar mais segurança à rede através do Firewall personalizado.

O Kurumin é bastante flexível e poderá ser utilizado tanto como desktop quanto servidor, ou das duas maneiras.

12 Para aplicar um nome ao computador, na janela *Identificação da rede*, altere *Kurumin* pelo nome que desejar.

13 Se o seu computador possui uma placa de rede e ela foi reconhecida com sucesso, uma janela com o título *Configuração da rede* aparecerá. Nessa opção, você configura o sistema para reconhecer uma rede local. Já para acesso à Internet, como Velox ou Speedy, será necessário configurar através do *Painel de controle* do Kurumin.

14 Como o sistema Linux trabalha na forma de multiusuários, é recomendável que cada conta possua uma senha exclusiva, pois, assim, evita que usuários mal intencionados utilizem o administrador e comprometam o funcionamento do sistema. Para isso, na primeira tela, aplique uma senha ao root (administrador).

Já na segunda janela, está o usuário comum knoppix. Coloque uma senha diferente do root.

15 Como o sistema precisa ser iniciado de alguma forma após sua instalação, o Kurumin utiliza por padrão o gerenciador de boot Lilo. Para ativá-lo, clique em *Yes*.

16 Se você desejar utilizar o Windows junto com o Kurumin, será necessário adicionar o sistema também no Lilo. Para isso, clique sobre o botão *Yes* para abrir o arquivo de configuração do programa.

Ao carregar o editor de texto, você encontra algumas informações que irão auxiliar na edição do arquivo. Se o computador possuir apenas o Windows e ele se encontrar no dispositivo */dev/hda1*, basta localizar as seguintes linhas:

```
# other=/dev/hda1
# laber=Windows
```

Para ativar esses comandos, remova o símbolo # e em seguida salve o documento e finalize o programa para prosseguir com a instalação.



Sistema tem compatibilidade com os principais softmodems



Kurumin tem como interface gráfica padrão do sistema o KDE

17 A criação de um disquete de emergência é extremamente necessária para acessar o sistema quando ocorrer algum problema com o gerenciador Lilo. Para isso, basta colocar um disquete vazio no drive e clicar na opção *Yes*.

18 Se você desejar utilizar o Kurumin como um servidor de rede, é recomendável ativar o serviço *SSH*. Com ele, você consegue acessar o sistema remotamente.

19 Para configurar uma impressora, efetue a instalação do programa *cupsys* primeiro. Na janela *Suporte a impressão*, clique no botão *Ativar*.

20 Ao finalizar a instalação do sistema, clique na opção *Não, concluir a instalação*, e em seguida *OK*. Verifique se o sistema é iniciado corretamente selecionando a opção *Reiniciar imediatamente*.

Configurar sistema

Ao carregar o sistema instalado no computador pela primeira vez, algumas janelas deverão aparecer para concluir o processo de configuração. Entre elas, a mais importante é a do *ícones mágicos*, responsável pela fácil instalação de alguns programas pré-configurados para o Kurumin. Para utilizá-lo, será necessário efetuar a atualização da lista de pacotes disponíveis. Se você configurou o acesso à Internet durante a instalação, já poderá realizar essa opção. Para isso, ao carregar o ambiente gráfico, localize entre as janelas a com o título *ícones mágicos* e clique no botão *Sim*. Ao concluir a atualização, você já poderá instalar diversos programas que estão disponíveis. Para isso, no *Painel de controle* do Kurumin, você encontra o botão *ícones mágicos*; clique nele.

Os programas estão organizados por categorias e, para instalar, basta clicar sobre o pacote que deseja. Lembrando que para realizar a instalação de qualquer programa através dos ícones mágicos, será necessário estar conectado à Internet.

Qemu

Um recurso que está na nova versão do Kurumin é a máquina virtual Qemu. A diferença da versão original do programa para a utilizada pelo sistema de Carlos Morimoto é que foi desenvolvida uma interface totalmente interativa e que, com apenas alguns passos, é possível acessar o sistema que deseja.

Para carregar o programa, clique no *K* e, no menu suspenso, escolha *Utilitários* e, em seguida, *Kurumin-EMU*.

A sua utilização e configuração são muito simples. Além disso, o programa conta com uma aba de ajuda com diversas informações simples e de fácil entendimento. **PCM**

Softmodems

O Kurumin possui suporte nativo a diversos softmodems que os computadores brasileiros mais utilizam, inclusive modelos onboard (acoplados na placa-mãe). Carregar o driver no sistema é muito simples. Para isso, clique no menu *K* e em seguida *Internet / Ativar Suporte a Softmodems*. Nessa seção, você encontra 11 drivers para diversos modems. Para ativar, basta clicar sobre o modelo correspondente ao seu hardware e em seguida efetuar a conexão através da ferramenta *KPPP*, que também está disponível na seção *Internet.a.*

PACOTES INCLUÍDOS NO KURUMIN

- **OpenOffice.org** - Suíte de trabalho gratuita
- **Gimp** - Programa para edição de imagens
- **Blender** - Manipulador de objetos 3D
- **Wine** - *Emulador de programa do Windows*

Todos os e-books do Guia do Hardware. Alguns programas disponíveis no Linux e compatíveis com o Windows.

Deixe seu Windows mais versátil

Veja como configurar seu Windows Server 2003 para usá-lo como estação de trabalho e conheça os truques para transformar o Windows XP em um servidor

Por Toni Cavalheiro
toni@textodigital.com.br



Veja se você concorda com essa afirmação: "o Windows Server 2003 é um sistema operacional para servidores, enquanto o Windows XP é voltado às estações de trabalho". Na verdade, depende. Se você for um programador ou um administrador de rede, é provável que se sinta mais confortável usando o Windows Server 2003 em seu computador. Afinal, o Windows XP não oferece recursos como DNS próprio, Active Directory e diversas outras ferramentas que podem fazer falta no dia-a-dia de um usuário avançado.

Mas o problema é que, até o Windows 2000, usar sistemas operacionais de servidores como estação de trabalho era um verdadeiro martírio. Você tinha de se privar de todo o entretenimento. A aceleração gráfica geralmente não estava disponível, a placa de som raramente era compatível e quase nenhum jogo rodava com perfeição. Para piorar, bastava começar a instalar programas e em pouco tempo a máquina virava uma "carroça", isso quando não apresentava problemas. Mas agora, com a chegada do Windows Server 2003, as coisas mudaram de figura. Hoje em dia, você pode configurar tranqüilamente este sistema operacional como estação de trabalho, o que traz uma série de vantagens para usuários avançados. É exatamente isso que você verá nessa reportagem: como deixar este SO "no jeito" para trabalhar no dia-a-dia e se divertir nos fins de semana.

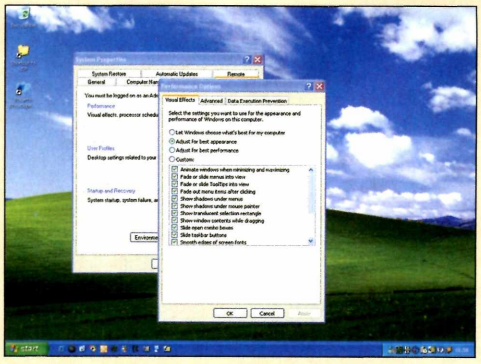
Mas agora pense na situação oposta. Imagine que você tenha uma pequena empresa e queira ter um servidor de arquivos e, quem sabe, um servidor Web com banco de dados. Em um caso como este, não vale a pena investir em um Windows Server 2003. Embora este sistema operacional seja indiscutivelmente superior para grandes corporações, o Windows XP geralmente é suficiente para as necessidades mais simples de empresas de pequeno porte. Você pode configurar o XP para rodar servidor Web, servidor de DNS (usando aplicações de terceiros), banco de dados gratuito e muitos outros aplicativos.

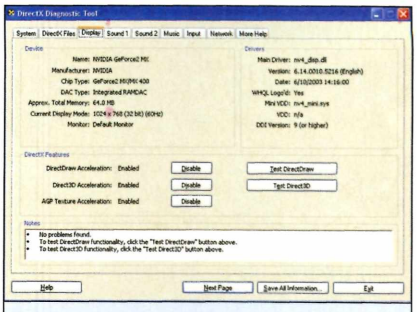
Veja a seguir como seus sistemas operacionais podem trocar de papel: o Windows Server 2003 como desktop e o Windows XP como servidor.

Windows XP para gente grande

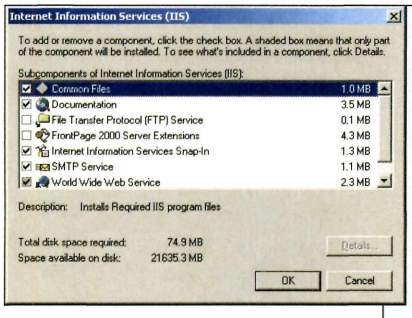
Primeiro, vamos esclarecer as coisas: embora você possa usar o Windows XP como servidor, ele nunca ficará tão eficiente quando um Windows Server 2003. Se você perceber que sua rede está lenta ou que algum recurso não está sendo suficiente para a demanda dos usuários, o melhor mesmo é optar por uma solução mais profissional, como o Windows 2000, o Windows Server 2003 ou um Linux. Veja a seguir como deixar seu Windows XP pronto para a guerra.

1 Desligue todos os enfeites – servidor não foi feito para ser bonito, mas sim para ser rápido e seguro. Portanto, a melhor coisa a fazer é desligar todos os "enfeites" do seu Windows XP. Para começar, clique com o botão direito sobre o ícone *Meu Computador* e escolha *Propriedades*. Em seguida, clique em *Avançado* e, em *Desempenho*, clique em *Configurações*. Agora é só escolher *Ajustar para Melhor Desempenho* e dar *OK*. Aproveite também para remover o papel de parede do seu Windows. Remova também o protetor de tela. Em vez dele, programe seu computador para desligar o monitor automaticamente. É mais eficiente e consome menos memória.

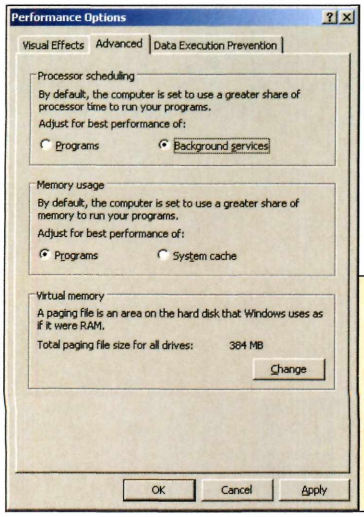




4 Desligue as funções do DirectX Se você não for utilizar programas gráficos no Windows XP, uma boa idéia é desativar as acelerações de áudio e de vídeo. Para acelerar a multimídia, o Windows consome uma preciosa fatia de processamento e memória que poderia estar sendo usada por um servidor de banco de dados ou Internet. Para desativar a aceleração, clique em *Iniciar*, *Executar* e digite *dxdiag*. Uma tela de configuração do DirectX aparecerá. Em seguida, clique em *Vídeo* e desative a aceleração do DirectDraw, do Direct3D e da texturização do AGP. Depois clique na guia *Som* e reduza o nível para o mínimo possível. Saia deste assistente de configuração e verifique os resultados. Se você achar que a máquina ficou um pouco mais lenta, não se preocupe: apesar das telas aparecerem mais devagar, os serviços ficarão bem mais velozes.



2 Instale os servidores – o Windows XP já vem com o Internet Information Services, o mesmo servidor Web disponível no Windows Server 2003. Tudo o que você precisa é entrar no painel de controle e instalá-lo. Aproveite para adicionar o serviço SMTP. Se você precisar de um bom banco de dados, há duas opções viáveis: a primeira é o MySQL, um software que pode ser baixado em www.mysql.com. Ele é compatível com a maioria das aplicações existentes e tem um desempenho indiscutível. Outra opção é usar o MSDE, uma versão compacta (e gratuita) do Microsoft SQL Server. O único problema é que ele não vem com nenhuma ferramenta administrativa, então você terá de usar sua própria aplicação para criar e manipular os bancos de dados. Ele pode ser baixado em www.microsoft.com/sql/msde/ default.asp. Vale lembrar também que, se necessário, o Windows XP suporta o Microsoft SQL Server 2000.



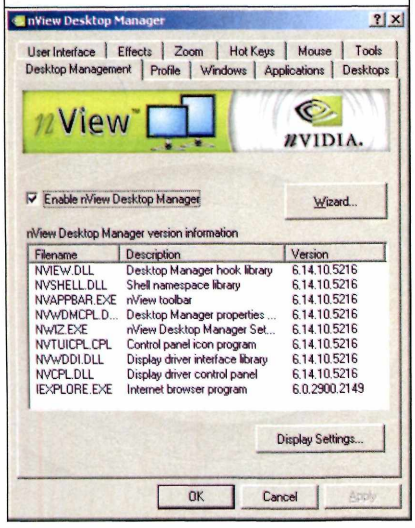
3 Otimize a máquina para serviços – por padrão, o Windows XP vem otimizado para rodar aplicativos. Isso porque a maioria das pessoas vai usar este sistema operacional com Word, Excel, Outlook, ICQ, entre outros programas. No entanto, servidores como o Internet Information Services, o MySQL e o SQL Server 2000 rodam como serviços, ou seja, entram em operação em segundo plano. Uma boa idéia para otimizar seu Windows XP é configurá-lo para priorizar os serviços, e não as aplicações. Para fazer isso, abra o *Painel de Controle*, clique em *Sistema* e selecione *Avançado*. Agora, clique na guia *Avançado* novamente e ajuste o desempenho para os serviços. Essa modificação faz uma diferença enorme em softwares de banco de dados, que passam a rodar bem mais rápido.

Windows Server 2003 para usar em casa

Se você acha que o Windows XP não oferece recursos suficientes para suas tarefas de programador ou administrador de rede, o jeito é personalizar seu Windows Server 2003. No entanto, vale lembrar que este sistema operacional requer uma configuração um pouco mais "parruda". É recomendável que você tenha um processador com 1 GHz ou mais e pelo menos 256MB de memória RAM, sendo que o recomendado é 512MB. Se você tiver menos que isso, a máquina ficará lenta demais para rodar todos os serviços e os recursos multimídia. Confira a seguir as melhores configurações a fazer.

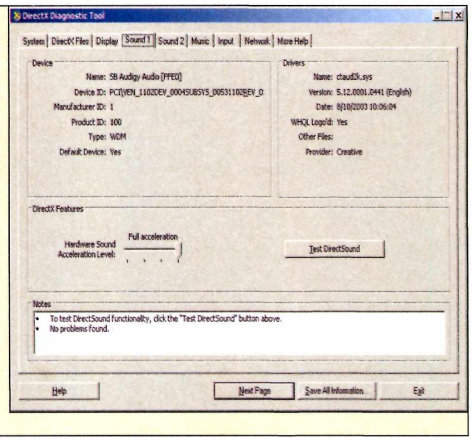
1 Instale os drivers do Windows XP

Não se intimide com as mensagens do Windows Server 2003 dizendo que os drivers são incompatíveis. Na grande maioria dos casos, você pode instalar os controladores do Windows XP sem problema algum. Se você tem uma placa de vídeo da NVidia, por exemplo, pode entrar no site www.nvidia.com, obter as últimas versões do Detonator e fazer a instalação normalmente. O mesmo vale para as placas de som da CreativeLabs, incluindo a complicada Audigy.



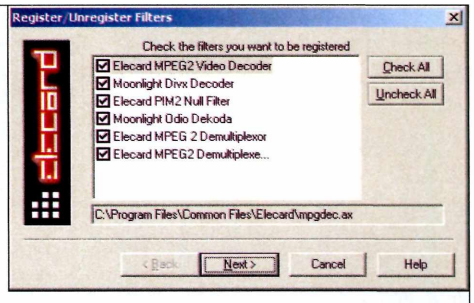
2 Ative todos os drivers de áudio e vídeo

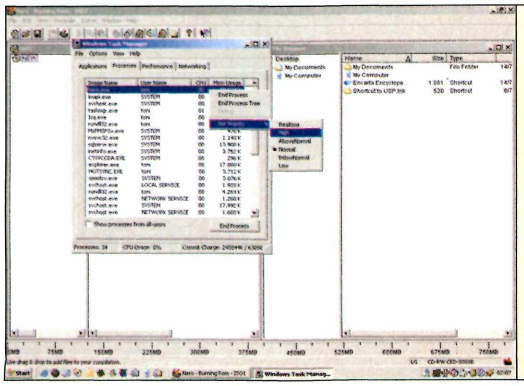
Por padrão, o Windows Server 2003 vem com a aceleração dos drivers de áudio e vídeo desabilitada. O resultado são filmes sendo reproduzidos com lentidão, jogos que não rodam e até mesmo telas que demoram para responder. A solução é ativar tudo isso. Clique em *Start*, escolha *Run* e digite *dxdiag*. O DirectX Diagnostic Tool será carregado. Clique em *Display* e ative todos os itens referentes à aceleração. Em seguida, vá a *Sound* e puxe a barra para a direita até chegar em *Full Acceleration*.



3 Cuidado com os codecs

– ao contrário do que ocorre no Windows XP, nem todos os codecs têm um bom comportamento no Windows Server 2003. Para evitar problemas, nossa recomendação é ter apenas quatro codecs. O primeiro deles é o codec do DivX. Opte pela versão Standard, que não tem propagandas e é gratuita. Ela pode ser baixada em www.divx.com. Instale também o codec AC3filter, que serve para tocar arquivos de áudio que vêm separados em vários canais. Este codec pode ser baixado em http://ac3filter.sourceforge.net. O terceiro serve para reproduzir arquivos MPEG2, o padrão usado para DVDs e Video CDs. Escolha o Moonlight-Elecard Player 2.2, que já instala o player e o codec ao mesmo tempo. O endereço para download é www.elecard.com/download. O último codec é XviD, usado para rodar filmes em um formato parecido com o DivX, que pode ser baixado em www.divx-digest.com/software/xvid.html





4 Gravações problemáticas

– gravar CDs ou DVDs no Windows Server 2003 nem sempre é uma tarefa simples. Isso porque este sistema operacional prioriza os serviços, e uma gravação de CD geralmente roda como aplicação. Para evitar problemas, aumente a prioridade do programa de gravação, forçando, assim, que o Windows libere mais processamento e memória a ele. Para fazer isso, execute um programa como o Nero ou o Easy CD Creator e pressione as teclas *Ctrl+Alt+Del*. Em seguida, clique em *Task Manager* e, na lista que aparece, clique com o botão direito do mouse sobre o aplicativo de gravação. Escolha *Set Priority* e, no próximo menu, escolha *High*. Se você achar que a máquina ficou muito lenta, mude a prioridade novamente para *Above Normal*. A única coisa que você não deve fazer é escolher a opção *Real Time*. Nesse caso, quase todo o processamento vai para a aplicação escolhida, o que faz com que o Windows praticamente trave.

PCM

Sonopress *full service*.
Soluções integradas que a gente só divide com você.



Atendimento pela metade não existe. Por isso, a Sonopress adotou o conceito de *full service,* integrando desde a produção até a distribuição dos seus pedidos de CDs e DVDs. São várias ferramentas para você ganhar em agilidade e diminuição de custos, aproveitando por inteiro nosso compromisso de qualidade. Sonopress *full service*. Promessa feita, promessa cumprida.

Fone: (11) 3613-7300 - Fax: (11) 3611-3364 - www.sonopress.com.br

Sono press

www.presenca.com.br

Ilustração: Rodrigo Mota

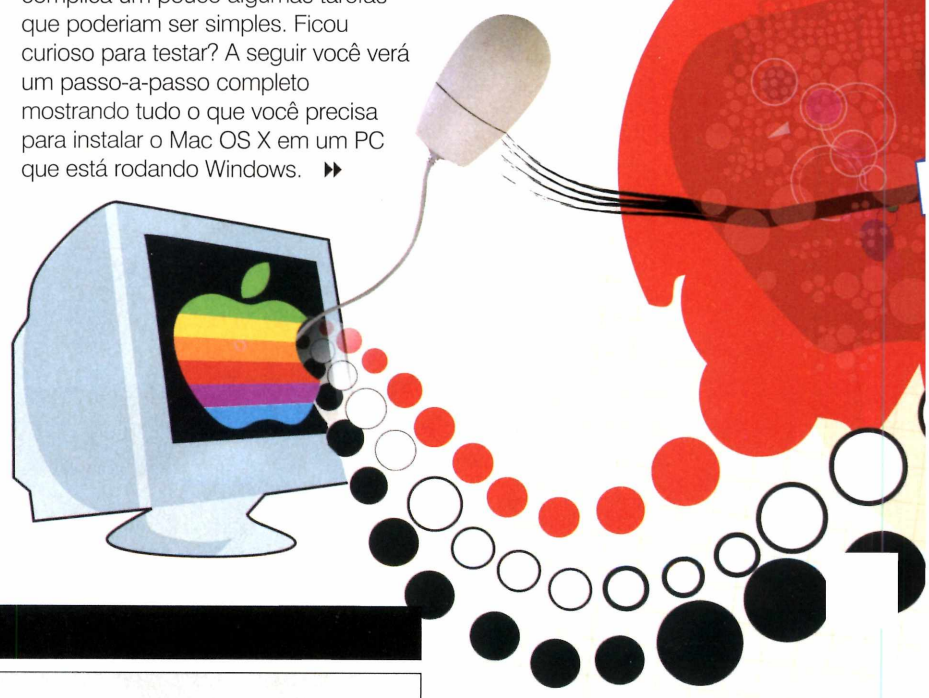
Rode o Mac OS X no PC

Conheça o PearPC, um emulador inovador que permite rodar o Mac OS X sem que você precise comprar um computador da Apple

Por Toni Cavalheiro
toni@textodigital.com.br

Antes era assim: Mac OS só rodava em máquinas da Apple, Windows só funcionava nos PCs e UNIX era exclusivo de equipamentos proprietários. Mas agora as coisas mudaram. Hoje existem sabores de UNIX para processadores x86, emuladores como o VMware que rodam o Windows dentro de um Linux e até uma forma eficiente de rodar o Mac OS X no PC. Não acredita? Nós também não acreditávamos, mas após testar o emulador PearPC comprovamos que isso é realmente possível.

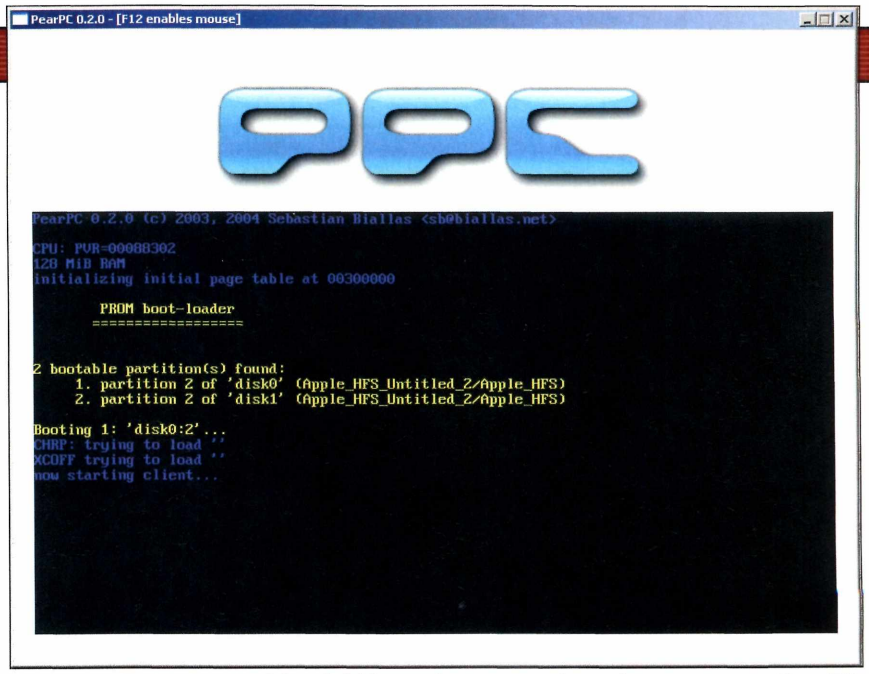
A mágica que este emulador faz é no mínimo interessante. Ele consegue simular uma máquina PowerPC em um processador Intel ou AMD, permitindo assim que você rode qualquer software que tenha sido desenvolvido para a plataforma da Apple. É possível usar o PearPC para rodar Mac OS 10.x, Darwin PPC ou até um Linux PPC com uma compatibilidade realmente muito boa. Porém, não adianta se empolgar muito. O emulador ainda está na versão 0.20 e sua velocidade não é das melhores, não há emulação de som e falta um pouco de amigabilidade. A instalação, por exemplo, é em modo texto, o que complica um pouco algumas tarefas que poderiam ser simples. Ficou curioso para testar? A seguir você verá um passo-a-passo completo mostrando tudo o que você precisa para instalar o Mac OS X em um PC que está rodando Windows. ▸▸



Pirataria na Web

O PearPC ainda nem se popularizou e a pirataria já está rolando solta na Internet. Embora o emulador seja um produto gratuito, é necessário ter um CD-ROM original do Mac OS X para fazer a instalação. É claro que a pirataria não ia marcar bobeira. Nas redes P2P do eMule e do BitTorrent já existem imagens prontas para o PearPC. Para você ter uma idéia, nem é preciso instalar o sistema operacional. É só baixar a *imagem, selecioná-la* no emulador e o Mac OS já começa a rodar instantaneamente.





A instalação do sistema Mac OS X no PC comum é feita diretamente no PearPC

Preparando a instalação

O funcionamento do PearPC lembra muito o do VMware: primeiro você instala um sistema operacional e depois roda o Mac OS X dentro dele, em uma máquina virtual. O primeiro sistema operacional pode ser um Windows, um Linux ou um BeOS, bastando apenas que você baixe os arquivos do PearPC adequados para o seu sistema operacional. Você também precisará de um CD-ROM de instalação do Mac OS X e de uma imagem de disco rígido, a qual poderá ser baixada direto do site do PearPC. Confira a seguir como preparar a instalação para rodar um Mac OS X no Windows:

1 A primeira coisa a fazer é baixar o PearPC. Entre no site www.pearpc.net e baixe a versão para Windows. Há duas opções disponíveis: a comum e a JITC. Opte pela segunda opção, pois ela é bem mais rápida. Vale lembrar também que o PearPC não foi feito para rodar em computadores lentos. A configuração recomendada é um processador Athlon ou Pentium IV com 2 GHz, 512MB de memória RAM e pelo menos 3GB de espaço livre no disco rígido.

2 Baixe também uma imagem pré-formatada de um disco rígido. Esta imagem nada mais é do que um grande arquivo que servirá para armazenar seus dados enquanto você estiver usando o Mac OS. Há versões prontas de 3GB e 6GB em formato .RAR. Mas tome cuidado: embora a imagem de 6GB tenha cerca de 200KB enquanto está compactada, ela assumirá seu tamanho original depois que o arquivo for aberto (ou seja, ocupará 6GB do seu HD). Use a ferramenta WinRAR (www.winrar.com) para descompactar o arquivo.

3 A instalação do Mac OS X no PearPC não é feita direto do CD. Em vez disso, você deve criar um arquivo de imagem do tipo .ISO. Se você estiver usando um Mac OS, basta digitar o seguinte comando:

```
cp /dev/cdrom cdimage.iso
```

Já se você estiver usando o Windows, poderá usar um programa comum de gravação de CDs. O Nero e o EasyCD Creator são exemplos de softwares que permitem gerar arquivos do tipo .ISO.

4 Crie uma pasta *C:\PearPC* e copie o emulador e a imagem do disco rígido para dentro dela. Agora chegou a hora de configurar o emulador. Repare que há um arquivo chamado *ppccfg.example*. Este arquivo contém um exemplo de como deve ser a configuração do PearPC. Mude o nome para *ppccfg.config* e abra-o usando o editor de sua preferência.

5 O PearPC vem configurado de fábrica para rodar na resolução 800x600. Caso você queira aumentar ou diminuir esta configuração, localize a seguinte linha:

```
ppc_start_resolution = 2
```

Para usar a resolução 1024x768, mude este valor para 4. Já para usar 640x480, o valor deve ser alterado para 0. Faça a escolha de acordo com a configuração do seu hardware.

6 Agora você precisa informar ao PearPC a localização das imagens dos discos. Se os arquivos

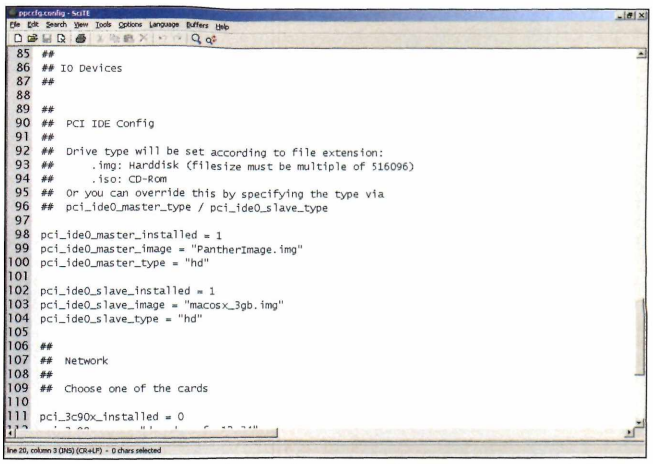
Velocidade real

O PearPC roda de maneira bem satisfatória, mas a velocidade ainda está longe do ideal. Em nosso primeiro teste, utilizamos um Athlon de 1.2GHz com 256MB e o resultado foi catastrófico. A máquina levou mais de cinco minutos para iniciar, sendo que era praticamente impossível instalar qualquer aplicação. Porém, quando passamos para um computador mais rápido, a coisa mudou de figura. Em um Athlon XP 2000+ com 1GB de RAM o Mac OS X rodou bem rápido, sendo que algumas vezes nem parecia que estávamos usando o emulador.

Também é importante destacar que há alguns procedimentos que podem otimizar seu PearPC. Para começar, feche todos os programas em execução no Windows, incluindo o Messenger e o ICQ. Remova também ícones desnecessários da área de trabalho. Estes procedimentos ajudam a liberar memória RAM, permitindo assim que o Mac OS X rode bem mais rápido.



O emulador PearPC pode ser baixado gratuitamente via Web



Edite o arquivo ppccfg.config antes de iniciar o PearPC

tiverem o nome *macosx1.iso* e *macosx_3gb.img*, por exemplo, as seguintes linhas devem ser alteradas:

```
pci_ide0_master_installed = 1
pci_ide0_master_image = "
macosx_3gb.img "
pci_ide0_master_type = "hd"
pci_ide0_slave_installed = 1
pci_ide0_slave_image = "macosx1.iso"
pci_ide0_slave_type = "cdrom"
```

7 Após fazer estas configurações, o seu sistema Mac OS X já está pronto para ser instalado. Vá para o prompt de comando do Windows e acesse a pasta *C:\PearPC*. Em seguida, rode o emulador digitando o seguinte comando:

```
pearpc ppcconfig.config
```

Agora é só instalar o Mac OS X normalmente, como se você estivesse usando uma máquina da Apple.

PearPC via interface gráfica

Já que os desenvolvedores não disponibilizam interfaces gráficas para o emulador do PearPC, alguns colaboradores resolveram lançar suas próprias versões. Uma delas é o PearGUI, um software simples e que facilita bastante o processo de configuração. Ele pode ser baixado no site http://peargui.emaculation.com. Veja a seguir como usar esta interface gráfica:

1 Mova o arquivo PearGUI.exe para a pasta onde você descompactou o PearPC. O PearGUI não tem assistente de instalação, então crie os ícones e atalhos manualmente.

2 Clique na guia *Video* e escolha a resolução que você quer utilizar. Deixe o *Full Screen Refresh* em *Auto* para evitar problemas de compatibilidade com o monitor.

3 Clique em *Drives* e informe o local onde as imagens do disco rígido estão localizadas. Embora o programa ofereça um recurso para detectar o tipo de disco automaticamente, não confie nele. É melhor fazer a seleção manualmente.

4 Clique em *Board* e informe a quantidade de memória RAM que você quer reservar para o PearPC. Como regra geral, deixe sempre a metade da RAM que você tem na máquina. Se o computador tiver 512 MB, por exemplo, escolha 256 MB.

5 Clique em *Network* e indique o tipo de placa de rede que você quer emular. O programa permite emulação de placas da 3Com e Realtek. Ambas são amplamente utilizadas no Brasil. Escolha *Realtek* se você estiver rodando o PearPC no Windows. Antes de sair desta tela, clique em *Network Installed*.

6 Clique em *Boot* e escolha *Auto*. Não é necessário entrar com nenhum argumento adicional nesta tela. Salve o arquivo e clique em *Run PearPC*. Agora é só aproveitar os recursos do emulador exatamente como se ele tivesse sido rodado a partir do prompt de comando.

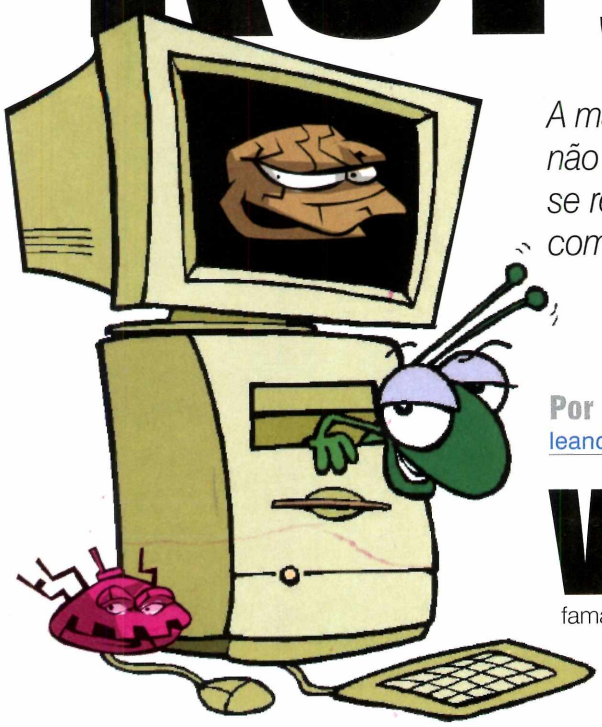
Isso é tudo o que você precisa saber sobre o PearPC. Fique de olho neste software: se na versão 0.20 o programa já impressiona, imagine como ele ficará na versão 1.0! **PCM**

Os números do PearPC

Uma vez que o PearPC ainda está em desenvolvimento, o site oficial do programa faz pesquisas freqüentes para saber quais são as necessidades dos usuários. E os números obtidos são bem interessantes. Segundo a pesquisa, 42% dos usuários do PearPC utilizam máquinas com velocidades de 2 GHz ou mais, sendo que 10% já utilizam o processador AMD64. Além disso, os desenvolvedores descobriram que 68% dos usuários consideram a velocidade como a característica mais importante a ser melhorada nas próximas versões. Agora é só esperar e ver o que acontece.

Ilustração: ArttoDay

Korgo



A maior qualidade deste vírus não está na forma como ele se reproduz, e sim na forma como ele se esconde

Por Leandro Calçada
leandro.calcada@europanet.com.br

Vírus como o Korgo são como protótipos de aviões ou carros-conceito. Sua funcionalidade é limitada, sua fama é reduzida, mas, freqüentemente, suas melhores idéias são detectadas e utilizadas em produtos definitivos, de alcance muito maior.

De uma forma geral, o Korgo parece um vírus muito comum. Reproduz-se da mesma forma que o Sasser (veja o item *Reprodução*, a seguir), permite o controle externo do computador afetado e altera o Windows para que seu processo seja executado a cada boot. A forma como o vírus se integra ao sistema infectado, no entanto, é o que o diferencia de outras pragas semelhantes.

O principal objetivo do Korgo é passar despercebido, e isso se reflete em todo o seu projeto. Seu processo de reprodução é pouco agressivo e não afeta a performance da máquina infectada, sua atuação padrão não causa danos ao sistema, e sua presença na máquina-alvo é tão camuflada quanto possível. Tudo para permitir que o PC afetado seja controlado remotamente sem que o usuário suspeite.

Reprodução

Para se reproduzir, o Korgo explora uma falha de segurança no serviço LSASS, do Windows. Com um ataque de buffer overflow nesse serviço, o vírus envia o seu executável através de um servidor FTP criado remotamente e, a seguir, executa o arquivo.

Ficha Técnica

- **NOME DO VÍRUS:**
  W32/Korgo.worm
- **PLATAFORMA:**
  Win32
- **DESCOBERTO EM:**
  30/06/2004
- **TAMANHO:**
  11.391 bytes
- **CAPACIDADE DE REPRODUÇÃO:**
  Média
- **RISCO CORPORATIVO:**
  Baixo
- **RISCO DOMÉSTICO:**
  Médio
- **SISTEMA-ALVO:**
  Windows NT/2000/XP
- **APELIDOS CONHECIDOS:**
  W32/Korgo.worm (NAI)
  W32.Korgo (Symantec)
  W32/Korgo (Sophos)
  Worm.Win32.Padobot (Kaspersky)
  WORM_KORGO (Trend)
  W32/Korgo.worm (Panda)

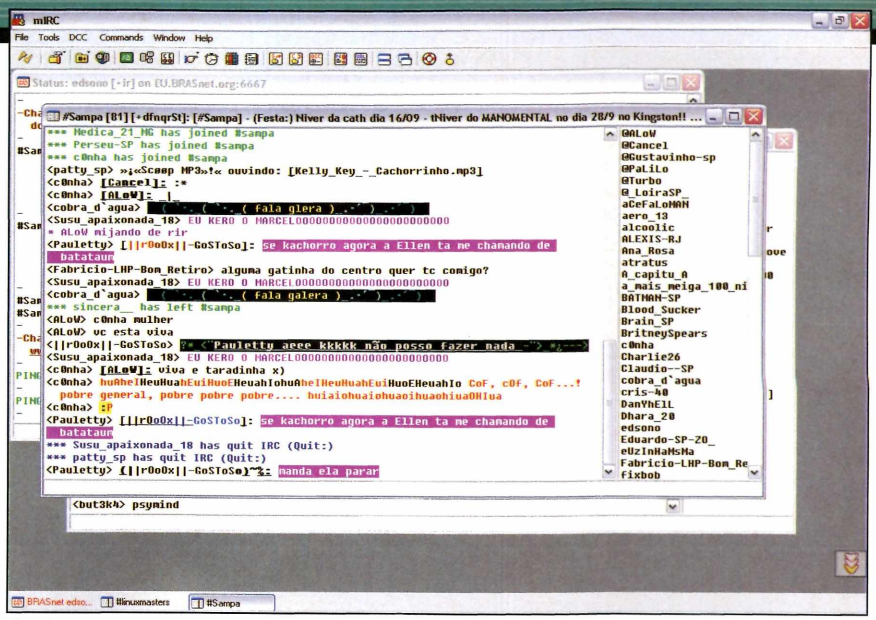
Como se defender

Há apenas duas defesas possíveis contra o Korgo. Um firewall que bloqueie conexões entrantes na porta 445 ou a atualização do sistema contra a vulnerabilidade MS04-011. Sistemas que já têm o patch de correção aplicado estão seguros, porém qualquer nova instalação de Windows NT, 2000 ou XP não pode ser conectada à rede sem correr um risco muito alto de ser infectada automaticamente. Uma das soluções possíveis para ele é usar um firewall de software ou hardware, para que a máquina possa ser atualizada online através do serviço Windows Update (windowsupdate.microsoft.com). Outra possibilidade é a atualização offline, mas para que esta solução seja viável, é preciso fazer o download dos patches em um PC seguro, e os arquivos devem ser transferidos para o novo Windows antes que qualquer conexão de rede seja feita. A instalação pode ser feita via CD ou, no máximo, através de uma rede isolada, para evitar que o vírus aproveite as vulnerabilidades do sistema operacional recém-instalado e o infecte.

A atualização contra a vulnerabilidade MS04-011 pode ser copiada a partir do endereço www.microsoft.com/technet/security/bulletin/MS04-011.mspx.

Pra que serve o LSASS

LSASS é a sigla para Local Security Authority Subsystem Service, ou Subsistema de Serviço da Autoridade de Segurança Local. Este processo de sistema, presente no Windows NT e seus derivados, atua como um auxiliar ao serviço de autenticação de usuários, verificando a validade de cada logon realizado no sistema, o que o torna essencial para os serviços de rede do Windows NT, 2000 ou XP.



O vírus permite o controle remoto da máquina por meio de servidores públicos IRC

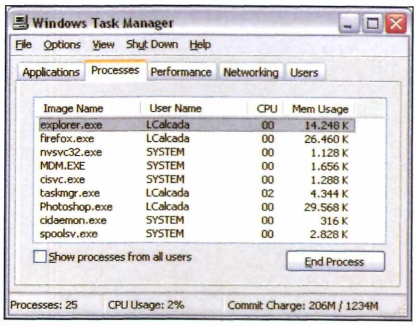
Os alvos incluem números IP de classe A (1.0.0.0 a 127.0.0.0) e B (128.0.0.0 a 191.255.0.0), além de uma cota de endereços totalmente aleatórios. A seguir, o vírus envia pacotes SYN para a porta 445 de todos os endereços da lista, à procura de sistemas que tenham o serviço LSASS ativo e, nos que responderem, ocorre a tentativa de ataque.

Infecção

Após ser transferido e executado automaticamente através do LSASS, o Korgo inicia seu procedimento de infecção. O primeiro passo é copiar-se para a pasta System do Windows, sob um nome 100% aleatório. A seguir, o vírus cria um valor de registro na chave *HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Run*, ligado a este nome de arquivo, para que seu processo seja iniciado a cada boot do Windows. Para concluir, uma chave de marcação é criada em *HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Microsoft\Wireless*, cuja função é marcar o sistema como infectado para que o vírus infecte o mesmo PC múltiplas vezes.

Capacidade Destrutiva

O objetivo do vírus é permitir o controle remoto do sistema afetado. Para atingir este objetivo, o PC infectado é imediatamente conectado a diversos servidores de IRC e, através de um backdoor que responde em um número de porta aleatório, o sistema infectado passa a aceitar regularmente o download e a execução remota de comandos. Isso transforma as máquinas afetadas em alvos potenciais para sistemas de roubo de senhas, ou até mesmo para uso em ataques de Distributed Denial of Service (DDoS).



O Korgo camufla-se como uma tarefa do Windows Explorer, o que faz com que seu processo não apareça na lista

Como remover

Por ser difícil a sua detecção manual de forma confiável, só é recomendada a remoção do Korgo com um antivírus de confiança e, de preferência, com o Windows inciado em modo de segurança, para reduzir a quantidade de processos ativos no sistema. Vale lembrar que é necessário um cuidado especial com recursos como a Restauração de Sistema do Windows, que pode manter backups do vírus junto às suas próprias cópias de segurança. **PCM**

Fonte: Network Associates (www.nai.com)
Computer Associates (www.ca.com)

O processo escondido

O principal método de camuflagem do Korgo está na forma como seu processo é executado. Mesmo sendo um executável padrão, o vírus, após iniciado, registra-se no Windows não como um programa independente, e sim como uma tarefa integrada ao Windows Explorer. Este truque faz com que o processo do vírus, apesar de ativo, não apareça no Gerenciador de Tarefas dos Windows NT, XP ou 2000, que são os seus alvos, e impossibilita a finalização de seu processo pelos meios tradicionais.

Só na PC MASTER você encontra as melhores

Edições da PC Master com R$ 2,00 de desconto



Edição 86 - R$ 12,90

- No CD-ROM: **Linux Defender**, o primeiro Linux criado para proteger seu PC contra vírus, hackers e falhas de hardware
- **Freedows:** conheça esse novo Linux em português com cara de Windows. Roda até programas Microsoft



Edição 85 - R$ 12,90

- No CD-ROM: **Kalango 2.0**, a versão turbinada do Kurumin Linux. Ótima opção para desktops, em português
- As oportunidades de trabalho para programadores e como as empresas estão usando o *Linux embedded* para reduzir custos



Edição 84 - R$ 12,90

- No CD-ROM: versão atualizada do **Slackware 9.1**, o Linux mais potente para desktops e servidores
- Estude no MIT de graça e sem sair de casa. Conheça os cursos livres disponíveis na Internet



Edição 83 - R$ 12,90

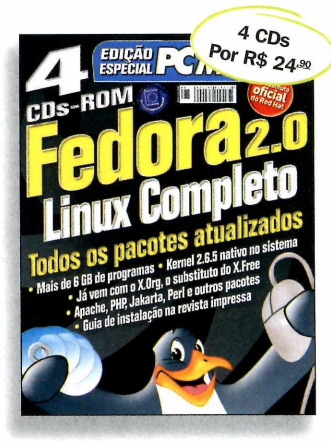
- No CD-ROM: **Knoppix 3.3**, o Linux de maior sucesso da atualidade. Rode direto do CD e só instale se gostar
- Aprenda a montar e distribuir um Linux personalizado. Útil para empresas e profissionais

As 4 edições de maior sucesso da PC Master



- **Mandrake 9.1 em 3 CDs:** o Linux fácil de instalar. Inclui interface gráfica Mandrake Galaxy
- **Red Hat 9.0 em 3 CDs:** a principal distribuição Linux do planeta. Fácil de usar e com pacotes atualizados
- **Debian 3.0 em 1 CD:** o sistema Linux 100% GPL. Já vem preparado para usar como servidor
- **Slackware 8.1 em 1 CD:** versão especial em português com as últimas atualizações

Uma das mais potentes distribuições Linux



O **Fedora 2.0** atende às necessidades dos diversos tipos de usuários, tanto em desktops como em servidores. Nesta edição especial, você vai encontrar o **Fedora 2.0**, uma das mais potentes distribuições livres do mundo, completo e com todos os pacotes atualizados.

- Mais de 6 GB de programas
- Kernel 2.6.5 nativo no sistema
- Já vem com o X.Org, o substituto do X.Free
- Mais de 6 GB de programas

Confira outros sucessos da Editora Europa



CD-ROM Empreendedor

- 10 programas essenciais para informatizar sua empresa, sem pirataria. Programas completos para diversas áreas



Seu Sucesso 17 - R$ 8,90

- Aprenda com 22 erros e 14 acertos que mudaram o rumo de 6 empresas; tabelão com 48 franquias de alimentação



Revista Game Vídeo - Ed. 1

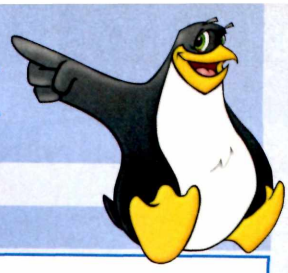
- Revista + DVD com 4 horas de vídeo. Assista a jogos sendo detonados por profissionais e aprenda com eles



CD-ROM 109 - R$ 11,90

- Enciclopédia das Leis: é só digitar uma palavra e o programa mostra onde ela aparece na legislação. E mais 60 programas

e mais baratas distribuições Linux



Garanta seu desconto. Ligue e informe a Oferta 119



Edição 82 - R$ 12,90

- No CD-ROM: **Mandrake Move**, o Linux baseado no Mandrake 8.2, com pacotes pré-configurados para rodar direto do CD-ROM
- Seis exemplos de empresas que estão faturando com software livre



Edição 81 - R$ 12,90

- No CD-ROM: **Debian 3.0 R2**, o Linux com pedigree puro. Já vem com os principais serviços pré-configurados, estável e fácil de fazer manutenção, para usar em servidores ou estações de trabalho



Edição 80 - R$ 12,90

- No CD-ROM: **Kurumin 2.12**, o mais famoso Linux da atualidade em versão exclusiva
- Veja o que fazer para não levar um processo por usar softwares livres



Edição 79 - R$ 15,90

- CDs 1, 2 e 3: **Fedora Linux Core 1**. Aproveite aqui este novo e poderoso Linux completo e em português
- Conheça quais são e como funcionam as ferramentas preferidas dos hackers



Edição 78 - R$ 15,90

- CDs 1 e 2: **Definity Linux 2.0**, a versão brasileira do Linux Slackware
- LAN pela rede elétrica: conheça as vantagens desse sistema
- Crie uma rede altamente segura usando o Linux



Edição 77 - R$ 15,90

- CD 1, 2 e 3: **Linux Conectiva 9** completo e em português, com guia prático de instalação na revista
- Windows não documentado: confira os truques que só os experts em Win 2003 conhecem



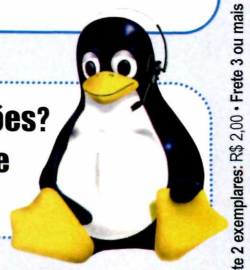
Edição 76 - R$ 13,90

- CD 1: **FreeBSD 5**, o sistema Unix livre mais famoso do planeta. Versão inédita no Brasil
- CD 2: **Peanut 9.5**, o Linux compacto mais versátil e rápido de usar. Distribuição completa



Edição 75 - R$ 12,90

- CD 1: **Gentoo Linux**, o Linux que mais cresce no mundo
- CD 2: **Lycoris Linux**, o mais parecido com o Windows
- Aprenda a usar o RAS para criar uma conexão direta entre dois computadores



Compre pelos telefones. Ao ligar, informe a Oferta 119

(11) 3038-5050 (Grande São Paulo) **0800 55 76 67** (demais localidades)

Acesse outras ofertas em nosso site: www.europanet.com.br

Quer ganhar duas edições? Ligue agora mesmo e saiba como.

Preencha este cupom e envie à Editora Europa pelo fax: (11) 3097-8583 ou pelo Correio: Rua M.M.D.C., 121 - 05510-900 - São Paulo - SP

Revista	Nº	Qtde.	Preço	Frete*	Total

Escolha sua forma de pagamento:

☐ **Cartão de Crédito:** autorizo o débito de R$_____ no meu cartão:

( )Amex ( )Credicard ( )Diners ( )Visa ( )Mastercard

Nº: ☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐ ☐☐☐ Validade: ☐☐/☐☐

(número completo, como no verso do cartão) mês ano

☐ **Envio de Cheque(s) via Correios:** envie pelo correio o(s) cheque(s) cruzado(s) e nominal(is) à Editora Europa

☐ **Depósito Bancário:** *somente pagamento à vista*

Faça um depósito no banco Bradesco (conta 221.978-6, agência 0104-0) ou no Itaú (conta 64469-0, agência 0265) e envie o comprovante de depósito junto com este cupom para o nosso fax: (11) 3097-8583

Coloque aqui os seus dados: Oferta 119

Nome: _____

Endereço: _____ Nº _____

Compl. _____ Bairro: _____

CEP: _____-____ Estado: _____ Cidade: _____

DDD: _____ Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

Frete 1 exemplar: SP e RJ = R$ 1,00 / Demais = R$ 1,50 • **Frete 2 exemplares:** R$ 2,00 • **Frete 3 ou mais exemplares:** SP e RJ = R$ 3,00 / N e NE = R$ 7,50 / Demais = R$ 5,00

Ofertas válidas de 01/08/04 a 31/08/04 somente para compras efetuadas pelo telefone, por pessoa física. Frete sujeito a alterações, conforme aumento dos Correios.

HelpLinux

*Aqui, os especialistas da **PC Master** acabam com suas dúvidas sobre Linux. Envie sua pergunta para* helplinux@europanet.com.br

Boot gráfico no Debian

Estou com o sistema Debian 3 r2 que acompanhava a edição 81 e notei que após sua instalação, o gerenciador de boot Lilo não possui uma imagem de fundo, como as distribuições Fedora e Kurumin. Como faço para colocar uma imagem de fundo no Lilo?

André Talli
Via Internet

O Debian, por ser utilizado por usuários mais avançados, não costuma vir com alguns recursos que tornam o sistema pesado. Por isso, é recomendado para servidores. Por padrão, o sistema Debian não possui imagem para o gerenciador de boot. Você poderá utilizar qualquer imagem, desde que possua apenas resolução de 640x480 e apenas 16 cores no formato bmp. Após isso, coloque essa imagem no diretório */boot*.

Agora será necessário alterar alguns parâmetros no arquivo de configuração do Lilo. Com um editor de texto, abra o diretório */etc* e localize *lilo.conf*. Agora, adicione as seguintes linhas:

```
bitmap=/boot/imagem.bmp
bmp-colors=1,,0,2,,0
bmp-table=120p,173p,1,15,17
bmp-timer=254p,432p,1,0,0
```

Altere a imagem.bmp pelo arquivo que você salvou no diretório */boot*. Ainda no arquivo de configuração, localize a linha *install=* e adicione os argumentos:

```
install=/boot/boot-bmp.b
```

Esses são os principais argumentos usados para ativar a imagem do Lilo. Após isso, para ativar as alterações, salve o arquivo e execute o seguinte comando no console:

```
# lilo
```

Reinicie o computador para visualizar a imagem.

Arquivo ISO

Possuo diversos CDs com sistemas operacionais e gostaria de passá-los para o computador em forma de arquivos. O problema é que quando converto os CDs para imagem ISO, o setor de boot não é transferido. Como executo essa função para gravar a imagem do CD mantendo todas as suas propriedades iniciais?

Julio Santos
Via Internet

Como as imagens possuem o mesmo tamanho ocupado no CD, geralmente 650 MB, será necessário verificar se o seu disco possui espaço suficiente para realizar essa tarefa. Para isso, execute o comando no console:

```
# du –h
```

Agora, já sabendo qual dos dispositivos você poderá utilizar para a criação da imagem, com o CD que deseja converter no drive, utilize o comando:

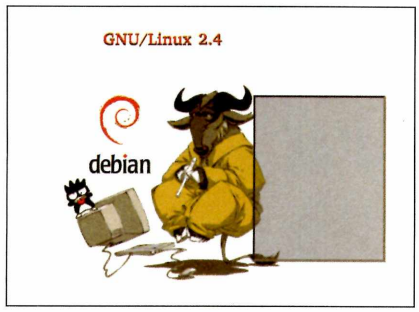
Treinamento em TI

Certificações em TI

Cursos Profissionais

GREEN
TREINAMENTO
E CONSULTORIA

Tel.: (11) 3253-5299



No Debian, gerenciador de boot gráfico tem de ser instalado de forma manual

```
# dd if=/dev/cdrom
of=/arquivos/isos/sistema.iso
```

Altere somente o diretório */arquivos/isos* pelo destino que você deseja.

Esse comando gera uma imagem idêntica do CD que você está realizando backup. Se você deseja acessar o arquivo, mas não quer queimar um CD, pode utilizar o processo de montagem do ISO no sistema. O processo é parecido com a montagem de um dispositivo, mas, nesse caso, será usado um arquivo. Para isso, você precisa definir o diretório onde todas as imagens são acessadas. Após isso, já no local da imagem, execute o comando:

```
# mount –o loop sistema.iso
/mnt/iso
```

Nesse caso, a imagem *sistema.iso* está sendo montada no diretório */mnt/iso*. Para acessar o conteúdo, basta executar o comando:

```
# ls /mnt/iso
```

É recomendável montar todas as imagens ISO para verificar se o conteúdo foi criado com sucesso.

Sendmail no Red Hat

Em todas as vezes que realizei a instalação do sistema Red Hat, o serviço sendmail demorou quase cinco minutos para ser iniciado. Para resolver o meu problema, desativei o sendmail da inicialização do sistema. Existe outra maneira de resolver esse problema, uma vez que gostaria de iniciar o serviço junto com o sistema?

Alex Duran
Via Internet

Sim. Esse é um problema bastante comum que acontece principalmente quando é feita a instalação completa do Red Hat. O que faz o serviço travar é a forma com que o sistema determinou o nome da máquina através do arquivo */etc/hosts*. Se você não alterar as opções no host, o sistema utiliza 127.0.0.1. Esse endereço é usado para resolver o nome na máquina que em está configurado.

O que faz o sendmail demorar tanto para iniciar o serviço é que ele não aceita esse parâmetro e procura novamente por um novo endereço de IP, evitando o endereço 127.0.0.1.

Resolver esse problema é muito simples. Abra o arquivo */etc/hosts* com um editor de texto e coloque a seguinte linha de comando para configuração:

```
192.168.0.1        maquina
```

Agora, salve o arquivo e reinicie o computador para verificar se o serviço sendmail é iniciado normalmente.

Conecta, mas não navega

Consegui efetuar a instalação do meu softmodem no sistema Linux sem problemas. Mas quando conecto à Internet, não consigo acessar nenhuma página. Será que o driver do modem está incorreto?

Jair Pereira
Via Internet

Se você conseguiu estabelecer uma conexão, tudo indica que o driver está correto. O que está acontecendo é um problema na resolução de nomes. Isso ocorre quando você não define o servidor responsável para converter os nomes dos endereços dos sites em IPs. No Windows não é preciso efetuar nenhuma configuração, pois o sistema consegue detectar automaticamente esse recurso.

Já no Linux, é preciso efetuar esse processo manualmente. Para isso, com um editor de texto, abra o arquivo */etc/resolv.conf*. Nele, existe um exemplo para o endereço local; altere e coloque o IP de DNS. Para saber mais sobre qual endereço você precisa configurar no DNS, consulte seu provedor de Internet. **PCM**

www.green.com.br
Linux Professional Institute
Conectiva Training Partner
VUE AUTHORISED TESTING CENTRE
GREEN TREINAMENTO E CONSULTORIA
Há mais de 15 anos atuando em treinamento de TI
Tel.: (11) 3253-5299

HelpLine

HelpLine

Se você tem alguma dúvida sobre informática, entre em contato com os nossos especialistas através do e-mail helpline@europanet.com.br. As perguntas mais relevantes serão respondidas na próxima PC Master.

Aproveite este espaço e esclareça suas dúvidas sobre rede, Windows e informática em geral

Por Rodrigo Galan - helpline@europanet.com.br

Tela de Login

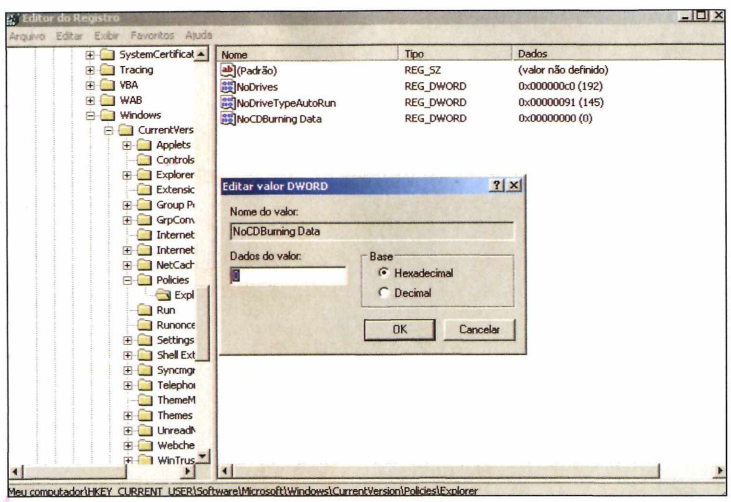
Na empresa que trabalho, configurei todos os computadores com senhas individuais para cada usuário. O problema acontece quando os usuários precisam inserir a senha no sistema para destravá-lo. No Windows XP, é preciso executar a seqüência de teclas *Control+Alt+Del* para aparecer a janela responsável pelo login. Alguns usuários sentem dificuldades em pressionar essas teclas e isso torna o processo de login um pouco demorado. Existe alguma forma de remover esse recurso para mostrar a tela de login automaticamente, sem a necessidade de o usuário pressionar as teclas *Control+Alt+Del*?

Anderson da Silva
Via Internet

Sim. No Windows XP essa opção não está acessível através das opções do sistema, e para alterar esse recurso será necessário acessar o editor de registro. Para isso, já logado no sistema como administrador, clique no menu Iniciar *e logo em seguida em* Executar. *No campo* Abrir, *coloque* regedit *e pressione* Enter.

Na janela do registro, siga a seguinte ordem de abertura das pastas: HKEY_LOCAL_MACHINE/ SOFTWARE/ Microsoft/ Windows NT/ Winlogon.

Ao clicar na última pasta, no lado direito da janela você encontra informações sobre esse recurso. Localize a opção DisableCAD. *Essa é a opção responsável pela ativação das teclas* Ctrl+Alt+Del *no logon do sistema. Para desativá-la, efetue um duplo clique no* DisableCAD *para abrir a janela de edição. Em* Dados do valor *você encontra o número* 0. *Para desativar o recurso de teclas, basta alterar o valor* 0 *para* 1. *Agora, basta pressionar a tecla* Enter *e finalizar o editor de registro. Para ativar as alterações, reinicie o computador.*



No Windows XP é possível desativar o recurso Ctrl+Alt+Del

Note que a tela de logon aparecerá automaticamente, pronta para receber o nome de usuário e senha.

Gravação de CD

O Windows XP possui suporte nativo para gravadores de CD. Gostaria de desabilitar esse recurso e, assim, evitar que qualquer usuário, mesmo que não haja um programa específico para gravação instalado no computador, consiga efetuar a gravação pelo próprio Windows Explorer. Como removo esse suporte do Windows?

Bruno Sales
Via Internet

Os passos para remover esse suporte são bem simples, e você poderá voltar ao processo padrão a qualquer momento. Para isso, acesse o editor de registro do Windows (veja as instruções na primeira dúvida). Quando já estiver dentro do regedit, *acesse os seguintes diretórios: HKEY_CURRENT_USER\ Software\Microsoft\ Windows\CurrentVersion\ Policies\Explorer .*

Agora, clique com o botão direito do mouse sobre a tela do lado direito e logo em seguida selecione as opções Novo/ Valor DWORD. *Altere o nome da chave para* NoCDBurning Data. *Após renomear, efetue um duplo clique sobre a nova chave para abrir a tela de edição. Os valores aceitos são 0 para habilitado e 1 para desabilitado. Para desativar, basta colocar no campo* Dados do valor *o número 0. Agora, para finalizar as alterações, é preciso apenas reiniciar o computador e já estará ativada a opção.* **PCM**

PC SHOPPING

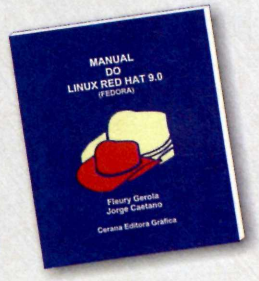
Guia de Produtos e Serviços

EDITORA EUROPA — REVISTA COM GARANTIA DE QUALIDADE

Ligue: (011) 3038-5103 – Gianpaolo
3038-5094 – Vinicius
3038-5090 – Nickolas

ESTYLO
Com. Assist. Técnica Ltda.
•Áudio
•Vídeo
•Foto Digital
•Informática
Novos e seminovos
• Máquinas digitais • Acessórios para máquinas fotográficas digitais • Scanners de negativo e cromo
• Projetores multimídia • Cartões e leitores de memória
Rua 7 de Abril, 127 - Loja 11 - Centro - São Paulo - SP
Tel: (11) 3104-2220 Tel/Fax: (11) 3257-0110

NetKad
Anuncie na Internet e aumente a audiência do seu Site
www.netkad.com.br
O Banco de Dados On-Line de Anúncios, Classificados e Endereços na Internet em Site Seguro (https)
Além de anunciar você pode pesquisar Produtos, Classificados, Serviços e Eventos

Manual Linux Red Hat 9.0
Português
Aprenda como instalar, configurar e utilizar de forma
Fácil
Rápida
Prática
Econômica


Voltado para todos os níveis de conhecimento
Adquira já o seu pelo site ou pelo telefone
Power
www.editoracerana.com.br
Tel: (011) 5501-2210 / Fax: (011) 5507-7239

METHODOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

•Notebook •Monitores
•Computadores
•Impressoras •Cine Som
Implantação e Instalação de Redes
Rua 7 de abril, 125 - loja 34 - Piso Térreo Tel.: 3259-3108 methodos@globo.com

DOMÍNIO TECNOLOGIA 15 anos
Aprenda LINUX
Para dar suporte técnico
Cursos com o melhor custo benefício!
•Administração
•Configurações
•Suporte a Servidores
•Segurança - Proxy/Firewall
SAMBA / APACHE / SENDMAIL
SQUID / RPM / NIS / TCP-IP
IPCHAINS / IPTABLES ...
CURSOS PROFISSIONAIS
(11) 5017-0040
Aprenda HARDWARE
Para dar suporte técnico
Cursos exclusivos!
•Manutenção de Micros PC, Impressoras e Monitores
•Hardware Avançado
•Eletrônica para Pc´s
•Recuperação de Dados
•Hardware para Automação Comercial
www.dominiotecnologia.com.br R. das Carnaubeiras, 98 - Metrô Conceição - São Paulo - SP.

tração: Makotron

Para sua proteção

Porque o maior perigo da pirataria está na forma como ela é combatida

Por Leandro Calçada
leandro.calcada@europanet.com.br

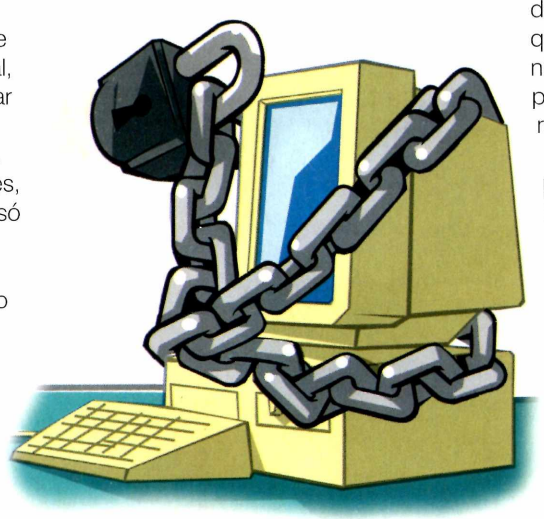
De todas as guerras modernas, duas se destacam por sua notável semelhança. Seu objetivo, claro, é proteger a sociedade, e seus alvos são os piratas e os terroristas. O grande problema, porém, é que a única vítima destas guerras até agora não é nem pirata nem terrorista: é a liberdade.

A origem de tudo é a paranóia de segurança. Terroristas e piratas, afinal, são tão difíceis de localizar e controlar que sua presença geralmente só é percebida quando já é tarde demais. Manter a segurança nestas condições, seja do software, seja das pessoas, só é possível com a suspeita universal.

E se suspeitar de todos não parece grande coisa, tudo muda no momento em que cada cidadão é suspeito de terrorismo, e cada comprador, um pirata em potencial. Os pequenos inconvenientes são os primeiros a aparecer: é a burocracia do aeroporto, os longos números de série da instalação de qualquer programa ou mesmo as proteções contra cópia que impedem não só a pirataria, mas também o backup.

Perceber quando a paranóia assumiu o controle, por outro lado, é fácil. Isso acontece quando os esforços passam a ser aplicados com mais intensidade na proteção do conteúdo do que na sua criação. É o que já aconteceu com a produção de mídia digital. Suas soluções de tecnologia, cada vez mais, aparecem primeiro nos PCs, de forma quase ou totalmente clandestina e, mesmo que funcionem perfeitamente, só chegam aos usuários finais anos depois, até que toda a inútil proteção de conteúdo esteja definida. Foi assim com a música em MP3, e tem sido assim com o vídeo MPEG-4.

Pode parecer que os produtores de tecnologia estão perdendo a mão,



mas o fato é que sua iniciativa é cada vez mais engessada pelos seus próprios sistemas de proteção, cujo objetivo é muito maior que o simples controle da pirataria. O maior exemplo disso é DVD. Como toda mídia digital de consumo moderna, o DVD tem o seu sistema de proteção contra cópia: o CSS. E o CSS, apesar de ser apenas software, é uma tecnologia patenteada, cujo uso depende da assinatura de um contrato de licença.

Licenciar o CSS, para quem produz os filmes, é opcional. Qualquer estúdio que não queira pagar as taxas de licença da tecnologia pode lançar seus filmes sem proteção contra cópia e não haverá qualquer problema. Para os fabricantes de aparelhos e softwares de DVD, no entanto, não há escolha: qualquer player que não tenha o CSS não é capaz de reproduzir filmes protegidos contra cópia e, portanto, não está completo.

Só que a licença do CSS para os players, ao contrário de outras licenças de software, não exige o pagamento de taxa. Para usá-la é preciso assinar um contrato que determina, entre outras coisinhas, o que o aparelho ou software pode ou não pode ter. Por causa deste contrato, fabricantes de DVD players de todo o mundo estão proibidos de incluir qualquer inovação que possa ser considerada facilitadora de cópia, como uma saída de vídeo digital, por exemplo. Licenças como a do CSS não servem para controlar os piratas que, como os terroristas, não dão a mínima pra contratos, patentes, ou leis, e sim para impedir que se busque a inovação e a livre concorrência. E se a inovação é dispensável na paranóia de segurança, talvez ela volte a ser útil quando, finalmente, regredirmos às flechas e à pedra lascada. **PCM**

INNOCENT

ifxweb.com.br
ILIMITADA

A sua internet sem LIMITES

IFX NETWORKS ifx℠
Sempre on-line

Hospede seu site com quem realmente entende do assunto!

E-mails **ilimitados**, transferência de ftp **ilimitada** e muito mais. Planos de hospedagem a partir de **R$19,90** *, *e planos* com recursos **ilimitados** a partir de **R$29,90** * mensais. Monte sua loja virtual com nossos planos de e-commerce a partir de **R$49,90** * mensais.

* Valores mensais, cobrados trimestralmente.

– Chave Promocional - Pc400280 - Isenção na taxa de inscrição para os planos Ouro e Prata –

A InternetBrasil apresenta as melhores soluções para a *sua* internet!

Na **InternetBrasil** você tem as melhores soluções para a *sua* Internet.
Maior velocidade e segurança em suas conexões, seu site com design atraente e funcional, as mais atualizadas ferramentas e os mais dedicados profissionais, e o melhor: **sempre com os menores preços do mercado!**
Ligue pra gente.
A **InternetBrasil** tem uma solução que vai atender às suas necessidades - com o preço que você quer pagar!
InternetBrasil. A Internet do seu jeito.



Turbo Speedy InternetBrasil

Internet com Velocidade Máxima e Preço Mínimo!

Turbo Speedy 300	***Turbo Speedy Corporativo 450***
Velocidade: 300Kbps X Tráfego: 3.000Mb	Velocidade: 450Kbps X Tráfego: 20.000Mb
Por apenas: **R$ 17,00** mensais	Por apenas: **R$ 59,00** mensais
Turbo Speedy 450	***Turbo Speedy Corporativo 600***
Velocidade: 450Kbps X Tráfego: 10.500Mb	Velocidade: 600Kbps X Tráfego: 30.000Mb
Por apenas: **R$ 18,50** mensais	Por apenas: **R$ 79,00** mensais
Turbo Speedy 600	***Turbo Speedy Corporativo 2048***
Velocidade: 600Kbps X Tráfego: 15.000Mb	Velocidade: 2048Kbps X Tráfego: 50.000Mb
Por apenas **R$ 18,50** mensais	Por apenas **R$ 249,00** mensais



Hospedagem com a máxima eficiência, rapidez e segurança!

Soluções Basic Turbo. Hospedagem básica, com 15 contas de e-mail + ***Turbo Speedy***.
Preços a partir de **R$ 29,00** mensais, com uma economia anual de até R$ 54,88!

Soluções Turbo User. Hospedagem pessoal de 1 página administrável, com 5 contas de e-mail + ***Turbo Speedy***.
Preços a partir de **R$ 33,00** mensais, com uma economia de até R$ 161,88 por ano!

Soluções Light Turbo. Hospedagem com 50Mb de espaço e 50 contas de e-mail + ***Turbo Speedy***.
Preços a partir de **R$ 37,00** mensais, com uma economia anual de até R$ 110,00!

Soluções VIP Turbo. Hospedagem com 300Mb de espaço e 200 contas de e-mail + ***Turbo Speedy***.
Preços a partir de **R$ 112,00** mensais, com economia de até R$ 110,00 por ano!



Seu site com o mais eficiente e atraente design... E o menor custo do mercado!

Soluções 3 Turbo. Site com 5 páginas, com animação em Flash na marca da sua empresa, e mais ***Turbo Speedy***!
E tem mais: 50 contas de e-mail e inclusão em mais de 1.000 sites de busca na língua portuguesa.
Preços a partir de **R$ 91,00** mensais.
Uma economia real de até R$ 100,00 por ano. Aproveite!



Catálogo On-line. A maior e melhor vitrine para seus produtos!

Soluções 6 Turbo. Seu Catálogo de Produtos na Internet, com mais 2 páginas para apresentação de sua empresa, e mais ***Turbo Speedy***!
E quem administra seu Catálogo é você, em tempo real.
Preços a partir de **R$ 121,00** mensais, com uma economia anual de até R$ 185,00. Apareça na Internet!



Virtual Shop. O maior balcão de negócios do mundo!

Soluções 11 Turbo. A sua Loja na Internet, com mais 3 páginas para apresentação de sua empresa, e mais as vantagens do ***Turbo Speedy***!
Basta você definir quais produtos deseja expor e vender, que a **InternetBrasil** cuida de tudo mais: do design à implantação na Rede.
Preços a partir de **R$ 141,00** mensais, com uma economia de até R$ 161,00 por ano. *Apareça* (E venda!) na Internet!

Escolha Sua Solução e ligue agora para: (11) 3064-1000 / 3064-5000 / 5081-9000

Empresas do **Grupo InternetBrasil**

allnet — Inteligência na Internet

WEBMaker SOLUÇÕES INTERNET

Turn Key Services

Empresas Parceiras

AT&T · Cisco Systems · Embratel · Intel Inside · Lucent Technologies · MDaemon · Microsoft · optiglobe · Pegasus Telecom · Telefônica

InternetBrasil

A Internet do seu jeito